

A UNIÃO



Ano CXXII
Número 066

R\$ 1,00

Assinatura
anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 19 de abril de 2015

122 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb



Twitter > @uniaogovpb

2º Caderno



FOTO: Edson Matos

Esportes

Treze e Campinense em grande clássico

O clássico é considerado uma das 10 maiores rivalidades do futebol brasileiro. Hoje no Amigão. **PÁGINA 21**



FOTO: Cláudio Goes

PATRIMÔNIO CULTURAL O teatro popular de bonecos do Brasil foi reconhecido como patrimônio cultural nacional. A nova realidade significa mais oportunidade para o fortalecimento da arte dos mestres bonequeiros. **PÁGINA 5**

Ensino técnico: vagas são 200 mil na PB



FOTO: Evandro Pereira

Estudantes de mecânica e de automação do Senai participaram da programação em João Pessoa de braço mecânico de fábrica da Fiat

O ensino técnico e profissionalizante oferece atualmente 200 mil vagas em instituições públicas e privadas. O Governo do Estado está criando mais. **PÁGINAS 13 E 14**

Almanaque

População indígena do Estado é a 5ª maior do NE

Se as condições de vida melhoraram para os indígenas na Paraíba, a demarcação das terras em que vivem ainda é problema. **PÁGINA 25**

FOTO: Evandro Pereira



Indígenas: qualidade de vida melhorou no Estado

PARAÍBA PÁGINA 15

ONG mantém agenda para preservação do caranguejo-uçá

POLÍTICAS PÁGINA 17

Procuradores fazem críticas ao projeto para a terceirização

Acúmulo de lixo e águas represadas ameaçam animais

A lista das 1.173 espécies animais ameaçadas no Brasil indica que mais de 30 estão na Paraíba. Lixo e represamento das águas contribuem para agravar o problema. **PÁGINA 9**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31º Máx. 23º Mín.	30º Máx. 18º Mín.	32º Máx. 20º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,040 (compra)	R\$ 3,041 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,980 (compra)	R\$ 3,170 (venda)
EURO	R\$ 3,284 (compra)	R\$ 3,288 (venda)

- Evaldo Gonçalves comenta presença de Augusto dos Anjos. Página 3
- Turismo é tema de crônica de Hildeberto Barbosa Filho. Página 7
- Empresas começam a restringir uso de correio eletrônico. Página 11
- Morte de índios deve ser investigada por CPI do Senado. Página 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h38	2.7m
baixa	10h43	0.0m
ALTA	17h00	2.7m
baixa	23h00	0.1m

Editorial

O Supremo e os royalties

O governador Ricardo Coutinho e demais governadores do Nordeste estiveram na semana passada com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, e a vice-presidente do órgão, Cármen Lúcia. A pauta central do encontro envolveu um tema da maior importância para a região e, especialmente, para a Paraíba: a validação da lei de redistribuição dos royalties do pré-sal entre os Estados brasileiros. O resultado da reunião não poderia ter sido mais promissor. Ficou assegurado que a votação da Ação Direta de Inconstitucionalidade (que impede a distribuição desses royalties aos Estados não produtores) se dará tão logo ocorra a posse do novo ministro do STF, Luiz Edson Fachin, cujo nome indicado pela presidente Dilma Rousseff ainda será sabatinado pelo Senado Federal.

Com o novo modelo, em que a divisão é feita entre Estados produtores e não produtores, a Paraíba receberia reforço financeiro da ordem de R\$ 350 milhões por ano em suas contas públicas. “É preciso rapidez na votação. Não podemos ficar com um assunto dessa importância na indefinição, na expectativa por algo que se arrasta há tanto tempo”, ressaltou o governador, logo depois de sair do encontro.

O novo formato é resultado da aprovação de lei pelo Congresso Nacional que prevê as bases de distribuição dos royalties do petróleo e do pré-sal, entre a União, Estados e Municípios. Anteriormente, esta partilha era feita apenas entre a União e o Rio de Janeiro, além de uma pequena parcela para o Espírito Santo, considerados Estados produtores. A mudança aprovada na lei prevê mais equilíbrio no re-

passo dos recursos. Considerando que haveria prejuízos para sua arrecadação, o Estado do Rio de Janeiro obteve liminar na Justiça, alegando inconstitucionalidade e conseguindo a suspensão dos efeitos da lei aprovada.

Parlamentares e governadores de Estados não produtores partem, com razão, do entendimento de que as riquezas petrolíferas do país devem beneficiar toda a nação, e não apenas as unidades federativas que exploram o produto. Afirmam ainda que os campos do pré-sal encontram-se a grande distância da costa, o que reduziria a necessidade de investimentos em infraestrutura e prevenção de acidentes ambientais.

Para um país como o Brasil, tão marcado pelas distorções econômicas nas suas várias regiões, não há como deixar de reconhecer a justiça do pleito advogado pelos governadores nordestinos. O célebre slogan “O Petróleo é nosso” não pode ser transformado apenas em retórica. Aos Estados produtores, no caso das jazidas do pré-sal, não cabe nem mesmo alegar eventuais danos ao meio ambiente. E se eles ocorrerem haverá de ser enfrentados pelo país como um todo já que, como é sabido, o mar não tem fronteiras.

Ressalte-se ainda que, conforme já decidiu o Congresso Nacional, os recursos oriundos desses royalties se destinarão prioritariamente para as áreas de educação e saúde. Se o país quer mesmo diminuir a distância entre as regiões ricas e as mais pobres, não há porque procrastinar a apreciação desta ADI que tramita no Supremo Tribunal Federal. Como se diz na linguagem popular, a necessidade do Nordeste é para ontem.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Fechados para reforma

“Não ficou assim uma brastemp, mas lavou a alma de seus habituais frequentadores, entre os quais o crítico Ipojuca Pontes”.

Na década de 60 (detesto a expressão “do século passado”, que coisa mais tola...), a emulação entre os antigos cinemas Rex e Plaza, as duas maiores salas de exibição de João Pessoa, atingiu temperatura máxima quando a Companhia Exibidora de Filmes (leia-se Rex) construiu e instalou o Cine Municipal para responder à empresa Cinema Reunidos S.A., que demolira e reerguera o Plaza novinho em folha. Esse filme, a gente rodou na semana passada, lembram? Acontece que a memória do colunista rebobinou uma nova fita: a de outros cinemas fechados para reforma na cidade.

Não digo que eram frequentes, mas reformas de cinema sempre existiram por estas bandas. Sem falar nos cabeças de chave, quero dizer, nos líderes das duas redes exibidoras, outras casas do centro e algumas localizadas em bairros como Jaguaribe – onde havia logo três – costumavam fechar seus salões para introduzir melhorias em instalações e serviços. Na região central, o Cine Brasil, da Avenida Guedes Pereira, tomou um banho de loja notável quando teve de encomprar a tela para exibir produções em CinemaScope, e mexeu também no salão. Não ficou assim uma brastemp, mas lavou a alma de seus habituais frequentadores, entre os quais o crítico Ipojuca Pontes.

Ainda no centro, o Felipeia, situado na esquina da Rua da República com a General Osório, por trás do Palácio da Redenção, se repaginou certa vez com

tantas mudanças na alvenaria que ficou parecendo outro. A parede lateral direita, por exemplo, foi rasgada em vários cortes verticais, de cima para baixo, ganhando entradas de ar tipo persiana, só que em concreto. E aí houve uma coisa literalmente curiosa: algumas pessoas que passavam pela calçada paravam para espiar a tela pela brecha da persiana de cimento armado. A visão era parcial e precária, mas não deixava de ser uma esperteza – não raro merecedora de um “xô!” por quem se sentia incomodado no lado de dentro.

Em Jaguaribe, o cinema que possuía o nome do bairro também teve de alargar a tela, mas o salão estreito além da conta fazia com que a projeção de certos filmes extrapolasse o painel. Ou seja: como o defunto, quero dizer, a bitola da fita era maior, algumas cenas terminavam sendo mostradas ao mesmo tempo na tela e na parede. Adivinham a reação da plateia? Isto mesmo: vaias no projetorista. O Jaguaribe ficava na esquina da Avenida Capitão José Pessoa com a Aderbal Piragibe, a poucas quadras da (argh) Vasco da Gama com a 1ª de Maio, onde se localizava o Cine Santo Antônio, pertencente aos frades da Ordem de São Francisco. Eu acho que o Santo Antônio nunca passou por reformas, não. Já o Cine São José, na esquina da Avenida Floriano Peixoto com a Maximiano Machado (praticamente todos os cinemas eram de esquina), passou, sim. Como o espaço queimou o filme, voltaremos a rebobinar o assunto em próximas sessões.

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



UNInforme

J N Ângelo (interino)
josenapoleaoangelo@gmail.com

FOTO: Divulgação



O MAIOR SÃO JOÃO DO MUNDO

Começa amanhã o cadastramento dos ambulantes que comercializam produtos diversos na área do Parque do Povo, durante os 30 dias d'O Maior São João do Mundo. O atendimento será realizado nos dias 20, 22, 23 e 24, no horário das 10 às 16h, no Teatro Rosil Cavalcante do Centro Cultural, sob a supervisão da Coordenadoria de Turismo. Nos dois primeiros dias, serão atendidos os ambulantes que desejam comercializar bebidas (água, cerveja e refrigerante) dos patrocinadores do evento. Na quinta e sexta-feira, dias 23 e 24, o cadastramento será destinado aos ambulantes que comercializam produtos diversos, a exemplo de brinquedos e derivados do milho.

CRECHE NOS PRESÍDIOS

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou esta semana o Projeto de Lei Complementar 13/15, da deputada Rosângela Gomes (PRB-RJ), que permite o uso de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para a implantação e manutenção de berçário, creche e seção destinada à gestante e à parturiente nos presídios. A autora lembra que muitos estabelecimentos penais não contam com esse espaço adequado para abrigar as gestantes, mães e crianças pequenas. A matéria será enviada ao Senado.

UVA NO SERTÃO DA PB

O cultivo de Uva Itália no Sertão da Paraíba já é uma realidade e surge como mais uma alternativa de renda para o agricultor familiar. O Governo do Estado, por meio da Emater-PB, empresa da Gestão Unificada Emater/Emepa/Interpa, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, com acompanhamento do escritório regional em Sousa, está estimulando a produção desta cultura na região.

SANGUE I

O Hemonúcleo de Itabaiana, que faz parte da Rede Hemocentro da Paraíba, vai realizar mais uma campanha de doação de sangue para aumentar o estoque que atende aos pacientes nas unidades de saúde da cidade e da região do Vale do Paraíba. A campanha, que será realizada por meio de uma parceria entre Prefeitura Municipal de Itabaiana e Governo do Estado, acontecerá neste domingo (19), das 7h às 17h, na Policlínica Dr. Aglair da Silva, centro de Itabaiana.

SANGUE II

De acordo com a diretora do Hemonúcleo de Itabaiana, Edna Araújo Gomes, o estoque de sangue em toda região anda baixo. “Esperamos que a população compareça, pois a necessidade é para todos os tipos de sangue, assim conseguiremos aumentar o estoque que atende aos pacientes nas unidades de saúde da região. Cada doação pode salvar até quatro vidas”, disse Edna.

SANGUE III

A Rede Hemocentro da Paraíba é responsável por atender 40 hospitais, cobrindo 100% dos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) e mais os leitos de planos de saúde cadastrados. É composta por uma rede de 11 hemonúcleos distribuídos nos municípios de Guarabira, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Piancó, Itaporanga, Cajazeiras, Sousa e Catolé do Rocha, Itabaiana, além de um regional em Campina Grande.

MOEDAS OLÍMPICAS E PARALÍMPICAS 2016

O Banco Central (BC) lançou nessa sexta-feira (17) o segundo lote de moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, que serão disputados no Rio de Janeiro. O primeiro conjunto de moedas foi lançado em novembro do ano passado. Ao todo, 36 moedas serão lançadas até o ano que vem. A série apresentada nesta sexta-feira inclui uma moeda de ouro, quatro de prata e quatro comuns.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Primeira Versão do Eu

Não têm faltado, por parte das Instituições Literárias da Paraíba, à frente a Academia Paraibana de Letras, iniciativas comemorando o centenário de nascimento do Vate paraibano, Augusto dos Anjos. A desusada louvação que sua única obra inspira, o *Eu e Outras Poesias*, significa o incontestável reconhecimento aos seus talentos poéticos.

Sapé, sua terra natal, onde está erguido o seu Memorial, celebra, em prosa e verso, agora, a sua obra e a sua vida, numa consagração, através de inúmeras manifestações culturais, contemplando seus valores imortais, que ultrapassam os limites da Paraíba.

Difícilmente, um poeta com um livro só faz jus a tamanhas e unânimes

celebrações. Com o diferencial de que elas estão se perpetuando ao longo do tempo. Somente essa circunstância responderia pela genialidade de Augusto dos Anjos. Não precisou de uma bibliografia vasta e diversificada para se imortalizar como um dos maiores poetas brasileiros. Bastou-lhe um livro, com o qual vem comprovando a eternidade e a universalidade da inteligência humana.

A mais nova consagração: a Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, celebrou o aniversário do nascimento de Augusto dos Anjos, publicando a primeira edição do *Eu e Outras Poesias*, em fac-símile, por ele mesmo custeada, ajudado por seu irmão Odilon dos Anjos. Os jornais divulgaram bem o fato, dentre eles, a Folha de São

Paulo, sem esquecerem por dever de Justiça que o respectivo prefácio da Edição coube à escritora e professora paraibana, Ângela Bezerra de Castro.

Vejam: passados tantos anos, a Paraíba está sendo manchete, nacionalmente, pelo livro do seu Poeta Maior. O *Eu* continua a suscitar emoções, reedições, repercussões e celebrações que somente os gênios são capazes de produzir.

Só temos motivos de orgulho, não só por Augusto dos Anjos. O prefácio da professora Ângela Bezerra na nova edição do *Eu* é a constatação inequívoca de que as novas gerações de intelectuais paraibanos estão sabendo honrar as nossas melhores tradições literárias.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Para que serve mesmo um sindicato?

Volto mais uma vez a mexer com os sindicatos. Desta vez para lançar a seguinte indagação: Para que serve mesmo um sindicato? No imaginário popular sindicato é uma instituição congregadora de trabalhadores ou de patrões. A legislação trabalhista brasileira, consolidada em 1943, através da CLT permite a existência da representação sindical laboral e patronal. No presente artigo reportar-me-ei aos sindicatos de categoria profissional de trabalhadores.

Não me estenderei muito em buscar amparo de análises em tempos muito distantes. Bastante será o ano de 1994, como marco temporal. Neste ano, a economia brasileira passou a viver momentos diferentes. Com o fim da inflação inercial, preços e salários deixaram de ser alterados por força de indexadores e a data base de reajustes salariais, por categoria salarial, foi desarticulada. A era dos grandes dissídios coletivos fragilizou a luta de categorias de peso como os bancários, petroleiros e metalúrgicos.

Quando chegava setembro, bancários e petroleiros entravam em cena e todo o patronato começava a viver momentos de apreensão. Os índices de reajustes salariais conquistados por essas duas categorias profissionais serviam como referência para as demais categorias. Exatamente no primeiro governo FHC esse elo foi quebrado. As entidades de representação sindical perderam força e prestígio. A estrutura sindical varguista – sindicatos, federações e confederações – passou a sobreviver da contribuição sindical compulsória. A CUT que havia iniciado um processo de formação sindical e política ainda na década de 1980, não tinha a sua institucionalidade reconhecida nos termos da regulação trabalhista do país e, por conseguinte, os sindicatos a ela filiados não deram continuidade à formação de base, transformando-se em grandes escritórios, cuja sobrevivência dependia do ganho de ações trabalhistas.

Adeus à formação política e sindical. Os sindicatos de luta investiram nas campanhas políticas do PT. Ajudaram a eleger Lula da Silva e boa parte das lideranças foi capturada e cooptada pelos governos petistas também estaduais e municipais, além obviamente de passarem a servir à burocracia federal. Os sindicatos sem filiação às centrais sindicais, como o sindicatos dos fiscais de renda da Paraíba, firmaram uma política de enfrentamento aos governadores estaduais na base de troca de favores. A categoria fiscal recebia reajustes, às vezes até trimestral, engordando seus contracheques em descompasso com o restante dos ganhos da burocracia estatal. Por outro lado, estes sindicatos, calaram-se diante de administrações tributárias descompromissada com os resultados positivos das políticas fiscais.

Na Paraíba, ao longo da segunda metade da década de 1990 e toda a década dos anos 2000, os governos estaduais passaram a sobreviver da cobrança de impostos antecipados, da substituição tributária e de todo e qualquer artifício que pudesse renegar o esforço fiscal. Por outro lado, renunciavam receitas de forma criminosa por intermédio da concessão de benefícios fiscais de forma indiscriminada.

Quando na Paraíba emergiu um governo com gestão afastada desses critérios de administrar a fazenda pública ao molde patrimonialista, então se acabaram as trocas de favores. O reflexo das mudanças, pela imposição de um sentido de governabilidade mais republicana, deixou o sindicato dos fiscais, como exemplo, atordado devido à inconsistência de sua pauta reivindicativa diante da realidade macroestrutural do Estado. O seu isolamento social e a distância dos salários de seus associados da média dos servidores públicos estadual lhes fez entrar numa crise existencial. Talvez o entendimento da própria crise não seja tarefa tão fácil. A principal razão reside no fato da aceitabilidade do fato de que, por falta de formação, a base não se alargou na efetividade política e a direção não se renovou. E mais, passou a ser maior do que a base.

E então: Para que serve mesmo um sindicato nos dias de hoje?

Padre Ernando Luiz Teixeira de Carvalho - Sócio efetivo do IHGP

Ibiapina e o roubo do Tesouro

Muito antes de ser padre, Ibiapina (1806-1883) foi advogado, juiz e deputado geral (federal) pelo Ceará, sua terra natal, para a legislatura de 1834-1837. Excelente resumo da sua atuação na Câmara dos Deputados se encontra em F. Sadoc de Araújo, *Padre Ibiapina, peregrino da caridade*. São Paulo: Paulinas, 1996, pp150-189. Vejamos, agora, seu posicionamento em um momento de crise nacional.

No dia 26 de julho de 1836, o Tesouro Nacional amanheceu roubado em 497 contos de réis e a assembleia geral foi tomada pelo assombro. Logo na sessão do dia 16 de agosto, Ibiapina apresentou uma indicação para a Comissão de Constituição para que fosse dirigida uma mensagem ao trono pedindo substituição do então Ministro da Fazenda, o cearense Manuel do Nascimento Castro e Silva.

Na sessão de 19 de agosto é lido Parecer da Comissão de Constituição sobre a indicação de Ibiapina para se propor ao trono a substituição do Ministro da Fazenda. Diz o texto: “A Comissão de Constituição prestou a devida atenção a indicação do sr. deputado Ibiapina, que contém a proposta de uma mensagem ao trono com o fim de ser substituído o Ministro atual da Fazenda por quem possa desfazer a crise financeira que ameaça esmagar o Brasil.

A Comissão, conquanto julgue que o meio indicado não se desconforma da índole do sistema representativo e reconheça que ele tem apoio na história parlamentar de nações civilizadas que devem servir de modelo em tais matérias, todavia entende que, na presente conjuntura, não convém adotá-lo; já porque semelhante mensagem não importa mais do que a significação, pode ser feito com o auxílio de outros meios, talvez preferíveis por serem indiretos, e já porque estando o negócio do roubo do Tesouro afeto a duas comissões da Casa, seria menos prudente prejudicar o juízo das ditas comissões, adotando desde já proposta mensagem. Portanto, é de parecer que a referida indicação não entre em discussão”.

No dia 2 de setembro, de cara limpa, o Ministro Castro e Silva compareceu à sessão para dar explicação sobre o roubo de notas e talões do Tesouro e lamentar a indicação de Ibiapina “para se mandar uma mensagem ao trono, requerimento que nas circunstâncias atuais não é decoroso”.

Indignado, Ibiapina pede a palavra e pronuncia um veemente discurso, em que passa corajosamente a responder ao Ministro, ali presente: “O Sr. Ministro da Fazenda disse que era indecoroso a um membro da oposição indicar uma mensagem ao trono para ser ele demitido nas circunstâncias atuais, em que ninguém queria entrar para o Tesouro depois de roubado.

Indecorosa é essa linguagem do Sr. Ministro! Apresentei essa indicação, porque sendo do meu dever velar nos interesses do País, conheci que mais grave mal que nos ameaça é a desordem



FOTO: Reprodução/Internet

no sistema financeiro, e que a crise que ameaça o Brasil crescerá, não obstante qualquer medida útil, uma vez que o chefe dessa repartição seja uma pessoa tão inábil, tão incapaz como o atual Ministro da Fazenda. Convencido disso, propus aquela medida para aventurar esse meio de salvação pública; e é ainda por isso que voto pela urgência que se discuta, posto que nenhum resultado feliz espere conseguir. Mas, S. Exa. disse que era indecorosa a indicação da mensagem.

Permita a Câmara que, em minha defesa, use dos meios mais favoritos, de que sempre se serve S. Exa., quando se defende das justas e pesadas arguições que lhe fazem seus adversários. Indecoroso foi S. Exa. pedir ao atual presidente de minha província que o nomeasse inspetor da alfândega...

Será isto decente, será isto decoroso? Indecoroso foi que o Sr. Ministro demitisse e removesse empregados que contavam anos de serviço, além de uma capacidade profissional conhecida e sem nenhum crime, para em seu lugar arranjar seus irmãos e parentes! Indecoroso é que o Sr. Ministro depois do roubo do Tesouro, nenhuma providência tenha dado sobre os empregados do mesmo Tesouro, e que todas as outras acerca do papel em circulação tenham sido marcadas com o cunho do desacerto, trazendo em consequência o tropeço do comércio,

dificuldade mesmo nas transações domésticas, o clamor público em uma palavra. Indecoroso, enfim, é que o Sr. Ministro, a despeito de precedentes tão desfavoráveis ao seu conceito, ainda se sente entre os representantes da Nação. Mas, ao Sr. Ministro, nada é capaz de lhe fazer a face vermelha...”

Nessa altura, o presidente da sessão chama o orador à ordem e Ibiapina, após rápido intervalo, conclui: “Eu poderia falar, mas enfim calo-me porque sei obedecer”. Assim, pela forte tensão emocional no ambiente, a discussão da matéria foi adiada e a sessão encerrada. Em 12 de outubro, no final da sessão, entra em discussão o parecer adiado da Comissão de Constituição sobre a indicação de Ibiapina, mas, não havendo quorum, a votação foi mais uma vez adiada. Ibiapina que tinha prometido calar-se sobre a matéria, no discurso que fizera a 2 de setembro, não mais voltou ao assunto.

Como vemos, a roubalheira nacional é “uma senhora bastante idosa”. O que é recente, coisa de poucos anos, é o Governo dar condições, hoje pela PF e MPF, para a investigação que pode gerar indiciamento, julgamento e até condenação de expoentes do sistema político, empresarial e financeiro do país. E haja Lava-Jato, escândalo do HSBC, Operação Zelotes e mais que apareça. Já cantava Bezerra da Silva, se gritar pega ladrão não fica um meu irmão!

Givanildo Pereira dos Anjos
Secretário executivo do Orçamento Democrático

Orçamento Democrático e o exercício da cidadania

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Orçamento Democrático (OD) é um espaço criado para oportunizar aos paraibanos a condição de exercer de fato a cidadania ativa no que diz respeito ao orçamento público. O OD foi criado em 2011 pelo ex-prefeito da capital e atual governador do Estado, Ricardo Coutinho, por meio de medida provisória, passando em 2015 a ser Secretaria Executiva do Orçamento Democrático, ligada à Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão, Orçamento e Finanças.

Para o secretário executivo do OD, Givanildo Pereira dos Anjos, o Orçamento Democrático é a única experiência no território nacional que funciona em âmbito estadual, de forma a atuar durante todo o ano, por meio de um ciclo de atividades. O seu maior feito é a quebra da cultura política contribuindo para uma compreensão maior da coletividade e da descentralização das ações administrativas.

Na entrevista para o jornal **A União** o secretário Givanildo Pereira faz um balanço sobre o Orçamento Democrático, enfatizando que nos próximos anos o Governo do Estado ampliará ainda mais a participação popular nas tomadas de decisões das ações políticas administrativas.

O que é o Orçamento Democrático (OD) do Governo do Estado e qual a secretaria que coordena?

O Orçamento Democrático (OD) é um espaço criado para oportunizar aos paraibanos a condição de exercer de fato a cidadania ativa no que diz respeito ao orçamento público. O desenvolvimento das ações de transformações a que passa o Estado da Paraíba. Foi criado em 2011, por meio de medida provisória, passando em 2015 a ser Secretaria Executiva do Orçamento Democrático, ligada à Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão, Orçamento e Finanças.

Quando foi implantado o primeiro Orçamento Democrático na Paraíba?

Foi implantado em 2011. Referenciado pela experiência implantada no município de João Pessoa de 2004 a 2010 na gestão do então prefeito e atual governador do Estado, Ricardo Coutinho.

Como é feito e quem participa na elaboração dos projetos do OD?

O Orçamento Democrático (OD) acontece por meio de um ciclo de atividades anual, que tem no seu ciclo, as audiências regionais, como o ápice maior das suas atividades. Existe uma discussão entre o governo e a população, na construção de perspectivas ano seguinte, através das peças orçamentárias.

Recentemente o governador Ricardo Coutinho lançou o ciclo do OD. Como ficou o calendário?

O governador Ricardo Coutinho lançou no último dia 6 de abril o Ciclo 2015. Com o início das audiências regionais no dia 10 de abril a 13 de junho, com

16 audiências públicas regionais, nas 14 Regiões Geoadministrativas. Além de Cajazeiras e Sousa serão contemplados Mamanguape, Guarabira, Princesa Isabel, Patos, Esperança, Solânea, Catolé do Rocha, Pombal, Itaporanga, Cuité, Itabaiana, Sumé, Campina Grande e João Pessoa. Todas com a presença popular.

Quanto foi aplicado durante os quatro primeiros anos de governo?

Durante os quatro primeiros anos do instrumento foram investidos R\$ 4,8 bilhões, fruto da efetiva participação popular. Direcionados em obras, ações e serviços em várias regiões do Estado.

Existe prazo para o início das obras e serviços que foram definidos pelas pessoas nas regiões?

No Orçamento Democrático (OD) são discutidos os investimentos e planejados para sua execução no ano seguinte. Tudo de acordo com o direcionamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Nos últimos anos o que o OD tem feito em benefício dos paraibanos?

O Orçamento Democrático (OD) se institui como espaço popular e o seu maior feito é a quebra da cultura política. Contribuindo assim para uma compreensão maior da coletividade e da descentralização das ações administrativas.

O secretário acredita que as pessoas estão mais interessadas na discussão do OD?

Com certeza, pois a população consegue enxergar nesse instrumento um meio verdadeiro de mudanças e trans-



formações para todos. Com isso o fortalecimento do processo vem ampliando a cada ano.

Existe a possibilidade de acontecer mudanças no processo que é feito o OD no Estado?

Sim, já que é um processo em constante aperfeiçoamento das políticas públicas, a começar pela mudança da mentalidade política das pessoas. O importante é que a população vai em busca de ações comuns, através da coletividade.

O que pode ser feito para que o OD melhore ainda mais nas regiões?

O engajamento por parte dos poderes públicos municipais com a implantação dessa importante ferramenta de transformação social.

Em relação a outros Estados a Paraíba está entre os melhores no Orçamento Democrático?

O Orçamento Democrático (OD) é a única experiência no território nacional que funciona em âmbito estadual, de forma a atuar durante todo o ano, por meio de um ciclo de atividades. A participação efetiva do governador Ricardo Coutinho e toda sua equipe governamental presentes em todas as regiões paraibanas.

O que as pessoas podem esperar do OD nos próximos quatro anos do Governo do Estado?

Ampliação e participação popular nas tomadas de decisões das ações políticas administrativas. Direcionando as obras e serviços de forma a beneficiar igualmente os paraibanos (as). Estamos a cada ano qualificando a atuação, aprimorando o instrumento na perspectiva de aprofundar o processo de participação popular e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A mudança é simbólica e concreta em que sentido?

É concreta porque o Estado tem uma realidade, com novas estradas, escolas, hospitais, estádios, cinemas, teatros, centros culturais, centro de referência e delegacias para mulheres, centros de cidadania, entre outras. É simbólica porque experimenta e vivencia uma mudança cultural, política e administrativa para a população, mas também para a gestão pública. É a história sendo escrita com as cores da participação, cidadania e empoderamento, significando uma ação coletiva desenvolvida pelos indivíduos quando participam de espaços privilegiados de decisões de consciência social.



Viva o babau



Mestres bonequeiros da Paraíba comemoram o reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular como Patrimônio Cultural do Brasil

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“É um marco na história dos mestres bonequeiros paraibanos, artistas populares de saberes específicos, que terão seus trabalhos reconhecidos e com a possibilidade de receberem apoios diversos para continuarem a sua caminhada de dedicação à brincadeira popular”. A declaração foi feita ao jornal **A União** pela produtora da Cia Boca de Cena, Amanda Viana, ao comentar a publicação, pelo Ministério da Cultura, na edição do Diário Oficial da União da última segunda-feira, dia 13, do comunicado de reconhecimento do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste como Patrimônio Cultural do Brasil. Coordenadora do processo de registro na Paraíba, ela confessou que a decisão - tomada, por unanimidade, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) - não lhe surpreendeu, pois, desde 2004, quando a Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB) solicitou o processo, conforme garantiu, se vinha trabalhando “incessantemente” para que o reconhecimento acontecesse. A iniciativa também agradou a dois irmãos que nasceram e moram na cidade de Guarabira, os mestres bonequeiros Clébio e Clóvis Martins Beserra, que agora esperam maior valorização e preservação dessa arte para as novas gerações.

Agora que o registro foi aprovado, as atividades desenvolvidas pelos bonequeiros - que possuem várias denominações regionais, a exemplo de Babau, na Paraíba, e mamulengo, em Pernambuco - passa a ter proteção institucional. No entanto, foi preciso esperar bastante para que essa manifestação artística alcançasse esse novo status. “Entre o pedido, a pesquisa de campo, a organização de documentos, o mapeamento dos bonequeiros e análise final do dossiê apresentado ao Iphan se passaram 11 anos. Um tempo muito longo, mas que valeu a pena, pois, a partir de agora, o Teatro de Bonecos Popular do Nordeste passa a ser responsabilidade do Estado (em todas as suas instâncias), que deve desde já trabalhar e discutir o plano nacional de salvaguarda para a manutenção



FOTO: Edson Matos

Artur Leonardo e Amanda Viana fazem parte da Companhia de teatro de bonecos Boca de Cena, que realiza oficinas e apresentações há 19 anos nas comunidades paraibanas

ção e sustentabilidade dessa manifestação para as futuras gerações. Esta ação não diminui em nada a Paraíba, pelo contrário, coloca a Paraíba no hall dos estados culturalmente representativos na consolidação da identidade cultural brasileira”, comentou ela, ressaltando, ainda, que “esta medida vem para salvaguardar este bem cultural, tendo, agora, o Governo Federal e seus estados a responsabilidade de mantê-lo vivo e atuante, criando políticas públicas que possam fortalecer a continuidade e manutenção da manifestação artística em seu território”.

Um dos criadores - em parceria com Eurismar Cavalcanti - da Cia Boca de Cena, em 1996, o diretor Artur Leonardo lembrou que o trabalho de mapeamento da manifestação do teatro de boneco popular na Paraíba foi iniciado pelo grupo em 1999. “Mas a falta de apoio e as dificuldades de deslocamento a campo tornaram essa tarefa quase impossível, pois a maioria dos brincantes do Babau se encontravam em áreas rurais. Durante o processo de registro pudemos cobrir uma área territorial bem maior, registrando, documentando e dialogando com vários mestres e brincantes. Muitos deles já não estavam mais em atuação, mas, após o contato com a pesquisa, se sentiram motivados a retomarem suas brincadeiras. Espero que, com esse reconhecimento, possamos não só continuar a pesquisa, como também desenvolver ações de reconhecimento desses brincantes dentro de sua própria comunidade, para que os mesmos possam ser vistos como instrumento fundamental na vida da população”, disse ele.

A produtora Amanda Viana aproveitou a ocasião para dar um balanço do mapeamento realizado pela Cia Boca de Cena. “A Paraíba, em comparação a Pernambuco e Rio Grande do Norte, foi o Estado que menos apresentou bonequeiros durante a pesquisa, chegando a ser identificados 15 mestres atuantes, dos quais, desses, três faleceram nos últimos 4 anos. Porém, isto não quer dizer uma quantidade pequena

para a realidade cultural da Paraíba, pois, sem apoio e sem incentivos públicos, as dificuldades de se encontrar praticantes dessa arte, na atualidade, é cada vez mais comum”, disse ela. “Muitos bonequeiros deixaram de praticar a brincadeira (como eles mesmos denominam) porque estão sempre em busca de atividades que lhe garantam o mínimo para a subsistência familiar. Além disso”, acrescentou, “questões de saúde e de envelhecimento dos bonequeiros também contribuem para que a arte bonequeira da Paraíba esteja passando por tais dificuldades. As políticas públicas de cultura para questões dessa natureza ainda são muito poucas, ou quase inexistentes, aqui, em nossa região. Mas acredito que o reconhecimento do patrimônio favorecerá o avanço de discussões e ações neste sentido”.

O reconhecimento do teatro de bonecos também vinha sendo ansiosamente aguardado por quem vive desse tipo de manifestação de arte popular. “É muito importante. Inclusive, eu estava lá, na solenidade, que ocorreu no dia 5 de março, em Brasília”, disse para **A União** o mestre Clóvis Martins Beserra. “Era uma arte que estava se acabando mas, com essa medida, pode ser que apareçam novos profissionais”, acrescentou ele. “O teatro de bonecos é um bem cultural muito bom e um instrumento pedagógico nas escolas, pois pode utilizar temas livres e diversos”, prosseguiu o artista. Seu irmão, Clébio, também demonstrou contentamento com a iniciativa. “Foi uma grande vitória e estou muito feliz, pois acredito que isso é importante e trará a valorização da atividade, evitando que fique no esquecimento”, disse ele.



CINEMA

Américo Falcão tinha envolvimento com cinema da sua época

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto comenta os aspectos que atraem turistas para as cidades

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Obdulio e a imaginação

Acredito que seja impossível viver sem mistificar ao menos parte da realidade. Sem a imaginação, o sonho e a fantasia, o mundo se tornaria ainda mais cruel e burocrático.

Há pouco revi uma entrevista de Eduardo Galeano – que faleceu na última segunda-feira – concedida à ESPN. O escritor uruguaio dizia que a vitória da Celeste em 1950 produziu um entusiasmo misterioso, único, que nenhuma droga do mundo seria capaz de proporcionar, bem como um estranho e comovente sentimento de compaixão.

Esse pensamento é ilustrado com a história de Obdulio Varela – capitão da Celeste – que após a inesperada conquista no Maracanã, perambulou como anônimo pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro, de boteco em boteco. A cada porta de bar que cruzava, ouvia os prantos, observava a tristeza e o desespero dos brasileiros que repetiam: “foi o Obdulio”, “foi o Obdulio”, “foi o Obdulio!”.

Obdulio não teve coragem de dizer àquelas pessoas quem era, de se assumir como algoz. Não gritou: “o Obdulio sou eu!”, “eu sou o carasco!”. Mas com a voz embargada, a alegria que sentia pela vitória e o ethos guerreiro se transformaram em compaixão, piedade e auto-acusação. Experimentou a sensação de fazer os outros sofrerem e sentiu culpa por isso.

Sou instintivamente levado a concordar com

Eduardo Galeano quando diz ser essa uma das histórias mais belas e comoventes do futebol, que devolveria a certeza de que outro mundo é possível.

A imaginação é uma das capacidades humanas mais notáveis e distintas. Não quero dizer que os animais também não sejam capazes de imaginar e sonhar, mas é que entre nós a imaginação e o sonho desempenham papel crucial em nossas vidas. No desenvolvimento e organização de nossas sociedades. Por meio da imaginação criamos o que há de mais refinado na cultura humana como as obras de artes, os sistemas filosóficos e religiosos; estimulamos a busca pelo conhecimento científico e por um mundo melhor.

A imaginação nos permite criar o mundo com base em nossos desejos; recriar o passado, mudar o presente e moldar o futuro. É através dela que concebo os craques do passado como semideuses. Para mim, Garrincha é um atacante invencível, com poderes sobrenaturais. Os chutes de Didi são mágicos e Zico em campo é a mais sublime perfeição estética.

É também através da imaginação que posso pensar num mundo livre de guerras, intolerância, fanatismos, desigualdades, maldade e medo.

A imaginação, no entanto, não pode ser apenas um refúgio da realidade.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Spoiler de qualquer coisa

Daqui a cem, 300 anos ninguém questionará o fato de “João Pessoa” ser o magnífico nome da capital da Paraíba. Esse papo do ciclo trinta, do século passado, que gerou desmaios entre admiradores de um Tao João Dantas e outro Tao, João Pessoa, que nasceu para virar nome de cidade, jamais será discutido. E se rolar, será papo requentado.

Aliás, daqui a trinta, quarenta, cinquenta séculos, fragmentos do Livro dos Mortos (alguém aí conhece?) ainda serão lidos com interesse e espanto. Ocorre que o Livro dos Mortos sempre será infinitamente mais vivo do que qualquer artesanato fino que tente imitar arte brotada por meios naturais ou guerras frias disso ou daquilo.

O Livro da Morte continha, digo contém preceitos mágicos e ladainhas que versam sobre o destino dos que morreram. Ele orientava as pessoas quanto aos caminhos a seguir para se atingir o reino de Osiris a divindade cultuada pelos egípcios, símbolo do renascimento da alma, de sua imortalidade -, os campos da bem-aventurança. É mais ou menos por aí...

Arte sempre será arte, sempre brotada por meios naturais, mesmo se vier embrulhada em paninhos de prato, como nos sinceros e belos versos de Adélia Prado, que diz assim: “Minha mãe achava estudo / a coisa mais fina do mundo. / Não é. / A coisa mais fina do mundo é o sentimento” Deve por isso

que muita gente não gosta de matemática, física e química escambau.

Depois de abertos todos os abismos do tempo, e calcinados os frutos de todas as vaidades estúpidas, restarão nas estantes apenas as coisas mais singelas. Será?

Claro que desaparecerão esses malabaristas indecentes que vestem as palavras como se fossem cãezinhos de circo metidos em saiotas, girando nas patas traseiras e fazendo todo tipo de truques tolos. Resistirão os coqueiros punk de Tambaú e desaparecerão as insuportáveis intervenções de celebridades. Xô!

Eu não lembro de quase ninguém da high school. Mas eles sempre me reconhecem. Geralmente nos esbarramos em situações malucas. A fila aumentando atrás e uma conversa que se estica e perguntam tudo, menos o óbvio. Será que terá nexos? Outro dia um poeta todo recheado de botoques esperava o extrato do cartão de crédito, vira pra mim e diz “Você estudou no Liceu?”. No Pio X, penso. Mas respondo “Sim.” – e imediatamente para o balconista: “Uma meia para o Daft Punk, por favor.” Eu nunca deixo essas tristes coincidências degradingolarem em conversas moles.

Noutro dia encontrei uma (são poucas) pessoa trilegal. Claro que na época não podíamos admitir isso, mas em outras circunstâncias seríamos amigos. Pois bem, as outras

circunstâncias chegaram. E é engraçado como lembrei até a grafia do nome da pessoa – Teresa. Adora as Terças, Terezas e Teresinhas de Jesus.

Na praia, eu reconheço caras que só vi uma vez, mesmo sendo de passagem. Pessoas que circulam muito têm potencial para ser banais, pelo menos já é uma pré-seleção ou pré-sal. Então é... sintomático. Eu não esqueço de quem não posso esquecer, esqueço quem é bom esquecer. Às vezes esqueço até de quem devia lembrar.

Outro dia ouvi vaias. Cada dia mais oportunas. Não sei se já contei aqui, mas não tenho mais o hábito de cantar no chuveiro.

Kapetadas

1 - Signo de Burros com ascendente em Asno.

2 - Hillary Clinton no es la primera mujer que se presenta a las elecciones presidenciales de EUA. La primera fue Victoria Woodhull em 1872, hace 143 años, y lo hacía por el Equal Rights Party (Partido por la Igualdad de Derechos).

3 - Viver é ficar inventando um monte de coisa meio sem sentido pra passar o tempo.

4 - Não sei o que é dubs-mash alguém resume?

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Lucilene Meireles.

6 - Som na caixa: “Peço atenção agora meus senhores pros tambores, os tambores”, Chico César.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Um rio só margem

Poesia tem seus lugares. Calha de ser no espaço que o poeta elege, mas atenção: esta eleição é uma escolha pelo precário, porque toda linguagem que se eleva a uma exceção toca-se por este signo. O poeta mesmo simula, do lugar nenhum o seu algo precioso: dizer este mesmo precário com a melhor das más intenções. O mau/bem intencionado aqui em questão é Vamberto Spinelli Júnior com o seu Sem lugar, premiado e editado pela Editora Universitária. É uma voz que já começa segura na lírica paraibana, dando-se ao luxo de estabelecer uma pequena obra que dialoga por dentro. Avança como pode, poema a poema. E deixa claro desde a entrada: onde moro ninguém / mora. O índice que usa é a desinência “des”. Lembrando o axiomático “desfazer é melhor que tecer” de Orides Fontela.

Essa consciência da falta perpassa a maior parte dos poemas. O sem lugar da existência também é o estatuto da não-herança, da não-identidade. O que é possível se agarrar a algo está mesmo no desespero calmo, a seco. O tempo que se evapora no sintomático “.casa de vapor”: ontem morei / 100 dias na minha velhice // hoje não me permito / alterar minha infância / nos próximos 30 segundos.”

O livro trata desse abuso da carência existencial com relativo senso epigramático. Vamberto diz com frases e imagens sem rodeios, quase descarnadas. É óbvio que o projeto soa coerente. Sobretudo nas lições intertextuais em que, mesmo vacilantes em alguns momentos, cria estratégias à beira do excessivo uso, mas ainda válida pelo senso de construção – o que é raro na maior parte das estreias. Nota ironia e o uso do trocadilho (cuidado, parcimônia também é arte!) ao gosto do público. Mas dá o salto e assume: de tanto morrer antes / foice veloz no pescoço / de vez.

Na segunda parte, “.existir”, o arco vai da matéria da vida à metalinguagem, dialogando ao deus-dará com temas caros e precedentes. Vamberto se detém mesmo nesses pequenos temas que, no conjunto, criam uma identidade própria e que com alguma sorte, reage como densidade poética. Algumas construções chamam a novidade sem medo: “e uma maré de pernas / sem bússola”, “o homenageado não veio // seria deus?”, “poesia: gesto extingo em si”.

Vamberto Spinelli tem muito que dizer. Nota-se por esse doar imagem, por alguma fisgada que tanto oferece o anzol quanto o puxa sem espera por peixe. Os poemas dizem os mesmos temas de sempre, mas, com muita frequência, o ar parece lavado dentro do livro: há mescla de estratégias construtivistas com inquirições pessoais, e volta e meia a lírica atinge aquele interrogatório volátil próprio dos que usam a poesia como espelho, mesmo que baço. O livro tem mais qualidades que defeitos e vale dizer: conquista, num terreno avaro de geografias, um lugar. Mesmo que não se possa chamar de chão, mas areia movediça. Buscar, parafraseando Fontela, é melhor que encontrar.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

Américo e o cinema

FOTO: Divulgação

Bastante conhecido no seu tempo, por ser de tipo alto, magro, esguio, de perfil aquilino, adunco, igual ao bico de um falcão. Trajava sempre preto e usava óculos com lentes redondas e hastes finas. De guarda-chuva dependurado em um dos braços e pasta de couro sob a axila, compassos hesitantes, caminhava ele pela cidade de Parahyba, diariamente, rumo à Biblioteca Pública do Estado, da qual era diretor, no antigo Largo das Mercês, cuja igreja hoje já não mais existe.

Alguns amigos íntimos, que com ele conviveram as transformações sociais, culturais e políticas, nas primeiras décadas do século passado, e que deixaram algum legado histórico, em memória escrita aos dias de hoje, afirmam que, "o homem e o poeta caminhavam sempre juntos".

Sociável e expansivo, mas extremamente reservado e metucioso, algumas vezes – segundo disse sua filha mais velha, quando em vida, Marlinda Augusta Falcão Estrella (falecida em pouco mais de dois anos) –, assim era o poeta santarritense de Lucena, Américo Augusto de Souza Falcão (1880/1942).

Revestido de justa imortalidade, pela Academia Paraibana de Letras, sua trajetória de vida e feitos culturais hoje devem ser merecidamente lembrados. Não só pela poesia, que



Poeta e imortal da APL trabalhou inclusive na produção de filmes

versou e publicou em alguns livros, mas por outros segmentos da vida parahybana daquela época. Inclusive, por ter vivido os conturbados momentos do assassinato do seu grande ídolo e comandante maior, na presidência do Estado da Parahyba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

A rigor, onde entra realmente o cinema em sua vida?

Que relação teve o vate parahybano com a grande arte "movie", justo numa época em que, como é amplamente sabido, o cinema ainda não tinha

aprendido a "falar"?

Verdade é que o poeta Américo Falcão teve, sim, forte envolvimento com o cinema de então. Inclusive, na produção de filmes, pactuando com um dos seus amigos influentes e cinéfilo conhecido ainda hoje. Mas, essa será uma outra história interessante a ser contada no próximo capítulo, sob amplo "flashback", em preto & branco e em 16 quadros por segundo... Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.



APC visitará o governador

Uma comissão formada por integrantes da Academia Paraibana de Cinema, recentemente eleita para o triênio 2015/2018, deve ter uma audiência com o governador Ricardo Coutinho, ainda esta semana. A visita faz parte de uma estratégia de aproximação mais definida da nova diretoria da APC com as entidades representativas de cultura do Estado. Entendimento esse, que já vem sendo buscado junto aos setores de cultura federais e municipais.

Da comissão da APC, em visita ao governador do Estado, devem fazer parte o presidente eleito, professor Moacir Barbosa de Sousa, o vice Wills Leal, e o atual Conselho Diretor formado pelos acadêmicos Manoel Jaime Xavier Filho, Alex Santos e Carlos Trigueiro.

Entidades como a Fundação Casa de José Américo, Academia Paraibana de Letras, Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, Conselho Estadual de Cultura, Departamento de Comunicação da UFPB, entre outros, fazem parte do atual calendário de aproximação cultural da Academia de Cinema.

Quadrinhos

A & EU



Val Fonseca

Em cartaz

VELOZES E FURIOSOS 7 (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham. Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Maneira 5:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Tambá 6/3D:** 15h40, 18h20 e 21h

A SÉRIE DIVERGENTE: INSURGENTE (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke. Com: Shailene Woodley, Theo James, Octavia Spencer, Tris (Shailene Woodley) e Quatro (Theo James) agora são fugitivos e procurados por Jeanine Matthews (Kate Winslet), líder da Erudição. Em busca de respostas e assombrados por prévias escolhas, o casal enfrentará inimagináveis desafios enquanto tentam descobrir a verdade sobre o mundo em que vivem. **Maneira 8:** 14h05, 16h45, 19h40 e 22h15 **Tambá 2:** 14h40, 17h40 e 20h40

CINDERELA (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Maneira 1:** 22h05 **Maneira 3:** 13h15, 15h45, 18h30 e 21h15 **Maneira 7:** 20h15 **CinEspaço 4:** 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40 **Tambá 4:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40

GOLPE DUPLIO (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 105min. Classificação: 14 anos. Direção: Glenn Ficarra, John Requa. Com Will Smith, Margot Robbie, Rodrigo Santoro. Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de

uma empresa de carros (Rodrigo Santoro). **CinEspaço 2:** 22h

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: 16 anos. Direção: Camilo Cavalcante. Com Irandir Santos, Marcelia Cartaxo, Zezita Matos. Alfonsina (Débora Ingrid) tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Das Dores (Zezita Matos) já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente. **Maneira 1:** 12h e 19h30

CADA UM NA SUA CASA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: livre. Direção: Tim Johnson. Com Jim Parsons, Rihanna, Steve Martin. O planeta Terra foi invadido por seres extra-terrestres, os Boov, que estão em busca de um novo planeta para chamar de lar. Eles convivem com os humanos pacificamente, que não sabem de sua existência. Entretanto, um dia a jovem adolescente Tip (Rihanna) encontra o alien Oh (Jim Parsons), que foi banido pelos Boov devido às várias trapalhadas causadas por ele. Os dois logo embarcam em uma aventura onde aprendem bastante sobre as relações intergalácticas. **Maneira 1:** 14h30, 17h05 e 19h30 **Maneira 6:** 13h50, 16h10 e 18h15 **Maneira 7:** 13h05, 15h30 e 17h45 **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h e 20h **Tambá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20 **Tambá 6/3D:** 13h50

OSALDA TERRA (FRA 2015). Gênero: Documentário. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Wim Wenders, Juliano Ribeiro Salgado. Com Sebastião Salgado, Wim Wenders, Juliano Ribeiro Salgado. O filme conta um pouco da longa trajetória do renomado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado e apresenta seu ambicioso projeto "Gênesis", expedição que tem como objetivo registrar, a partir de imagens, civilizações e regiões do planeta até então inexploradas. **CinEspaço 1:** 16h50

CHAPPIE (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 16 anos. Direção: Neill Blomkamp. Com Sharlto Copley, Dev Patel, Hugh Jackman. Em um futuro próximo, a África do Sul decidiu substituir os seus policiais humanos por uma frota de robôs ultra resistentes e dotados de inteligência artificial. O criador destes modelos, o brilhante cientista Deon (Dev Patel), sonha em embutir emoções nos robôs, mas a diretora da empresa de segurança (Sigourney Weaver) desaprova a ideia. Um dia, ele rouba um modelo defeituoso e faz experiências nele, até conseguir criar Chappie (Sharlto Copley), um robô capaz de pensar e aprender por conta própria. Mas Chappie é roubado por um grupo de ladrões que precisa da ajuda para um assalto a banco. Quando Vincent (Hugh Jackman), um engenheiro rival de Deon, decide sabotar as experiências do colega de trabalho, a segurança do país e o futuro de Chappie correm riscos. **Maneira 4:** 13h45, 16h30, 19h1 e 21h50 **Maneira 6:** 20h45 **Maneira 11:** 13h30 e 18h45 **Tambá 1:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h

Letra LÚDICA

Cidades e turismo

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertbarbosa@bol.com.br

Toda cidade possui valor turístico, e este valor turístico não se cristaliza apenas no patrimônio natural. As cidades não são dotadas tão somente de um estatuto corpóreo, físico, geográfico, paisagístico. Circula, por entre suas "veias e artérias", uma energia subterrânea de natureza simbólica e identitária que lhe confere singularidade espiritual, de que pode advir, se houver planejamento e pensamento criador, a funcionalidade do patrimônio turístico.

Atratividade e visitação são requisitos indispensáveis para este tipo de patrimônio, que não é simplesmente material, cultural, histórico, artístico, ecológico. É, sobretudo, uma espécie de patrimônio móvel, flexível, inventado e reinventado, talvez resultante do esforço dos que têm competência e criatividade para descortiná-lo e promovê-lo, ou da autoestima dos habitantes das comunidades de destino que conseguem, com seu olhar afetivo, ver o visível e o invisível das coisas, dos fatos e das pessoas, ativando, assim, os fermentos sensíveis e a beleza simbólica do patrimônio turístico.

A necessidade humana e atávica do deslocamento espacial em busca de novos conhecimentos, do lazer, do entretenimento, do repouso, da ciência, dos rituais, credences e negócios, entre outros fatores que motivam a aventura da viagem turística, pode se reduzir a interesses curiosamente particulares, dentro da economia imaginária do turista que se preza e que se educa para ampliar seus horizontes de expectativa e de descobertas.

Às vezes, os novos lugares que se procuram tendem a atrair o turista devido a elementos culturais inusitados e surpreendentes. Quer seja uma simples iguaria do potencial gastronômico, uma lenda encantada e poética que alimenta o imaginário da cidade, um tipo especial – louco, bêbado, santo, poeta, valentão, mentiroso -, quer seja a alma mesma das cidades e dos lugares impregnando as casas, as ruas, as praças, as paisagens, os monumentos, as igrejas, os bares e botecos onde o turista, com seu ar estrangeiro, mas preparado para conviver com o outro, pode encontrar, como nos inesquecíveis versos do poeta Carlos Pena Filho: "Trinta copos de chope / trinta homens sentados / trezentos desejos presos / trinta mil sonhos frustrados".



Ação traz a substituição de seres humanos por robôs

Chappie

Em um futuro próximo, a África do Sul decidiu substituir os seus policiais humanos por uma frota de robôs ultra resistentes e dotados de inteligência artificial. O criador destes modelos, o brilhante cientista Deon (Dev Patel), sonha em embutir emoções nos robôs, mas a diretora da empresa de segurança (Sigourney Weaver) desaprova a ideia. Um dia, ele rouba um modelo defeituoso e faz experiências nele, até conseguir criar Chappie (Sharlto Copley), um robô capaz de pensar e aprender por conta própria. Mas Chappie é roubado por um grupo de ladrões que precisa da ajuda para um assalto a banco. Quando Vincent (Hugh Jackman), um engenheiro rival de Deon, decide sabotar as experiências do colega de trabalho, a segurança do país e o futuro de Chappie correm riscos.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Pentate [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



TORRE

**AV. CARNEIRO DA CUNHA, 751
(83) 3225.4763 | 3225.4493**

BAIRRO DOS ESTADOS

**RUA JOAQUIM PIRES FERREIRA, 432
(83) 3513.0370 | 3513.0371**

CRISTO

**RUA PRESIDENTE NEREU RAMOS, 26
(83) 3223.3358 | 3223.3991**

INTERMARES

**AV. MAR VERMELHO, 381, CABEDELLO - PB
(83) 3248.4188**



FACEBOOK.COM/REDEMENORPRECO

Fauna ameaçada

Das 1.173 espécies, mais de 30 se encontram na Paraíba

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

As Listas das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, vigentes no país, revelam que, das 1.173 espécies avaliadas, mais de 30 estão ameaçadas na Paraíba, desde mamíferos marinhos, como cetáceos, sirênios e quelônios, até peixes com distribuição restrita, além de 27 espécies de aves que também se encontram ameaçadas de extinção. Nas listas aparecem ainda duas espécies de primatas ameaçados, o *Sapajusflavius*, o famoso macaco-prego-galego, classificado como espécie em perigo, e o *Alouattabelzebul*, conhecido como guariba-de-mãos-ruivas, categorizado como espécie vulnerável.

Na opinião do biólogo Douglas Zeppelini não é possível afirmar, com precisão, quantas espécies da fauna paraibana estão ameaçadas de extinção. "A Paraíba não fez a avaliação das espécies ameaçadas no Estado e, portanto, não tenho essa informação, mas há muitas espécies ameaçadas em todo o Brasil, o que também ocorre na Paraíba. Um exemplo é o das tartarugas marinhas, que apesar de estarem criticamente ameaçadas não dispõem de um apoio para conservação. Todos os trabalhos de conservação das tartarugas no Estado são feitos por uma ONG de forma voluntária e sem a devida estrutura.

Além de tartarugas marinhas, temos peixe-boi e aves migratórias, entre outras", relatou. Zeppelini detalhou as causas que levam algumas espécies a entrarem num processo de ameaça de extinção.

"Há alguns problemas locais que se tornam uma ameaça local. A destinação do lixo é um problema gravíssimo para os ecossistemas marinhos e estuarinos. A metodologia de represamento de águas em pequenos "barreiros" podem causar impactos graves no regime de sistemas de rios intermitentes e representar uma ameaça a determinadas espécies. Cabe ressaltar que as espécies ditas endêmicas - de distribuição restrita a uma única área - são as mais vulneráveis a alterações ambientais", especificou.

No Estado, os animais que correm risco vão desde mamíferos marinhos, como cetáceos, sirênios e quelônios, e até peixes e aves



FOTO: CPB-ICMbio

O *Sapajusflavius*, famoso macaco-prego-galego, está entre as espécies que estão correndo perigo de extinção

Governo elabora lista vermelha

O biólogo e mestre em zoologia Thiago Silva, que atua como membro no Plano Nacional de Espécies Ameaçadas, junto ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), e trabalha na Secretaria Executiva de Meio Ambiente do Estado, na montagem das políticas estaduais de conservação, revelou que o Governo do Estado já trabalha na perspectiva de elaboração da lista vermelha estadual das espécies ameaçadas.

"A lista vermelha estadual é uma obrigação legal advinda da Lei Complementar 140, que é uma lei que complementou a Constituição Federal estabelecendo que os Estados e Municípios tivessem algumas atribuições que eram observadas apenas para a União. Uma dessas atribuições é a política de fauna, que já vem sendo estabelecida no âmbito da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

A tendência é que esse trabalho avance, nos próximos anos, para uma lista vermelha estadual e também para que sejam adotadas políticas de conservação ainda mais focadas na fauna", assegurou.

Já o secretário executivo de Meio Ambiente do Estado, Fabiano Lucena, acenou para a criação de uma unidade de conservação marinha no Litoral da Paraíba, que vai envolver a proteção de corais, tartarugas e de várias espécies endêmicas. Ele informou que está ultimando o plano de manejo da Mata do Pau Ferro, em Areia, onde tem o pássaro pintor-verdadeiro, uma espécie ameaçada.

Thiago Silva acrescentou que em nível de Paraíba foram criadas, no ano passado, duas unidades de conservação. A Unidade de Proteção Integral Parque Estadual Trilhas dos Cinco Rios e a Unidade de Conservação de Proteção Integral Mata do Buraquinho.

Reflorestamento é alternativa

O processo de reflorestamento é fundamental e imprescindível para que a fauna volte ao seu habitat natural e se recomponha. É o que afirma a ambientalista Paula Frassinete Lins Duarte. Entre as ações de reflorestamento, ela destacou a recomposição das matas ciliares dos rios paraibanos. "Os rios daqui da Paraíba e os rios do país inteiro estão sem suas matas ciliares, que são compostas por plantas nativas necessárias para que a fauna se reinstale. A fauna só se reinstalará se forem feitos os reflorestamentos", reforçou.

Paula Frassinete explicou que existem estudos sérios sobre a criação de corredores e áreas de passagens de animais silvestres, nas estradas brasileiras. Existem 189 unidades de conservação cortadas por estradas em todo o país. No total, são 15 mil quilômetros de rodovias cruzando áreas de proteção ambiental. De acordo com estatísticas do

Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas, são atropelados 475 milhões de animais selvagens por ano. "Os animais são mortos ao atravessarem de uma área para outra. Então, são feitos túneis e passagens aéreas. Essas são algumas das medidas necessárias para que esse problema dos animais em extinção seja minimizado", explicou.

A bióloga comentou que o primeiro papel dos órgãos fiscalizadores e ambientais sobre a questão é o diagnóstico. "Detectada a ausência de algumas espécies, são avaliadas as condições ambientais daquele espaço, quer seja uma unidade de conservação, uma Mata Atlântica, ou mesmo áreas do Semiárido. É quando se alcança as causas, que são desmatamento, uso de madeira como fonte energética e tráfico de animais que continua cada vez mais grave", constatou.

Batalhão Ambiental combate tráfico e caça predatória



Polícia Militar resgata animais silvestres durante uma operação

O major Tibério Pereira, comandante do Batalhão de Polícia Ambiental, ressaltou que a corporação tem atuado de forma preventiva e repressiva no combate à caça predatória e ao tráfico de animais silvestres, realizando fiscalizações em áreas de maior incidência desses tipos de crimes, como por exemplo, alguns municípios do interior (caça predatória) e feiras livres (tráfico de animais), além de fiscalização em locais onde há denúncia de animais silvestres em cativeiros. "Além dos crimes contra a fauna, o Batalhão Ambiental também

atua no combate aos crimes contra a flora, a exemplo do desmatamento. As ocupações irregulares, como as invasões em bordas de matas possibilitam ocorrer esse tipo de crime, diminuindo assim o espaço dos animais em seu habitat, afugentando-os para o perímetro urbano", analisou.

Só nas operações realizadas pelo Batalhão Ambiental, este ano, já foram apreendidos 596 animais silvestres, em sua maioria aves, oriundos de feiras livres, caça predatória e cativeiros. O Batalhão Ambiental também realiza ações em conjunto com os

órgãos ambientais, quando solicitado, ou através de denúncias repassada pelos próprios órgãos.

Animais silvestres resgatados que apresentam sinais de ferimentos, são conduzidos a órgãos como o Cetas (Centro de Triagem de Animais Silvestres) do Ibama e o Parque Arruda Câmara (Bica) para receberem os devidos cuidados. No caso de animais resgatados em condições saudáveis, os mesmos são reintroduzidos em seu habitat natural. O mesmo destino é dado aos animais silvestres apreendidos provenientes de crimes contra a fauna.

TRABALHO EXTENUANTE DO HOMEM

Ação pode comprometer fertilidade

Qualidade do sêmen se deteriora, aponta estudo da Universidade dos EUA

Parece desculpa, mas não é. Pegar pesado no trabalho pode comprometer os planos de ser pai. De acordo com novos estudos realizados pelo National Institutes of Health – agência de pesquisas médicas do Departamento de Saúde dos Estados Unidos –, em parceria com a Universidade de Stanford, a qualidade do sêmen se deteriora quando o homem exerce trabalhos extenuantes. A pesquisa também inclui outros fatores que contribuem para a baixa qualidade seminal, como a hipertensão e doenças que levam à ingestão de muitos medicamentos diariamente.

De acordo com Michael Eisenberg (Universidade de Stanford), a qualidade do sêmen é avaliada a partir de alguns parâmetros, como forma, quantidade e movimentação dos espermatozoides. Quanto melhores forem esses parâmetros, maiores são as chances de fertilizar o óvulo feminino, dando continuidade com a formação do embrião. “Como muitos homens estão tendo filhos tardiamente, é preciso levar em conta doenças relacionadas ao processo de envelhecimento a partir do ponto de vista da fertilidade”.

Assim como praticar exercícios em excesso pode comprometer a fertilidade – tanto masculina, quanto feminina –, exercer atividades profissionais extenuantes acarreta o mesmo problema. O excesso de cortisol acaba causando deficiência de testosterona. Segundo Aguinaldo Nardi, especialista em Medicina Reprodutiva e diretor do Fertility Medical Group de Bauru (SP), o cortisol é um hormônio esteroide produzido em resposta ao estresse. Apesar de ser fundamental para a vida, em excesso tem graves implicações. Uma delas



FOTO: Reprodução/Internet

Além do trabalho pesado, hipertensão e ingestão diária de remédio contribuem para baixa qualidade seminal

é exatamente a deficiência de testosterona. Outra, o aumento da pressão arterial – que leva, na sequência, à necessidade de medicamentos de uso contínuo. Esse conjunto ainda pode ser acrescido de fadiga, depressão e perda de desejo sexual.

“A partir dos 30 anos, o homem começa a perder testosterona. A queda anual gira em torno de 0,8% ao ano. Isso tem levado muitos homens, hoje em dia, a buscar ajuda da Medicina Reprodutiva quando desejam ser pais na meia-idade. Mesmo que já tenham filhos, geralmente de um primeiro casamento, isso não significa que estão isentos de enfrentar problemas mais adiante. Por isso, quando o casal tenta durante um ano inteiro engravidar e não conse-

gue, o ideal é recorrer a uma clínica de fertilização assistida. Tanto a mulher quanto o homem serão criteriosamente avaliados sob o ponto de vista reprodutivo, histórico de saúde, estilo de vida, padrão alimentar, atividade profissional que exercem etc. Trata-se de um conjunto de informações que permitirá definir o tratamento adequado”, diz Nardi.

Na opinião do especialista, estudos como o apresentado pelo NIH, que alertam para o papel que o excesso de esforço físico e de estresse pode exercer em quadros de infertilidade, devem ser rapidamente absorvidos, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento dos tratamentos disponíveis.

“Não se pode esquecer que 40% das causas da infertilidade enfrentada por um casal estão relacionados a fatores masculinos. Entre tantos fatores, alguns ainda estão sendo investigados. Vale dizer que outros 40% são referentes a fatores femininos e 20% são atribuídos a causas desconhecidas.

Como avançamos muito na resolução de alguns problemas que impactam a fertilidade de um casal, vale a pena recorrer à Fertilização Assistida para investigar as causas da infertilidade, fazer um tratamento adequado – o que pode implicar em mudanças de estilo de vida e de ocupação, inclusive –, e concretizar o sonho de ter um bebê.”

DIVERGÊNCIA DE DADOS

Cuidados para evitar a malha fina do IR

Na hora de preencher a Declaração do Imposto de Renda, o contribuinte deve ter cuidado e atenção, pois as divergências de dados terminam levando-o à malha fina. A maioria das retenções na malha fina é motivada por omissão de rendimentos ou por erro no preenchimento de informações.

Conforme a Receita, os erros mais comuns são referentes ao valor dos rendimentos tributáveis declarados e à dedução de despesas médicas, pensão alimentícia, previdência privada, dependentes e despesas com educação. Para auxiliar o contribuinte, as empresas devem entregar o comprovante de rendimentos a seus funcionários. O contribuinte, no entanto, precisa solicitar o documento à empresa. Caso o pedido não seja atendido, ele deve entrar em contato com uma unidade da Secretaria da Receita Federal de sua região, para que sejam tomadas as providências legais.

Além do informe de rendimentos, a Receita oferece um serviço de consulta ao processamento da declaração na internet. Para acessar os dados, o contribuinte deve entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) da Receita. O extrato é

disponibilizado em até três dias depois da entrega da declaração. Durante o preenchimento dos dados, o contribuinte deve fazer o procedimento com calma, para que não haja nenhum tipo de erro ou omissão por desatenção.

Além disso, depois de enviar a sua declaração para a base de dados da Receita Federal, é possível ver o estágio de seu processamento, a liberação da restituição (caso o contribuinte tenha valores a receber) e as eventuais pendências que fizeram com que ela caísse na malha fina.

A Receita Federal informa que desde janeiro de 2015 está em funcionamento o sistema e-Defesa que permite aos contribuintes que receberem notificações da Malha IRPF regularizarem sua situação de maneira mais ágil. O sistema relaciona eletronicamente as infrações lançadas, com opção para pagamento, parcelamento ou contestação dos valores. No caso de contestação, o contribuinte pode escolher um ou mais motivos entre os elencados ou redigir seu próprio texto.

O sistema também pode ser utilizado para responder a uma intimação ou para solicitar a antecipação de análise da declaração.

Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Zé Katimba se supera mais uma vez

Na coluna deste domingo vamos abrir outra janela na discussão da igualdade racial para destacar o lançamento do CD “Minha raiz, minha história” do compositor e sambista Zé Katimba. O disco poderia ser apenas mais um dentro da maravilhosa e riquíssima discografia brasileira do samba, se não fosse esse o primeiro disco deste gênio da MPB, nascido (como eu) na cidade de Guarabira, a rainha do Brejo paraibano.

Aos 82 anos, e com cerca de 800 músicas compostas numa carreira inusitada, Katimba supera mais uma barreira que lhe impunha um limite de autoestima: “Eu não gostava muito da minha voz”, confessa em entrevista recente ao radialista Robson Aldir, que comanda o Programa Botequim da Globo no Rio de Janeiro.

Vencida a estúdiobolia, no CD se pode ouvir, por exemplo, uma fantástica homenagem a Lamartine Babo, que Zé Katimba, fez, em parceria com Gibi e Serjão, em 1981, no samba-enredo “O teu cabelo não nega (Só dá Lalá!)”.

Antes de fundar a Imperatriz Leopoldinense, o guarabirense foi camelô, faxineiro e porteiro. “Sou o único fundador vivo da escola. Carrego comigo esse orgulho. E ali já fui de tudo desde puxador de corda até presidente”, declarou Katimba certa vez à imprensa

carioca. Outro épico da lavra de Katimba é “Martim Cererê”, gravada agora em dueto com Zeca Pagodinho, samba-enredo que o paraibano compôs para o Carnaval de 1972 e que Dias Gomes adotou como música-tema da novela global “Bandeira 2”. No disco, que recebeu patrocínio do Fundo de Cultura da cidade de Niterói, o sambista regravou também “Tá delícia, tá gostoso”, dividindo os vocais com o padrinho musical Martinho da Vila.

Outo momento bonito desse disco é a gravação de “Do jeito que o rei mandou”, música composta em parceria com João Nogueira, que Katimba grava com Diogo Nogueira. Katimba também fez questão de inserir no seu CD novos talentos da música niteroiense e convidou Mônica Mac para a gravação de “Ê Mana!”. O disco traz ainda as faixas “Lindo é você ser minha mulher”, “Gata selvagem”, “Viola de Fita” e “Na Minha Veia”, clássicos do samba romântico, marca inequívoca da poética katimbista.

Agora em 2015 Zé Katimba retornou ao topo da cena carnavalesca carioca depois que seu enredo “Axé-Nkenda - Um ritual de liberdade - E que a voz da liberdade seja sempre a nossa voz”, venceu a disputa interna na Imperatriz e levou a agremiação de Leopoldina ao sexto lugar, com um enredo que rende uma homenagem a ninguém menos que

o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela.

O CD, produzido e lançado pelo selo Niterói Discos, traz para o público amante do samba as músicas mais consagradas do repertório de Katimba, agora gravadas pelo próprio. O disco resgata músicas que resumem a trajetória do sambista, sendo “Bandeira da Fé”, uma obra-prima que exhibe o pensamento crítico, aguçado e engajado desse compositor que é também o único fundador ainda vivo da Imperatriz Leopoldinense. Vejam só a letra dessa música:

“Vamos
Levantar a bandeira da fé
Não esmoreçam e fiquem de pé
Pra mostrar que há força no amor

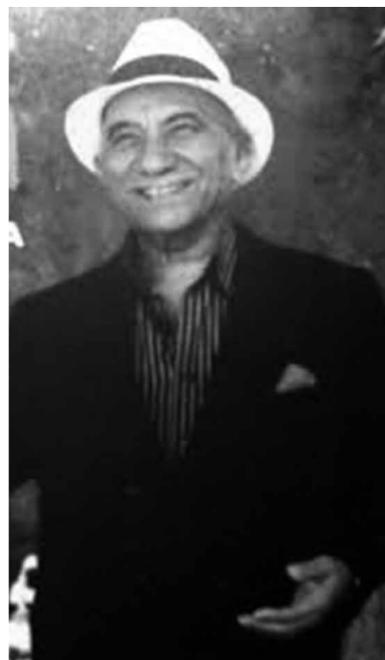
Vamos
Nos unir que eu sei que há jeito
E mostrar que nós temos direito
Pelo menos a compreensão

Senão um dia
Por qualquer pretexto
Nos botam cabresto e nos dão razão

Pra lutar pelos nossos direitos
Temos que organizar um mutirão
E abrir o nosso peito contra a lei

Do circo e pão

E ao mesmo tempo cantar, sambar,
amar, curtir
Só assim tem validade minha gente
Esse nosso existir”



Mais produtividade

Empresas ao redor do mundo começam a banir o e-mail

Renuka Rayasam
Da BBC Capital

Em 2001, a consultora irlandesa Clare Burge voltou de umas férias de 10 dias e encontrou 10 mil novos e-mails em sua caixa de entrada.

Em um momento de "loucura", segundo ela, Burge decidiu fazer uma experiência radical: ficar um ano inteiro sem usar o correio eletrônico. Acionou uma resposta automática em suas contas de casa e do trabalho, pedindo para que as pessoas ligassem se precisassem falar com ela. Foi algo que transformou sua vida.

"O e-mail é uma ferramenta muito egoísta", define Burge, que hoje dirige a consultoria Get Organised, em Dublin. "As pessoas despejam tarefas na caixa de entrada das outras sem nem pensar se estão incomodando". O resultado: "Você se torna um escravo do Inbox, checando seus e-mails da hora que acorda ao momento de se deitar".

Muitos trabalhadores entendem a irritação de Burge com o fluxo constante de mensagens chegando a qualquer hora do dia ou da noite. O e-mail também pode ter um impacto direto nos re-

sultados financeiros de uma empresa, já que distrai os funcionários de tarefas importantes com um volume desnecessário de recados.

Mais produtividade

Uma pesquisa estima que, em média, uma pessoa leva 64 segundos para retomar o que estava fazendo após ler uma mensagem nova. Outros estudos mostraram que isso pode levar a um total de várias horas perdidas por dia.

Como se trata de um atraso na eficiência do escritório e no bem-estar do funcionário, o e-mail agora entrou na mira de corporações ao redor do mundo. No mesmo ano em que Burge abriu mão da ferramenta, Thierry Breton, diretor-executivo da empresa francesa de tecnologia Atos, anunciou a seus 80 mil funcionários que eles estavam proibidos de usar o correio eletrônico interno.

Desde então, esse tipo de proibição tem se tornado uma maneira cada vez mais popular para as empresas ajudarem seus funcionários a manter um equilíbrio saudável entre o trabalho e a vida doméstica, e aumentar sua produtividade.

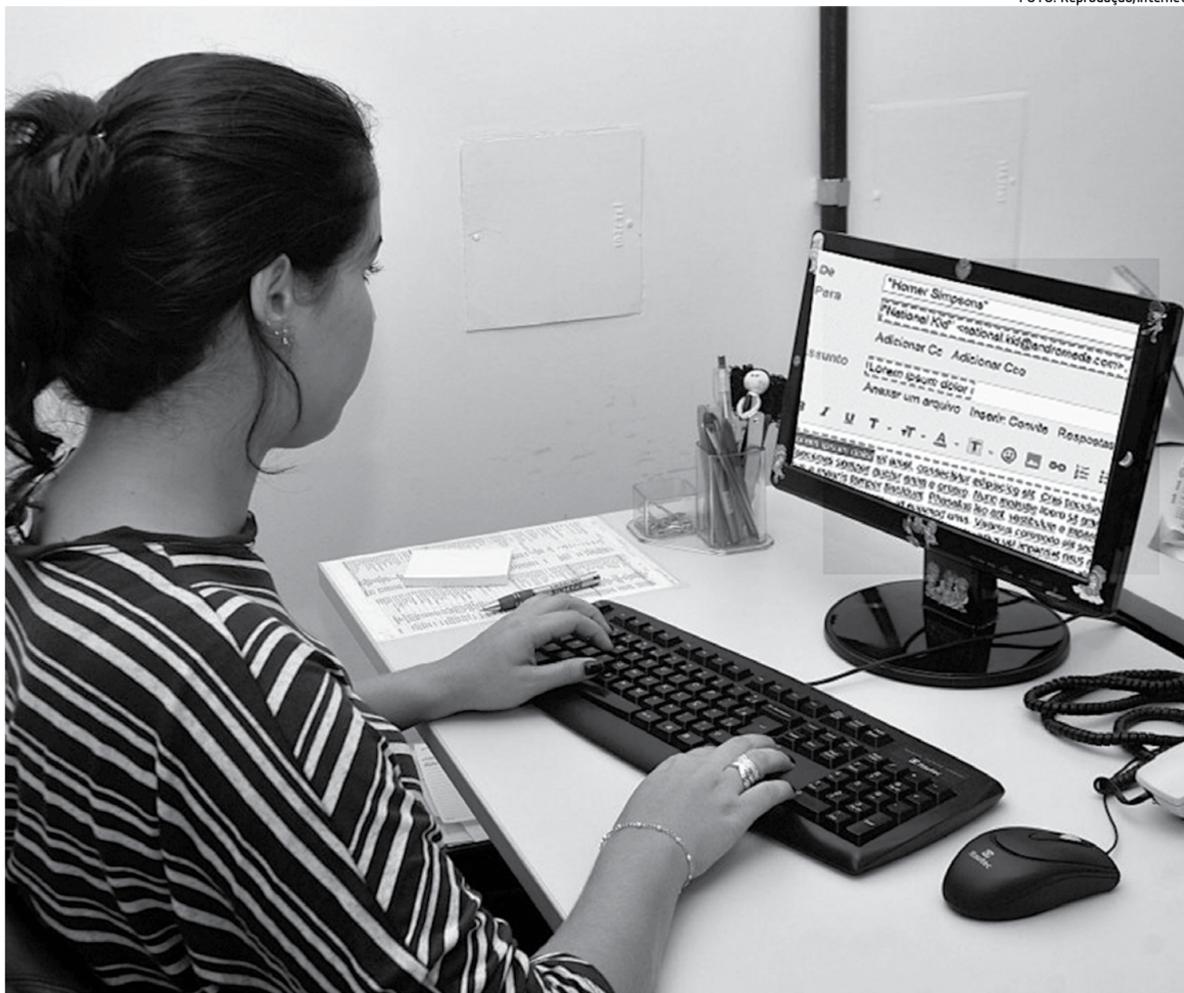


FOTO: Reprodução/Internet

Estudos mostram que um trabalhador pode levar a um total de várias horas perdidas por dia ao dar atenção ao e-mail no expediente

Montadoras limitam uso

A tendência está se arraigando em vários setores. Na Alemanha, algumas montadoras anunciaram políticas para limitar o uso do e-mail. Nos Estados Unidos, um conhecido colunista do The New York Times escreveu sobre as ferramentas que ele usa com seus editores para substituir a comunicação por e-mail.

Na Grã-Bretanha, a Halton Housing Trust, uma ONG que cuida de pessoas sem moradia e gerencia milhares de casas, decidiu simples-

mente extinguir a ferramenta.

Seu diretor-executivo, Nick Atkin, é um crítico feroz do correio eletrônico, apesar de ter admitido recentemente que a iniciativa ainda está longe de ir de vento em popa.

Segundo ele, os desafios de fazer com que seus 280 funcionários parassem de checar sua caixa de entrada constantemente "mostra o quanto as pessoas estão viciadas no e-mail e, sendo assim, têm uma resposta irracional quando se ameaça tirar isso delas".

Van Meter restringe e cultura melhora

Na Van Meter, uma distribuidora de peças elétricas de Cedar Rapids, em Iowa, nos Estados Unidos, acabar com os e-mails depois do expediente foi parte de um programa mais abrangente para melhorar a cultura interna da empresa.

Há 10 anos, a companhia começou a medir o envolvimento dos funcionários e a implementar políticas que melhoraram o equilíbrio entre a vida doméstica e o trabalho.

Para Lura McBride, diretora de operações dessa companhia de 400 funcionários, a gota d'água foi perceber que tinha se habituado a travar as portas do carro ao estacionar da garagem de casa no fim do dia para continuar traba-

lhando, enquanto seus quatro filhos tentavam chamar sua atenção pelas janelas.

McBride sugeriu a seus superiores cortar os e-mails internos depois das 17h e nos fins de semana, sugerindo telefonemas no lugar.

Para ela, a regra serve mais para respeitar o tempo das outras pessoas. Afinal, quando escutamos o sinal de que chegou um novo e-mail sempre nos sentimos obrigados a verificar se se trata de algo importante.

Ao longo do tempo, a decisão se infiltrou e se tornou parte da cultura interna da Van Meter. Quando um empregado sai de férias, a empresa até desativa seu e-mail.

McBride e seus colegas ainda trabalham de noite, mas ninguém manda mensagens eletrônicas, a não ser que se trate de responder a um cliente ou de algo inadiável.

Van Meter, distribuidora dos EUA, implementou políticas que melhoraram o equilíbrio entre a vida doméstica e o trabalho

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.		
Agência Pombal - PB (164-3)		
Rua Padre Amâncio Leite, 35, Centro		
Pombal - PB, CEP 58840-000		
Tel. (83) 3431 2525		
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 2015/164-060		
O Banco do Nordeste do Brasil S.A., conforme autorização concedida por intermédio da Portaria MF nº 202, de 21 de julho de 2004, Norma de Execução de Dívida MDA/SRA nº 01, de 29 de junho de 2011 e o contrato de financiamento entre este agente financeiro e o(s) mutuário(s) abaixo identificado(s), após esgotadas as tentativas de ciência por meio de notificação via remessa postal (AR), NOTIFICA POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, que a não liquidação da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da publicação deste Edital, resultará no encaminhamento de processo à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, para inscrição em Dívida Ativa da União e tornará passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não quitados do Setor Público Federal - CADIN.		
NOME DO CLIENTE CPF / CNPJ OPERAÇÃO		
Associação Comunitária dos Produtores Rurais do São João 104.960.150/0001-06		
A300000101/004		
Severino Patrício da Silva Filho	046.822.494-79	A300000101/004
Marineide Dantas da Silva	028.864.114-00	A300000101/004
Francisco José de Oliveira	006.801.858-44	A300000101/004
Dalvací Lima de Oliveira	075.004.528-02	A300000101/004
Francisco Lima da Silva	033.889.9347-08	A300000101/004
Antonio da Silva Vieira Filho	039.427.954-93	A300000101/004
José da Silva Lima	873.599.104-63	A300000101/004
Rita do Nascimento Lima	910.682.074-37	A300000101/004
Kerlis Lacerda de Sousa	036.555.454-60	A300000101/004
Francisca Ferreira Lima	856.835.315-00	A300000101/004
Geralda Lima Nascimento	050.300.584-35	A300000101/004
Maria de Fátima do Nascimento Lima	035.655.784-75	A300000101/004
José Ângelo de Maria Neto	043.730.788-31	A300000101/004
Lindalva de Sousa Maria	051.950.854-80	A300000101/004
João Geovan Lima dos Santos	276.945.768-40	A300000101/004
Lucenildo Lima de Oliveira	034.007.564-31	A300000101/004
Kerly Gilmar Lacerda de Sousa	045.103.624-74	A300000101/004
Luciano Ferreira Lima	726.399.385-68	A300000101/004
Francisco do Nascimento Santos	854.816.534-00	A300000101/004
Manoel Lima do Nascimento	029.369.494-73	A300000101/004
Genailde Almeida Barbosa	039.439.884-43	A300000101/004
Damião da Silva Lima	044.126.178-74	A300000101/004
Manoel Vicente de Lima Neto	632.388.374-00	A300000101/004
Maria Luiza de Lima Silva	056.288.284-06	A300000101/004
Cícero Genésio de Sousa	039.922.074-71	A300000101/004
Manoel Wellington Lima de Oliveira	056.020.614-36	A300000101/004
Manoel José da Silva Lima	047.851.024-11	A300000101/004
Terezinha Lacerda de Sousa	037.238.824-80	A300000101/004
Para realização dos pagamentos devidos, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco do Nordeste do Brasil S.A. responsável pela operação.		
Pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.		
Agência de Pombal - PB (164-3)		
CNPJ: 07.237.373/0164-76		
Rua Padre Amâncio Leite, 35, Centro		
Pombal - PB, CEP 58840-000		
Tel. (83) 3431 2525		
Rogéria Rauênia Limeira da Silva		
Gerente Geral		
Elivan Alves Silva		
Gerente Executivo Operacional e de Recuperação de Crédito		

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
EUNÁPIO TORRES	
SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL	
Titular: Bel ^l . Maria Emília Coutinho Torres de Freitas	
EDITAL DE INTIMAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE	
Dra. MARIA EMÍLIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Norte, seguindo as atribuições conferidas pelo Art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do Contrato de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, firmando com o BANCO BRADESCO S/A, através de Contrato de Financiamento imobiliário nº 0677115-7 e registrado na matrícula nº 93.183, referente ao imóvel situado à Avenida João Maurício, nº 1185, Manaíra, João Pessoa-PB, com saldo devedor, venho intimar o Sr. SANDRO MARCELO RODRIGUES DE ALENCAR, para fins de cumprimento das obrigações contratuais que se encontram vencidas, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora até a data do efetivo pagamento e as despesas de cobrança, somando-se também, os encargos que vencerem neste período.	
Assim, procedo a INTIMAÇÃO de Vossa Senhoria, para que se dirija a este Cartório Eunápio Torres, situado à Rua Comendador Renato Ribeiro Coutinho, nº 300, Altiplano Cabo Branco, nesta capital, onde deverá efetuar a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da data desta publicação. Na oportunidade, fica Vossa Senhoria identificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária - BANCO BRADESCO S/A - nos termos do Art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. João Pessoa (PB), 09 de março de 2015.	
Atenciosamente,	
Oficial o Registro de Imóveis	
Eunápio Torres - Serviço Notarial e Registro	
EUNÁPIO TORRES - 6º NOTARIA E 2º REGISTRO	
Rua Com. Renato Ribeiro Coutinho, 300 Altiplano Cabo Branco - João Pessoa/PB	
Tel.: (083) 3219-1234 - Fax: (083) 3252-2322 - CNPJ: 09362.310/0001-20 - www.eunapiotortes.com.br	
VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO OU RASURA INVALIDA ESTE DOCUMENTO	

GOVERNO DA PARAIBA	
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO - CPI	
EDITAL DE CHAMAMENTO n. 43	
Tendo em vista o que dispõe o Art. 151, Parágrafo Único, da Lei Complementar n. 58/2003, Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado da Paraíba, fica convocado o(a) servidor(a): BETÂNIA BARBOSA DE OLIVEIRA, matrícula n. 180.649-1, para no prazo de DEZ (10) DIAS, comparecer a esta Comissão, situada à Av. João da Mata - s/n, Centro Administrativo - Bloco I - 5º andar - Jaguaribe, nesta capital, de segunda-feira a sexta-feira das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, a fim de apresentar DEFESA no Processo Administrativo Disciplinar nº 0018296-8/2014.	
João Pessoa, 15 de abril de 2015.	
CLÁUDIO ROBERTO TOLÉDO DE SANTANA	
Presidente da CPI	

Buscando alternativas

O que a irlandesa Burge aprendeu durante seu ano longe dos e-mails é que para fazer isso bem, as empresas precisam encontrar alternativas para que as pessoas se comuniquem e contribuam entre si. Ao ouvi-la em uma palestra, o consultor em informática Lee Mallon, da cidade britânica de Bornemouth, tomou a mesma decisão e aboliu seus e-mails em setembro do ano passado.

Quando anunciou sua decisão, seus funcionários respiraram aliviados. Para ele, o maior desafio foi a transição para outras ferramentas de comunicação que funcionam melhor para designar tarefas e compartilhar documentos.

"Antes, o e-mail era o recipiente de todas as comunicações, além das interações com clientes e armazenagem

de documentos", diz Mallon. "Agora usamos quatro produtos diferentes para cada tipo de comunicação". Em seu pequeno escritório, os assuntos mais urgentes são discutidos pessoalmente ou por telefone. Para compartilharem informações e se manterem a par do andamento de algum projeto, os funcionários usam o Skype, o Dropbox e o Slack.

"A equipe se comunica muito melhor", afirma ele, que estima ter economizado 20% do dia de trabalho ao se livrar do e-mail. "Agora os assuntos se resolvem imediatamente."

Burge acredita que um mundo sem e-mails ainda está longe de se tornar realidade. "Eu ainda uso a ferramenta diariamente porque não consegui converter as 7 bilhões de pessoas do planeta", brinca.

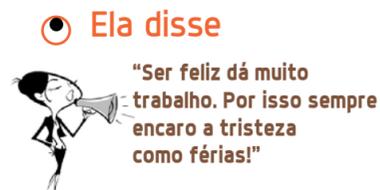
Goretti Zenaide



Ele disse

"Se tu choras por ter perdido o sol, as lágrimas te impedirão de ver as estrelas"

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY



Ela disse

"Ser feliz dá muito trabalho. Por isso sempre encaro a tristeza como férias!"

TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

O Rádio

O PROFESSOR e jornalista Gilson Souto Maior resgata a história do rádio através do livro "Rádio - História e Radiojornalismo", a ser lançado no próximo dia 28, às 19h30 na API. A obra, de caráter didático para os profissionais e estudantes de Comunicação, tem projeto gráfico de Ilka Cristina Silva, da Estampa PB, com impressão de qualidade da gráfica A União.



Rivalina Macedo, que hoje aniversaria e Céu Palmeira

Seminário

SERÁ realizado pelo Programa de Qualidade da Paraíba, no próximo dia 7 de maio, o seminário "Aspectos das Leis Anticorrupção e da Lavagem de Dinheiro nas Organizações".

O evento vai acontecer no auditório "Celso Furtado", do Centro Cultural "Ariano Suassuna", localizado no Tribunal de Contas do Estado, na capital paraibana.

A Paraíba nas passarelas

O DESTAQUE da semana foi, sem dúvida, o desfile do estilista Ronaldo Fraga que levou mais uma vez às passarelas do São Paulo Fashion Week o artesanato paraibano. Antes, ele já havia utilizado em suas coleções o nosso algodão colorido, depois foi a vez dos bordados, do labirinto e da renda renascença. Agora, ele levou adereços feitos pelas artesãs da Praia da Penha com escamas de peixe.

Foi com a linda música de Dorival Caymmi, que Ronaldo apresentou sua coleção para o verão 2016, onde a novidade foi o primeiro fio biodegradável do mundo, o Amni Soul Eco, da Rodhia, nas malhas desenvolvidas pela Santaconstancia. É um fio que permite que as roupas feitas com ele se decomponham rapidamente após serem descartadas em aterro sanitário.

FOTO: Goretti Zenaide



Tânia e Fábio Rocha, ele é o aniversariante de hoje

Chá beneficente

AS PESSOAS de bem que participarem do chá beneficente em prol da Amem no próximo dia 6 de maio no Sonho Doce Recepções, vão se surpreender com os brindes e as brincadeiras que serão feitas na tarde festiva. Mais informações nos telefones 9669-1019 e 8868-2269.

FOTO: Goretti Zenaide



Fátima Pires e a aniversariante de amanhã, Lourdinha Feitosa Cruz

CONFIDÊNCIAS

MÉDICA

ANA LIGIA COSTA FELICIANO

FOTO: Goretti Zenaide



Apelido: não, nem de infância. O meu pai era contra apelidos, mas em Campina Grande muitos só me conhecem por "Doutora Ligia".
Um FILME: "A Noviça Rebelde" é um filme que a gente nunca esquece. É muito bonito!
Melhor ATOR: eu gosto muito de Kevin Costner, que fez aquele filme "O guarda-costas". Acho ele formidável.

Melhor ATRIZ: Julia Roberts

MÚSICA: "Emoções", de Roberto Carlos. Sou das antigas...

Fã do CANTOR: gosto de vários cantores, seja Roberto Carlos, Frank Sinatra ou outros.
Fã da CANTORA: Maria Bethânia e Ivete Sangalo.

Livro de CABECEIRA: o meu livro de cabeceira é a Bíblia. É um grande conselheiro e todos os dias eu vou em busca de seus textos, onde encontro explicações para tantas coisas que nos acontecem na vida.

Melhor ESCRITOR: Herman Hess é um grande escritor.

Uma MULHER elegante: uma mulher é elegante não apenas pela roupa que veste, mas sim pela postura, pelo comportamento, pelo estilo.

Um HOMEM Charmoso: o meu marido Damião Feliciano. É charme total!

O que é o pior PRESENTE: a ingratidão é o pior presente. A gente faz 99% e não fazer 100% incomoda as pessoas e dói muito.

Uma SAUDADE: dos meus pais Carminha e José Amaro. Eles estão sempre no meu pensamento e coração.

Um lugar INESQUECÍVEL: há muitos lugares inesquecíveis, por exemplo não há coisa mais gostosa do que ir até Areia Vermelha, em Camboinha, que é um lugar lindo. Eu já viajei muito e conheço lugares indescritíveis, como exemplo essa viagem que fizemos recentemente para a Antártica. Foi uma experiência incrível, mas também gostei muito de conhecer a cidade de Assis, em São Paulo. Como sou devota de Nossa Senhora Aparecida, já fui inúmeras vezes ao seu Santuário, em São Paulo e sempre sinto grandes emoções ao visitar aquele lugar.

VIAGEM dos Sonhos: seria uma volta ao mundo, conhecer o máximo de lugares.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o radicalismo xiita, os intolerantes, as pessoas que não tem respeito aos seus semelhantes. O que **DETESTA fazer?** não gosto de ficar parada, mas quando eu detesto alguma coisa, eu aprendo a gostar dela e tudo fica mais fácil.

Tem **GULA?** adoro comer tudo que é bem feito e gostoso.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento de nada do que fiz e se fosse recomendaria faria tudo novamente. Quando a gente tem muita fé em Deus, coragem e amor ao próximo não há porque ter arrependimentos das atitudes que tomamos na vida.

Dois Pontos

- A Sala de Concertos "Maestro José Siqueira", no Espaço Cultural José Lins do Rego, será palco de lançamento do CD do Duo Assad.
- O show "Clássico Violão Popular Brasileiro" será às 19h com ingressos a R\$ 50 inteira e R\$ 25 meia.

Zum Zum Zum

●●● A ex-primeira-dama do Estado, Marlene Terceir Neto convidando para a comemoração dos seus bem vividos 80 anos. Será na próxima quinta-feira, às 17h no Salão Nobre do Paço dos Leões.

●●● O Mar Hotel, que a coluna já havia divulgado há mais de mês que passa agora para rede Mercure, agora passa a se chamar "Mercure Recife Mar Hotel Conventions". Para o Dia das Mães, o hotel reserva grandes surpresas para aquelas que estiverem hospedadas por lá, com direito a brindes e comemorações.

●●● A advogada Francine Aguiar Lins e o arquiteto Claudino Lins anunciando a chegada ao mundo da pequena Catherine para o mês de novembro. É o primeiro filho do casal e bisneta do saudoso escritor Wellington Aguiar.

Parabéns

Domingo: empresário Fabiano Dias de Souza, Semirames de Medeiros, Rivalina Macedo, Valdívila Santiago, jornalistas Cleane Costa e Luiz Conserva, professor Lúcio Flávio Vasconcelos, médico Fábio Rocha, arquiteto Ubelino Peregrino Albuquerque, agropecuarista Guilherme Ribeiro Coutinho, secretária executiva Jane Ribeiro.

Segunda-Feira: psicóloga Angélica Maria Silva Sobral, economistas Fábio Nabuco de Menezes e Adete Veloso Borges Buarque de Gusmão, hoteleiro Carlos Lins de Albuquerque, Sras. Lourdinha Feitosa Cruz, Maria Aparecida Ribeiro, Alessandra Macedo Franca, Ana Gonzaga de Araújo Catão e Glaucete Nogueira, executivo Ricardo Suassuna de Medeiros e Felipe Ferreira Adelino de Lima, médico Saulo Gaudêncio de Brito.

ENSINO TÉCNICO

PB oferece 200 mil vagas por ano

Duas escolas técnicas estaduais já funcionam em Bayeux e Mamanguape

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Um diploma de curso técnico ou profissionalizante e praticamente a garantia de um emprego são oferecidos por instituições de ensino público e privado na Paraíba. Em todo o Estado existem cerca de 200 mil vagas para diversos cursos.

O Governo do Estado oferece cursos através das Escolas Técnicas que estão sendo instaladas nas 14 regiões de ensino. Duas já estão em funcionamento. O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) mantém cursos em João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Sousa, Patos, Monteiro, Cabedelo, Picuí, Princesa Isabel e Guarabira, com mais de 10 mil vagas.

Campina Grande também possui uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que oferece cursos técnicos e profissionalizantes. São cursos nas áreas de saúde, agricultura, turismo, tecnologia e ainda na área de segurança do trabalho.

As duas primeiras escolas técnicas mantidas pelo Governo do Estado em funcionamento estão localizadas em Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa e Mamanguape, com 160 vagas cada, distribuídas na proporção de 80%



FOTO: Evandro Pereira

Mecânica e automatização são os cursos mais procurados no Senai, em João Pessoa; maioria dos alunos já sai direto para trabalhar em empresas no Estado

para estudantes da rede pública de ensino e 20% para a rede privada.

Os cursos oferecidos na Escola Técnica Estadual Erenice Cavalcante Fidelis (Bayeux), em funcionamento desde fevereiro, são "Técnico em Mecânica" e "Técnico em Design de Móveis", que fazem parte da 1ª série do Ensino Médio Integrado à

Educação Profissional. Em Mamanguape são disponibilizados os cursos de Agroecologia e Agronegócio.

Até o final do ano será entregue a de Mangabeira, em João Pessoa, e no início do próximo ano está previsto o funcionamento das Escolas Técnicas de São Bento, Cajazeiras e Cuité. Também estão

previstas instalações nas regiões de Campina Grande, Patos e Santa Luzia, totalizando 29 instituições de ensino.

Aprovação e classificação

A seleção para ingresso nas escolas técnicas mantidas pelo Governo do Estado é realizada por meio

da média obtida através do somatório das notas finais dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática do 6º ao 9º anos. É classificado e aprovado o candidato que obtiver a maior média.

Continua na página 14

Três Pontos

1 Após queda de 0,11% em janeiro, em relação ao mês anterior, de maneira inesperada a economia do País melhorou e subiu 0,36% na comparação mensal, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado hoje pela manhã. O indicador funciona como uma prévia do comportamento do Produto Interno Bruto (PIB). Com isso, o índice interrompe dois resultados negativos seguidos e mostra seu melhor resultado desde julho de 2014. Em termos anuais, a queda acumulada do IBC-Br está agora em 1,10%. (Jornal do Comercio)

2 Representantes da Coalizão B20, que reúne empresários das 20 maiores economias do mundo divulgaram propostas para eliminar gargalos que impedem a expansão de emprego e investimento nos países que enfrentam dificuldades de crescimento. As propostas, divulgadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, fazem parte de documento elaborado em reunião do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI), que está sendo realizada em Washington (Estados Unidos), com a presença do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. (Jornal do Brasil)

3 Citigroup, Goldman Sachs Group, UBS AG e outros grandes bancos dos Estados Unidos podem ter prejuízos de dezenas de milhões de dólares em empréstimos realizados para petrolíferas no ano passado, um sinal da preocupação dos investidores com os danos que a queda dos preços do petróleo está causando no setor. Os bancos estão tendo dificuldade para vender esses papéis aos investidores mesmo depois de terem reduzido os preços. (The Wall Street Journal)

Parceria Consolidada

Depois de um primeiro contato bem sucedido a Energisa retornou à Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, para implementar, em parceria com os industriais, um Plano de Ação que otimize o consumo de energia elétrica nas empresas. O encontro aconteceu no último dia 16 na sede da FIEP. André Theobald, diretor-presidente da Energisa, propôs uma consultoria que atenderá as demandas da indústria, com acompanhamento técnico e várias medidas. Serão diversas indústrias de vários segmentos e portes. As indústrias que ainda não estão contempladas com esse suporte da Energisa, devem procurar seus respectivos sindicatos para as providências cabíveis.

A FIEP envida os esforços necessários para preservar a indústria paraibana, tendo encontrado na Energisa um parceiro disposto a colaborar e produzir bons resultados para o setor.



Diretor-Presidente da Energisa reuniu-se com os industriais na FIEP no último dia 16 de abril

Em Busca de Soluções

O absentismo é uma realidade que aflige diversos setores produtivos e na indústria não é diferente. Foi a partir dessa constatação que aconteceu no último dia 15, em João Pessoa, o SESI PAINEL DE ESPECIALISTAS em Absenteísmo, evento que reuniu representantes de diversas empresas com o intuito de diminuir os impactos desse problema, por intermédio da troca de experiências e da visão dos profissionais participantes.

"O SESI tem um direcionador nacional e estratégico, que é a indústria. Neste sentido, pensar na redução da ausência do trabalhador em seu posto de trabalho e nos impactos ocasionados e tentar prover soluções para sanar essa problemática, constituem pontos em que podemos contribuir para melhorar a competitividade da indústria paraibana", afirmou a Gerente de Qualidade de Vida do SESI Paraíba, Grinete Pinheiro.



A equipe do SESI está empenhada em criar soluções para a indústria

Gestão Industrial

É necessário que o trabalhador busque formas de especializar-se, independente da sua função, operacional ou executiva. O Sistema Indústria da Paraíba, por meio do IEL, está com inscrições abertas para o MBA em Gestão Industrial (MBA é uma sigla inglesa para Master in Business Administration que em português significa Mestre em Administração de Negócios). O curso terá duração de 360 h/aula, em 18 meses e será ministrado nas cidades de Campina Grande e João Pessoa. As inscrições podem ser feitas no site do IEL/Paraíba. Para mais esclarecimentos os interessados podem ligar para o número (83) 2101-5334.



Derlópidas Neves, Superintendente do IEL/PB divulgará em breve outras oportunidades de cursos e especializações

"Nós temos um compromisso com o aprimoramento da educação executiva. Por isso buscamos consultorias em todo Brasil e fora dele, para oferecermos o que de melhor exista na gestão de executivos. Com o respaldo do IEL Nacional e do Presidente do Sistema Indústria, Doutor Francisco Gadelha, temos feito grandes avanços, mas queremos e vamos mais além. Nosso compromisso é com o desenvolvimento e a competitividade da Indústria.", afirmou, Derlópidas Neves, Superintendente do IEL/PB, ao anunciar a novidade.

Direto da CNI

Em 8 de abril, a Câmara dos Deputados aprovou o texto-base do Projeto de Lei Nº4330/04, que regulamenta a terceirização. A proposta recebeu apoio expressivo dos parlamentares: 324 votos favoráveis, contra apenas 137 contrários. O resultado é um grande avanço para o Brasil, para suas empresas e seus trabalhadores, mas o PL 4330 continua sendo alvo de ataques descabidos, fruto de desinformação. Desde que foi apresentado, em 2004, o PL 4330 foi debatido amplamente entre representações de trabalhadores e de empregadores. Ao longo de 11 anos, a proposta evoluiu, acrescentando um conjunto de cláusulas que impõem regras para uma terceirização responsável, com segurança para o trabalhador terceirizado e empresas. Tanto que quatro das seis centrais sindicais apoiaram o projeto.

O texto do PL 4330 não "rasga" a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Pelo contrário, a proposta oferece regras claras para regular o que já existe no Brasil e no mundo. Precário é como está hoje, sem uma lei que equilibre o estímulo ao desenvolvimento da economia com a devida proteção ao trabalhador. (www.portaldaindustria.com.br)

A Terceirização não é um fator prejudicial aos trabalhadores e será uma forma de legalizar contratações que hoje não podem ocorrer



Senai prepara para o mercado de trabalho em 26 áreas tecnológicas

FOTOS: Evandro Pereira

Empresas requisitam técnicos especializados em vários cursos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial na Paraíba - integrante do Sistema FIEP - Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - é compartilhado por Unidades Operacionais sediadas em Campina Grande, Sumé, Sousa, Bayeux - específica da construção civil - e João Pessoa, denominadas de Centro de Educação Profissional, além dos Centros de Tecnologia do Couro e Calçado (CTCC), o Centro de Inovação e Tecnologia Industrial (CITI), o CT Moda e o Centro de Ações Móveis (CAM) em Campina Grande, que atende do Litoral ao Sertão através de unidades móveis (carretas construção civil, informática e panificação) e transportáveis na efetivação dos convênios público/privado.

O Senai PB atende as demandas da indústria através dos mais de 100 cursos em 26 áreas tecnológicas nas diversas modalidades de formação profissional, através do EAD (Ensino de Educação a Distância) e presencial dentre aperfeiçoamento, habilitação, qualificação de curta duração (entre 40 e 160h), tecnólogos,



Braço mecânico da Fiat foi totalmente programado no galpão de mecânica do Senai

aprendizagem e técnico de Nível Médio (entre 400 e 1.200h) em uma média de três semestres, disponibilizados nos três turnos nas unidades fixas.

Para os jovens a partir de 16 anos, que cursam ou tenham concluído o Ensino Médio, tem a possibilidade de duas seleções públicas ao ano - maio e novembro - na modalidade de aprendizagem industrial para ingressarem no Programa Jovem Aprendiz na indústria, com direito a bolsa de um salário mínimo, vale transporte e carteira profissional assinada até o término do curso na área tecnológica escolhida durante a inscrição,

sendo, também, avaliados pelo RH da indústria para efetivar o primeiro emprego.

Segundo a diretora regional Patrícia Gonçalves, o Senai PB registrou 93.739 matrículas em 2014, com um crescimento de 28,5% em relação ao ano de 2013. Com o início do atendimento das atividades na nova Unidade Operacional de Santa Rita previsto para o mês de maio, podem ser geradas mais oportunidades - o ano todo - para paraibanos (sem limite de idade) tornarem-se qualificados e certificados para o mercado de trabalho na Paraíba ou além-fronteiras. Mais informações podem ser

acessadas através do www.fiepb.org.br/senai.

Prioridades

Os cursos de mecânica e automação são os mais procurados no Senai de João Pessoa. O professor Martim Farias é um dos coordenadores e recentemente fez a programação de um robô (braço mecânico) da fábrica Fiat, de Goiana, em Pernambuco. Avaliado em aproximadamente R\$ 1 milhão, o robô foi transportado da Itália para ser programado no Senai e tem a capacidade, de acordo com Martim, para a colocação de um simples parafuso até um grande equipamento.



Luana Figueiredo, 20 anos, é estudante do curso de Automação. Disse que escolheu a profissão para ter mais conhecimento e há sete meses está no Senai. Já tem estágio como eletricitista numa empresa de Santa Rita.

Thalys Venicius tem 18 anos. Há dois anos está no Senai no curso de Mecânica. Disse que escolheu a profissão por ser de uma família que tem vários engenheiros e é um sonho de criança. Apesar da pouca idade, já cursa Engenharia Mecânica em uma faculdade particular e faz estágio em uma fábrica.



FOTO: Divulgação



Enfermagem é um dos cursos oferecidos pela Redentorista

Redentorista mantém convênio com o Estado

A Escola Redentorista, localizada em Campina Grande, mantém desde a sua fundação, em 1975, uma parceria com o Governo do Estado, que teve início através da Secretaria de Educação e, a partir de 2007, através do Funcep - Fundo de Erradicação da Pobreza, tendo em vista que a clientela da instituição é oriunda de famílias de baixa renda.

A instituição de ensino oferece em média 500 a 600 vagas por ano para os seguintes cursos técnicos: Eletrônica, Telecomunicações.

Informática, Segurança do Trabalho, Enfermagem, Equipamentos Biomédicos, Logística, Transações Imobiliárias e Agroecologia. Os cursos técnicos oferecidos pela ETER são subsequentes, isto é, o candidato deve ter concluído o Ensino Médio. O ingresso dependerá de aprovação na criteriosa seleção feita pela Instituição.

Voltada para famílias carentes de Campina Grande, a ETER está instalada no Bairro Universitário, em meio à UFCG, UEPB e o Parque Tecnológico. Está ligada

à Congregação do Santíssimo Redentor e tem como mantenedora a Congregação Redentorista Nordeste.

Tendo como diretores o padre Luiz Vieira e a professora Maria de Fátima Cavalcanti, a Escola Redentorista atua como instituição particular, mas, para a categoria de entidade filantrópica e comunitária, se fez necessário firmar convênios com o Governo do Estado, através da SEC/PB, e com empresas locais, da Paraíba e da região, além de parcerias em diversos níveis.

IFPB tem 36 cursos superiores

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem parcerias com algumas instituições e empresas conveniadas que oferecem estágios para alunos, entre elas Energisa, Cagepa e construtoras. Os estágios são em sua maioria ofertados para os alunos no último período do curso e são obrigatórios. O IFPB oferece 36 cursos superiores (33 presenciais e três na modalidade a distância). São 69 cursos técnicos integrados e subsequentes ao Ensino Médio divididos entre os dez campi do IFPB.

O curso técnico integrado é destinado a quem terminou o Ensino Fundamental e deseja obter uma capacitação técnica profissional junto ao Ensino Médio, em uma única instituição. A duração média do curso técnico integrado é de quatro anos. Já a modalidade subsequente é destinada àqueles que já concluíram o Ensino Médio.

Formas de acesso aos cursos

No Ensino Técnico do IFPB o ingresso é através do PSCT- Processo Seletivo dos Cursos Técnicos, cujas provas acontecem em

todos os campi da Instituição.

No Ensino Superior, o IFPB disponibiliza cursos de Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. O ingresso é através do Sisu, com nota do Enem. O Instituto Federal da Paraíba oferece ainda a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), que oferta cursos para quem terminou o Ensino Fundamental e tem idade mínima de 18 anos, além de cursos de Formação Inicial e Continuada (Pronatec) e Mulheres Mil.

Na modalidade EaD - Educação a Distância, os cursos oferecidos pelo IFPB são:

Cursos Superiores - Letras com habilitação em Língua Portuguesa (Licenciatura em Letras); Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Computação

Cursos Técnicos - Segurança no Trabalho; Secretaria Escolar; Pós-Graduação e Especialização em Gestão Pública.

O IFPB possui campi nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Monteiro, Picuí, Patos, Cabedelo, Princesa Isabel e Guarabira.

Estado pode aumentar vagas nas escolas

Para o secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, o Ensino Técnico é um viés muito forte na administração estadual com a criação da Gerência Executiva de Educação Profissional e a instalação de escolas técnicas em várias regiões da Paraíba, e pelo menos duas escolas em funcionamento, Bayeux e Mamanguape, que oferecem cursos técnicos em Mecânica, Design de Móveis e ainda Manutenção de Computadores e Agronegócios.

Outro ponto importante, adianta Aléssio Trindade, é a adesão do Governo do Estado, como ofertante, ao Pronatec, programa do Governo Federal.

O crescimento pela procura de vagas nas escolas técnicas mantidas pelo Estado, segundo o professor Américo Falcone, está levando a coordenação a fazer estudos para aumentar esse número. Atualmente são oferecidas 160 por curso.

Nas instituições do Estado, o aluno ao concluir o terceiro ano está em condições de se submeter à prova do Enem para tentar uma das instituições de Ensino Superior. O aluno recebe o certificado de formação no curso escolhido e já pode ingressar no mercado de trabalho.

O professor Américo revelou que dependendo da demanda de cada região, do eixo produtivo, poderá ser ampliado o número de cursos. A criação dessas escolas tem aberto vagas de trabalho, pois cada uma possui 50 empregos diretos, envolvendo professores e funcionários e cerca de dois mil indiretos.

É pretensão da Secretaria Estadual de Educação funcionar com cursos no período noturno, dependendo da demanda. Atualmente, as escolas funcionam das 7h30 às 16h. Outro ponto anunciado pelo professor é a criação dos cursos de formação inicial e continuada,

conhecidos por Pronatec ou cursos FIC.

O Governo do Estado mantém parceria com o IFPB e está tentando com a UEPB "e vamos procurar o SESI para retomar uma parceria", disse Américo Falcone.

Estrutura das escolas

Com investimento que chegam a R\$ 45 milhões, o Governo do Estado já tem as unidades de Bayeux e Mamanguape funcionando. Cada escola técnica possui 12 salas de aula, auditório com capacidade para 200 pessoas; laboratórios de Língua, Informática, Física, Química, Biologia e Matemática; laboratórios especiais de acordo com os cursos a serem ofertados; biblioteca, sala multimídia para professores, refeitório, cantina, cozinha industrial completa, sala para o grêmio estudantil, oficina de manutenção, anfiteatro, ginásio poliesportivo completo e centro de vivências.

ONG paraibana luta em defesa do manguezal e do caranguejo uçá

Pesca desordenada e poluição contribuem com a devastação

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Um mangue, área nativa do caranguejo uçá, leva de 20 a 30 anos para recompor a sua vegetação. Esse é um dos principais fatores que está levando tecnicamente a extinção da espécie no Brasil. De acordo com o geógrafo especializado na área de Engenharia Ambiental, Romero Borborema de Souza Filho, a devastação dos mangues vem ocorrendo por conta do impacto dos grandes centros urbanos, bem como pela poluição no ecossistema e a pesca desordenada, não respeitando o período do defeso da espécie.

Ele é um dos diretores da SOS Caranguejo Uçá, organização não-governamental sediada em Barra de

Camaratuba, município de Mataraca, que existe há mais de 10 anos, fundada por iniciativa do empresário Ivam Burity. A ONG surgiu com objetivo de defender o manguezal, que foi transformado em reserva através de uma lei municipal, sendo uma área de interesse ecológico do Rio Camaratuba, cujo objetivo é defender o caranguejo uçá.

Em parceria com o Sebrae-PB, a ONG realiza cursos de capacitação com a comunidade que era envolvida no comércio do caranguejo, sendo ele o sustento de suas famílias. "Nós contamos com a parceria do Sebrae-PB e foram realizados cursos de corte e costura, serigrafia, guia de turismo, camareira, entre outros, porém, o nosso carro-chefe é o turismo ecológico que realizamos nas Trilhas do Caranguejo Uçá, uma ação de sensibilização ecológica, que permite aos

visitantes um contato direto com o manguezal, sua fauna e flora", informou Romero.

Conforme ele explica, as trilhas são realizadas com um guia local capacitados pela ONG para acompanhar os turistas, porque os horários e trilhas obedecem os horários das marés. "Esses guias, além de capacitados, também recebem os macarrões (flutuadores) e uma máquina fotográfica aquática para o registro do passeio", destacou.

O passeio nas Trilhas do Caranguejo Uçá é realizado entre o mangue flutuando no macarrão (flutuador), deslocando-se através da corrente da maré, em perfeito contato com diversas espécies da fauna e da flora existentes.

Na sede da ONG também funciona uma oficina com máquinas e ferramentas para o desenvolvimento de artesanato e oficinas de capacitação para os artesãos

de Barra de Camaratuba. O turista que visitar o local poderá comprar produtos confeccionados pela comunidade que participam das oficinas de artesanato, como também do curso de corte e costura. Esse trabalho também contribui para despertar o interesse de visitantes e investidores estrangeiros com foco no ecoturismo, turismo rural e de aventura.

FOTOS: Divulgação



Especialista em Engenharia Ambiental, Romero Borborema



A sede da SOS Caranguejo Uçá fica em Barra de Camaratuba, município de Mataraca, e há dez anos desenvolve ações de preservação

Saiba mais

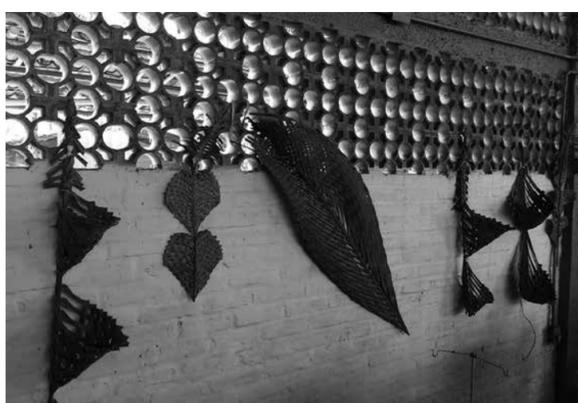
Atrativos turísticos:

Aldeias Indígenas - O acesso pode ser realizado de bugre ou de veículo 4x4 ou atravessando o Rio Camaratuba pela balsa. É possível visitar algumas das 24 aldeias que integram a reserva dos potiguaras, inclusive ruínas históricas da época colonial e também o artesanato.

Lagoa da Pavuna - De bugre ou veículo 4x4, você pode fazer um passeio ao longo do parque de geração de energia eólica, fazendo uma parada em uma das belas lagoas da região, a Lagoa da Pavuna, e terminando na foz do Rio Guaju, com um impagável banho de rio e ainda ski-bunda e passeio de canoa no manguezal.

Lagoa Encantada - É uma nascente de águas cristalinas acessada por duas belas trilhas: a Trilha da Praia, que é feita à beira-mar, e a Trilha Exótica, entre a mata atlântica de tabuleiro, permitindo ao visitante um contato direto com a flora e fauna locais, findando nas águas mornas da Lagoa Encantada.

Como Chegar - Barra de Camaratuba é uma pequena vila de pescadores no município de Mataraca, a aproximadamente 110 km de João Pessoa/PB e a 120 km de Natal/RN, estando situada no meio do pouco que resta da mata atlântica, com praias desertas, lagoas, áreas de proteção ecológica e muito mais. O acesso a Barra de Camaratuba é através do município de Mataraca. Partindo de João Pessoa é feito no sentido norte pela BR-101.



Em parceria com o Sebrae-PB, a ONG realiza diversos cursos



No local também são realizadas oficinas para os artesãos locais

Pela cidade

Capitólio

O antigo Cine Capitólio deverá se transformar em um centro cultural, conforme proposta inicial apresentada durante reunião ocorrida no auditório da Secretaria de Cultura esta semana. O projeto seria viabilizado através de uma Parceria Público Privada (PPP).

Custos

De acordo com avaliação do secretário de Obras do Município, André Agra, os custos totais para revitalização do Cine Capitólio girariam em torno de aproximadamente R\$ 5 milhões, montante considerado proibitivo para as atuais condições dos cofres da PMCG.

Crítica

Ativistas e entidades se mostraram contrárias ao projeto de revitalização do antigo Capitólio por meio de uma Parceria Público Privada. O argumento é que esse processo tornaria o acesso a um novo Capitólio limitado à área mais elitizada da sociedade.

CONTRA

A bancada do prefeito Romero Rodrigues (PSDB) na Câmara Municipal de Campina Grande vai votar contra o projeto de Orçamento Impositivo, defendido pelo vereador Murillo Galdino (PSB), previsto para ser apreciado na próxima quarta-feira, dia 22.

PRESSÃO

De acordo com o vereador Alexandre do Sindicato (PROS), vice-líder do governo na Câmara, a bancada deverá votar coesa contra o Orçamento Impositivo. Murillo, por sua vez, tem tentado mobilizar entidades de classe e populares em favor da matéria.

Cesta básica

O Procon Municipal analisou os valores cobrados por 22 itens da cesta básica do consumidor campinense, entre eles alimentação, carnes, higiene pessoal e material de limpeza. O valor mínimo para adquirir os produtos inseridos na cesta básica no mês de abril é de R\$ 183,34 e o valor máximo R\$ 234,17, o que representa uma economia de R\$ 50,83 de um estabelecimento para outro. De acordo com os dados do Procon, houve uma alta de 0,55% no valor médio da cesta básica com relação ao mês anterior.

Na UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) divulgou editais com oferta de quatro vagas para professores de Ciências Biológicas e de Enfermagem. As vagas são para professores efetivos e substitutos dos campi de Campina Grande e de Cuité.

Conhecimento

Em Campina, a UFCG oferece três vagas para professores substitutos de Enfermagem com graduação e conhecimento em Saúde Coletiva e do Idoso ou Saúde do Adulto 1 e 2 e Atenção ao Paciente Crítico ou Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

O Amigão

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), realiza neste domingo (19), instantes antes do "Clássico dos Maiorais" entre Treze e Campinense pelo Campeonato Paraibano 2015, a comemoração oficial pelos 40 anos do Estádio Governador Ernani Sátiro, O Amigão. Durante a solenidade, serão homenageadas várias personalidades que marcaram a história do futebol de Campina Grande.

Investimentos

O secretário de Juventude, Esporte e Lazer do Estado, Tibério Limeira, destacou a importância histórica do Estádio O Amigão para a Paraíba e lembrou, ainda, dos investimentos promovidos pelo Governo para uma completa reforma do chamado "Colosso da Borborema". Dentre os homenageados estará o ex-jogador Pedrinho Cangula (pai do jogador Marcelinho Paraíba), autor do primeiro gol ocorrido no Amigão.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

AGENDA DA CÂMARA DE JOÃO PESSOA

Audiência pública e homenagens

FOTO: Olenildo Nascimento/CMJP

Além da audiência pública, haverá homenagens e duas celebrações

Duas sessões especiais, uma audiência pública e uma sessão solene estão previstas para acontecer na próxima semana, na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), de acordo com a agenda da Casa para o período de 20 a 24 deste mês. Todos os eventos acontecerão no Plenário Senador Humberto Lucena. A Casa vai receber informações sobre os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), além de celebrar duas datas importantes e outorgar uma homenagem.

A sessão especial pro-

gramada para amanhã, às 15h, será em homenagem aos 35 anos da Loja Grande Oriente da Paraíba (GOPB). O proponente da solenidade foi o vereador Sérgio da SAC (PSL).

O Grande Oriente da Paraíba foi fundado por maçons, em 21 de Abril de 1980. De acordo com sua página na internet, é uma instituição maçônica e simbólica, regular, legal e autônoma, com personalidade jurídica de direito privado, tendo como alguns dos seus postulados a existência de um princípio criador – Deus, o Grande Arquiteto do Universo; os princípios da Liberdade, Igualdade e Fraternidade; viver segundo os ditames da honra; obedecer as leis do país; e praticar a justiça. Atualmente, é comandado pelo grão-mestre Onildo Almeida.



Destaques na agenda da semana será a audiência pública para apresentação dos pagamentos da prefeitura com recursos do Fundeb

Bairro é homenageado

Na quarta-feira, 22, também às 15h, acontece outra sessão especial na CMJP, desta vez para homenagear o bairro de Mangabeira. O vereador Edson Cruz (PP) foi o proponente da solenidade. Ele destacou que o bairro será homenageado pela passagem dos seus 32 anos e que será discutida a atual situação da localidade.

De acordo com o parlamentar, serão convidados representantes da segurança pública, educação, cultura e do setor social para discutirem o que tem sido feito e o que pode ser melhorado nessas áreas para Mangabeira. “Mangabeira é um bairro com potencial de cidade e possui diversas representações de movimentos sociais e sindicais, sem falar no comércio, que é bastante forte e talvez o

único que funcione todos os dias”, justificou.

Educação

A audiência pública agendada vai acontecer na quinta-feira, 23, às 11h, para receber da gestora da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Sedec), a apresentação dos pagamentos efetuados com recursos do Fundeb. A convocação foi proposta pelo líder da oposição na CMJP, vereador Raoni Mendes (PDT).

O Fundeb foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou de 1998 a 2006.

PREJUÍZO AO TRABALHADOR

Procuradores criticam terceirização

Entre 2010 e 2013, nas 10 maiores operações de resgate de trabalhadores em situações análogas à escravidão, cerca de 3 mil casos envolviam trabalhadores terceirizados. O levantamento foi apresentado durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, no início desta semana, pelo Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), e é apenas um dos muitos dados alarmantes que envolvem empregados que trabalham por meio da terceirização. Por isso, procuradores do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) declaram ressalvas sobre o polêmico PL 4.330/04, conhecido como Projeto da Terceirização.

Para o procurador-chefe do MPT-PB, Cláudio Cordeiro Queiroga Gadelha, o projeto, se aprovado,

causará um grande retrocesso nas conquistas do Direito do Trabalho. Uma das mais sérias advertências que ele faz é em relação ao aliciamento de trabalhadores, acarretando em situações análogas a da escravidão. “Vai haver uma forte migração de trabalhadores e eles não terão mais nenhum compromisso com o tomador da mão de obra, podendo sair dos seus locais de origem mediante a ‘pseudocontratação’”. Os aliciadores, agora de forma legítima, vão alegar apenas que estão terceirizando os trabalhadores. Se antes nós exigíamos que essa mão de obra apenas saísse do seu local de origem mediante um contrato de trabalho, previamente assinado com o empregador, agora isso não será mais exigido”, explica o procurador.

Gadelha frisa também que

grandes empresas já estão se manifestando a favor da aprovação, pois os empreendimentos terão menos custos trabalhistas e, consequentemente, maior lucro. “Se isso acontecer, nós vamos ter uma redução nos salários dos trabalhadores. Na prática, eles vão ser demitidos, podem vir a ser ou não indenizados, dependendo se a empresa é fraudulenta ou não, e vão ser recontraçados com outra remuneração inferior, por empresas interpostas fornecedoras de mão de obra”.

O procurador do Trabalho Eduardo Varandas, afirma que, de acordo com índices do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas, as empresas que prestam serviços terceirizados são as maiores sonegadas de direitos trabalhistas do país e, que, ainda restrita à atividade-meio, a terceirização é nociva.

RIO SÃO FRANCISCO

Lira acompanhamento para a transposição

O senador Raimundo Lira (PMDB) destacou, durante discurso proferido na quinta-feira, 16, no plenário do Senado, a reinstalação, nesta semana, da comissão temporária para

acompanhamento da transposição de águas do Rio São Francisco. Ele ressaltou a importância da atuação do Senado na fase final das obras, exercendo sua atribuição de fiscalização.

MISSA DE PRIMEIRO ANIVERSÁRIO

FLÁVIO ROGÉRIO DE ARAGÃO RAMALHO

A FAMÍLIA DE FLÁVIO, POR SEUS PAIS, RAMALHO LEITE E MARTA; SUA ESPOSA KARLLA, E FILHAS FLÁVIA, GABRIELLA E NATÁLIA; SEUS IRMÃOS RICARDO SÉRGIO e MARCILEIDE, ANTONIO AUGUSTO E ANDREA, E VIVIANNE, CONVIDAM parentes e amigos para a missa que mandam celebrar às 17 horas desta segunda-feira, dia 20, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Miramar.



LEGISLATIVO PARAIBANO

Taquigrafia conta história da ALPB

FOTO: Roberto Guedes

Em 180 anos de existência, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) utiliza o serviço de taquigrafia há 66 anos. Hoje, o trabalho é realizado por uma equipe de 19 profissionais, sendo 11 taquígrafos parlamentares e oito revisores taquigráficos. A taquigrafia é responsável pelos registros dos anais da Casa. Esse material, após digitado e revisado também fica à disposição dos parlamentares para consultas.

O taquígrafo parlamentar Jório Eduardo Maia atua na ALPB desde 1990, porém, tem formação na área desde os anos 1980. Ele divide suas atividades entre os registros das sessões e a área pedagógica, formando novos taquígrafos. Atualmente, sete servidores concursados estão no curso de formação que tem duração de dois meses.

Para atingir a aquisição da velocidade taquigráfica, que tem média ideal de 100 palavras por minuto, são ne-

cessários no mínimo 10 meses exercitando a técnica, que é baseada em símbolos.

Jório Eduardo explica as etapas do serviço de taquigrafia. “A nossa atuação consiste em registrar por taquigrafia o pronunciamento dos senhores deputados, feito isso nós transcrevemos o registro taquigráfico e digitamos. Depois ocorre a revisão ortográfica e gramatical do texto que é feita pela equipe de revisores. Finalizado o trabalho, os registros ficam disponibilizados aos parlamentares e arquivados nos Anais da Casa”, explica.

A diretora da Divisão de Tradução e Revisão Taquigráfica, Clarice Marques, funcionária da Assembleia Legislativa da Paraíba há 33 anos, explicou que o cotidiano do taquígrafo é estressante devido ao ritmo dos pronunciamentos dos deputados, porém, é muito revigorante pelos desafios diários. “De alguma forma nós escrevemos a história do Poder Legislativo paraibano”.



Trabalho na Casa de Epitácio Pessoa é feito por 19 profissionais

Clarice Marques acrescenta que a taquigrafia é uma técnica antiga mas ainda não foi superada.

Sobre a taquigrafia

A taquigrafia surgiu na Antiga Roma, por volta do ano 63 antes de Cristo. No Brasil, a taquigrafia começou a ser utilizada em 1823 quando os primeiros profissionais brasileiros taquigrafaram os debates da Constituinte de 1824.

De acordo com o site www.taquigrafos.com.br, a

palavra “taquigrafia” vem do grego, ou seja, “taqui”, significa velocidade (rápido) e “grafia”, escrita, logo, é uma técnica de escrita com velocidade por meio de traços geométricos (chamados taquigramas). A técnica é fonética.

A técnica é muito utilizada em Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas, Ministério Público e Tribunais, além de empresas. Existem vários métodos de taquigrafia, como Duployé, Taylor, Gregg, Marti, Estenital, Maron, Leite Alves.

Câmara volta a debater pontos polêmicos da lei das terceirizações

Deputados já apresentaram emendas nas sessões em que a matéria foi discutida

O Plenário da Câmara dos Deputados retoma na quarta-feira, 22, a votação do projeto de lei que regulamenta a terceirização (PL 4330/04). Os deputados já aprovaram o texto-base da proposta, mas precisam concluir a análise dos destaques e das emendas apresentados ao texto.

As duas últimas sessões em que a matéria foi debatida foram marcadas pela apresentação de várias emendas propondo mudanças mais profundas no texto do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (SD-BA). Protestos conduzidos pelas centrais sindicais também ocorreram em várias capitais do país contra certos pontos do projeto, como a permissão de terceirização das atividades-fim de uma empresa. Os sindicatos temem a precarização da relação trabalhista.

Outro ponto tratado por emendas é a responsabilidade da empresa contratante em relação aos direitos trabalhistas. Há emendas que tornam essa responsabilidade solidária em todos os casos. Nesse tipo de responsabilidade, o trabalhador poderá processar a contratante e a contratada ao mesmo tempo, no caso de esta não honrar as obrigações trabalhistas e previdenciárias.

O terceiro ponto mais polêmico é a sindicalização dos contratados pela empresa de terceirização. O projeto não garante a filiação dos terceirizados ao sindicato dos empregados da empresa. A exceção já prevista no texto-base é para quando o contrato de terceirização for entre empresas da mesma categoria econômica.

Maioridade penal

Na quarta-feira, às 10 horas, o Plenário fará uma



Manifestações por todo o país forçaram o recuo dos parlamentares à aprovação da nova lei

comissão geral para discutir o Projeto de Lei 7197/02, que aumenta o tempo de internação de adolescentes infratores que atingirem a maioridade penal.

O substitutivo do deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), pendente de votação na comissão que analisou o tema, prevê internação por até oito anos do jovem infrator se ele cometer ato classificado como crime hediondo ou em ações de quadrilha, bando ou do crime organizado. No caso do crime hediondo, a internação de oito anos será obrigatória.

Atualmente, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 9.069/90) estipula o prazo máximo de três anos para atos cometidos com grave ameaça ou violência à pessoa; na reincidência de outras infrações graves; e pelo descumprimento reiterado e injustificável de medida anteriormente imposta.

Bens apreendidos

Depois da proposta

sobre terceirização, o Plenário poderá votar ainda outros projetos, como os de segurança pública. Um deles (PL 2505/00), do deputado Lincoln Portela (PR-MG), prevê o uso pela Polícia Federal, no combate ao crime, de material apreendido como contrabando ou descaminho.

O substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), elaborado pelo deputado Felipe Maia (DEM-RN), determina a alocação desses bens no Fundo Nacional de Segurança Pública depois do perdimento decretado pela Justiça Federal ou por órgão fazendário.

Vandalismo

Também está na pauta o PL 3187/97, do Senado, que trata do crime de danos contra a propriedade, como prática de pichação ou vandalismo. O substitutivo da CCJ aumenta a pena desse crime na forma qualificada de seis meses a três anos de detenção para um a três

anos. A pena é aumentada ainda para danos em bem tombado ou especialmente protegido.

Semiárido

Outro item que pode ser votado é o Projeto de Lei 730/15, do deputado Domingos Neto (Pros-CE), que disciplina a celebração de consórcios e cooperação entre União, Estados e Municípios para a compra e uso de máquinas perfuratrizes de poços artesianos a serem utilizados na política pública de combate à seca do Semiárido brasileiro.

PEC da Bengala

O Plenário pode votar ainda, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição 457/05, do Senado, que estende de 70 para 75 anos a aposentadoria compulsória de ministros de tribunais superiores, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Para ser aprovada, ela precisa de um mínimo de 308 votos.

ÉTICA NO LEGISLATIVO

Senadores denunciados pelo STF podem ser afastados das comissões

O senador Randolfe Rodrigues (PSol-AP) propõe uma alteração no Regimento Interno do Senado Federal para estabelecer o afastamento automático de membro da Mesa da Casa, de presidente e vice-presidente de comissões e de membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar a partir do momento em que sejam alvo de inquérito ou denúncia instaurada no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

Essa é a finalidade do Projeto de Resolução (PRS) 18/2015, que Randolfe apresentou ao Senado durante a semana. Com a iniciativa, ele diz que se pretende evitar que senadores em posição de mando possam continuar a exercer tais cargos mesmo tendo contra si instaurados inquéritos e



Randolfe acredita que afastamento deveria ser voluntário

denúncias na esfera do STF. “A finalidade deste projeto de resolução é, portanto, a de preservar de quaisquer

suspeitas o legítimo processo legislativo, bem como a de se criar uma forma de preservar o Senado Federal

e sua imagem perante a sociedade diante de escândalos que atinjam seus membros que exerçam cargos de mando na Casa”, justifica.

Na prática, pondera o autor, a iniciativa do afastamento deveria ser adotada voluntariamente pelos ocupantes de cargos de mando, com a principal preocupação de evitar o desgaste do Senado Federal. “Entretanto, sabemos que tal despreendimento não é da natureza de muitos, razão pela qual se impõe que tal afastamento seja uma determinação regimental”, conclui.

O prazo para apresentação de emendas ao projeto vai até quinta-feira, 23. Depois, a matéria deve receber parecer da Mesa do Senado, antes da decisão final em Plenário.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Homoafetividade

A imprensa noticiou recentemente que a TV Globo mobilizou seus estrategistas para resolver o problema de queda de audiência da novela “Babilônia”. Queda de audiência quer dizer perda de dinheiro. Quando tudo dá certo durante a exibição do folhetim das 9, o faturamento só desse horário pode chegar a R\$ 3 bilhões. A revista Exame divulgou que entre os meses de abril e junho de 2012 a publicidade divulgada nos intervalos de “Avenida Brasil” rendeu à emissora R\$ 3,1 bilhões.

Por capítulo, dados de janeiro de 2015, de agora, indicam que a despesa da emissora oscila entre R\$ 600 mil e R\$ 800 mil. Uma novela inteira pode custar R\$ 90 milhões. Índices baixos de audiência causam um mal humor generalizado, e o estresse que em alguns casos gera queda de cabelo, no caso da TV causa queda de cabeças.

Mas pesquisa pra lá e pra cá, e a emissora descobre o motivo da perda: um beijo gay das personagens vividas por Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg foi o gatilho do fenômeno.

Um dos autores entrevistados explicou que o beijo interpretado pelas atrizes acima de 70 anos de idade agravou ainda mais o conservadorismo. A cena foi considerada fisicamente repulsiva, moralmente condenável e espiritualmente inaceitável.

Resumo da ópera: a TV decidiu, para não perder dinheiro, recuar. Desistiu de descrever sob o filtro sensacionalista da dramaticidade artística um aspecto inerente à realidade do Brasil e do mundo: a homoafetividade no cotidiano.

Lésbicas, gays, travestis, transexuais, bissexuais, pansexuais... denominações diferentes para o mesmo significado: gente para a cidadania, para a vida. Entretanto, esse é um grupo de pessoas como outras quaisquer que continuam a ser estigmatizadas por serem... pessoas.

Que reação é essa capaz de intimidar uma indústria poderosa como a da televisão? Precisamos pensar porque a exibição de um beijo na televisão incomoda tanto.

E não é aqui só, não. Nos Estados Unidos aconteceu a mesma coisa. Ellen DeGeneres foi assistida por 35 milhões quando resolveu assumir a homossexualidade em 1997. No ano seguinte o programa foi cancelado devido à onda conservadora que matou “Ellen”, nome da produção, por inanição. No mês passado, a autora inglesa J.K. Rowling, da saga sobre o bruxo Harry Potter, foi às redes sociais responder a uma fã incomformada com a opção sexual de Alvo Dumbledore, diretor gay de Hogwarts.

No Brasil, o caso da queda de audiência da novela é a ponta da montanha de gelo, medo, ignorância, intolerância e preconceito com que é tratada a questão da diversidade da orientação sexual entre as pessoas. Há o caso, muito sério, da proposta no Congresso Nacional de um Estatuto da Família em que o casal homoafetivo não é considerado o núcleo familiar.

Na fronteira extrema da intolerância, temos os casos de assassinatos de homossexuais. No ano passado, o Grupo Gay da Bahia, uma das organizações de maior credibilidade do país e do Continente junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e instituições similares, pesquisou e catalogou 218 homicídios, entre os quais um aumento de eliminação homofóbica de lésbicas.

No espaço do medo, podemos incluir a extrema timidez da escola na abordagem da sexualidade e absoluto silêncio, com honrosas exceções, frente ao tema homossexualismo. Os parâmetros curriculares nacionais para a educação básica tratam da vida sexual, o que é bom, mas como transversalidade, o que não é tão bom assim, e persiste o que os próprios educadores definem como visão biologicista do sexo sem atentar para outras condicionantes a exemplo da história, das circunstâncias econômicas e morais, políticas e psicológicas, entre outras.

Na perspectiva de saberes a exemplo da sociologia, da história e da filosofia, entre outros, poderíamos afirmar que a repressão sexual imposta ao nosso processo cultural pelas tradições do Cristianismo e a centralidade da família como núcleo definidor da forma nuclear da existência estabeleceram a natureza altamente hierarquizada da nossa sociedade.

A religião cristã, um dos modos organizados de expressão simbólica para definição de tradições de cunho moralizante, moldou um sistema de crenças. Esse arranjo mítico-simbólico operacional da consciência estruturou a religiosidade católica e evangélica contemporânea e serve até hoje de instrumento para o pensar a realidade. Essa tradição se apropriou do processo de procriação para estabelecer uma ordem e um sentido para a prática sexual. Fixação do que seria masculinidade e feminilidade, o que é correto e o que seria perversão, os limites e razões da intimidade sexual, a vedação às práticas eróticas como jogos para a diversão e a constituição de uma moral contra a fruição do desejo, entre outros e muitos elementos, são aspectos que pressionam os indivíduos contra a admissão dessa quebra da tradição representada pelo casamento entre homossexuais.

Essa tradição tanto influencia os níveis de distribuição da razão no exercício dos papéis sexuais tidos como os adequados como cria trocas morais instrumentais que obviamente exercem uma espécie de “coerção ética” no evoluir das demais práticas sociais, inclusive a jurídico-legal. Noções de poder e de legalidade se confundem com tradições religiosas e criam um cenário hostil a quem propõe a quebra da institucionalidade ético-moral e psicossocial fundada. Já demos passos monumentais para superar o lado negativo dessas tradições também cheias de positivities. Mas contra a homofobia ainda temos muito o que avançar.

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado



Na última quinta-feira, o Senado realizou uma sessão para homenagear os povos indígenas, que pediram aos parlamentares que investiguem as denúncias sobre os assassinatos de índios no país

Senado pode criar CPI para investigar a morte de índios

Senador Telmário Mota vai recolher assinaturas para a instalação da comissão

O senador Telmário Mota (PDT-RR) vai recolher assinaturas para a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as denúncias de assassinatos de índios em Roraima. Além disso, um grupo de trabalho deve ser formado na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa para tratar

do mesmo tema. O anúncio das duas medidas foi feito pelo senador João Capiberibe (PSB-AP), após sessão em homenagem aos povos indígenas que aconteceu na última quinta-feira.

De acordo com o índio Anselmo Ianomâmi, no ano passado 140 índios dos povos ianomâmi, iecwana, sanomá e xirixana, que vivem em Roraima e no Amazonas, morreram em um período de seis meses. A liderança indígena responsabilizou a Secretaria Especial de Saúde

Indígena pelas mortes.

“A Secretaria Especial de Saúde Indígena, através do Distrito Sanitário Especial de Saúde Ianomâmi e Iecwana, não dá assistência para o meu povo, assim como para todos os povos indígenas do Brasil. Merecemos respeito. Queremos respeito, porque somos povos originários desta terra chamada Brasil”, denunciou Anselmo Ianomâmi.

O senador Telmário Mota adiantou que já cobrou providências do Ministério da Saúde, mas se elas não acon-

tecerem quer uma comissão parlamentar de inquérito para descobrir o que de fato ocorre com esses índios. Disse, inclusive, que alertou o ministro Arthur Chioro para a possibilidade.

“Eu disse para ele: Olha, eu vou abrir a CPI, inclusive para pegá-lo. Se for o caso, vamos pegar ministro, presidente. Eu sou da base de apoio ao governo, mas a minha base são os meus povos”, afirmou Telmário, que nasceu em uma comunidade indígena.

PREÇOS DE SERVIÇOS

Hospitais terão de apresentar tabela

Quem não tem plano de saúde e precisa de atendimento na rede privada de hospitais e clínicas é muitas vezes surpreendido pelo valor da conta. Isso porque os preços não são claramente divulgados. O PLS 92/2014, que pode ser votado na próxima quarta-feira (22) na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), pode acabar com esse problema. A proposta prevê que os estabelecimentos de saúde terão que exibir a tabela de preços dos serviços prestados.

O projeto foi apresentado pelo ex-senador Jayme Campos. A relatora do texto, Ana Amélia (PP-RS) concordou com a ideia. Para ela, a divulgação prévia dos custos protege o consumidor em um momento particularmente complicado, uma vez que há a fragilidade causada pela doença. Se aprovado na CAS, a proposta segue para exame na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.

Outra proposta que pode ir a voto na CAS é a que estende aos produtores e trabalhadores

autônomos rurais o direito de receber o auxílio-acidente. Ao propor a nova regra com o PLS 408/2013, a senadora Ana Amélia disse ser preciso corrigir uma injustiça para com esses profissionais. Se o projeto virar lei, somente terão direito ao benefício os contribuintes individuais que além de recolherem para a Previdência Social uma alíquota equivalente a 23% sobre o salário de contribuição, provarem que trabalham no campo.

Quando há enchentes, por exemplo, estabelecimentos comerciais também são atingidos e, por consequência, os funcionários desses locais ficam impedidos de trabalhar. Em alguns casos, o patrão decide interromper as atividades e o empregado fica desamparado. O senador Marcelo Crivella (PR-BR) apresentou o PLS 36/2011 para permitir que os trabalhadores com carteira assinada e os autônomos recebessem seguro-desemprego quando impossibilitados de desenvolver suas atividades por conta de calamidades naturais.

MP não é votada e perderá a validade

Amanhã, é o último dia de vigência da Medida Provisória 659/2014, que abriu crédito extraordinário de R\$ 1,77 bilhão para órgãos do Poder Executivo. A MP perderá a validade sem ter sido votada na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), em que tramita desde novembro de 2014.

Na quinta-feira (16), a presidente da comissão, senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), tentou aprovar o relatório da deputada Gorete Pereira (PR-CE) favorável à MP, mas a votação não foi realizada por falta de acordo entre os líderes dos partidos.

A maior parte dos

recursos liberados pela MP (R\$ 1,47 bi) foi utilizada para subsidiar taxas de juros de empréstimos concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).

Seguido a Constituição Federal, as relações jurídicas estabelecidas durante a vigência de MP não aprovada são regulamentadas por decreto legislativo aprovado pelo Congresso. Se o decreto não for editado até 60 dias após a perda de validade da MP, os atos praticados durante a sua vigência serão mantidos.

Além da Comissão de Orçamento, a MP deveria ter sido analisada nos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

REFORMA POLÍTICA

Plenário vai analisar mais seis propostas

O Senado finalizou em março a análise de três propostas que tratam da reforma política. Mas o tema permanece como prioridade na agenda da Casa. Podem ser votadas em Plenário nas próximas semanas seis matérias, que tratam, entre outros temas, do financiamento de campanha e da duração de mandatos no Executivo.

Duas outras propostas, que determinam a desincompatibilização de governantes que queiram tentar a reeleição, já aguardavam inclusão na ordem do dia, mas retornaram para reexame da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A essas oito matérias com tramitação mais avançada, se juntam outras 33, apresentadas este ano e que alteram as regras eleitorais.

A prioridade para as

propostas da reforma política é defendida por parlamentares de todos os partidos com representação no Senado. O presidente da Casa, Renan Calheiros, tem buscado ampliar a discussão dos temas, para qualificar a votação das matérias. Por sua iniciativa, o Senado realizou sessão temática no fim de fevereiro, que contou com a participação do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, entre outros convidados.

Entre as matérias com tramitação já finalizada está o PLC 4/2015, que estabelece o tempo mínimo de cinco anos de existência para que partidos políticos possam se fundir. O projeto foi aprovado pelo Senado no início de março e sancionado dia 25 pela presidente Dilma Rousseff.

América Latina é a região onde mais se realiza parto cesariano

FOTOS: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Quase quatro em cada 10 nascimentos ocorrem por meio de cirurgia

Da AFP

Mulheres que evitam a dor, médicos que ajustam seus horários e falta de fiscalização. As cesarianas aumentam de maneira desenfreada na América Latina, região onde mais se realiza esta prática em um mundo já cheio de intervenções muitas vezes desnecessárias.

A quantidade de cesáreas injustificadas estão aumentando sem nenhuma razão médica, colocando em risco desnecessário milhares de mulheres e seus bebês.

“Nós não temos nenhuma evidência para justificar esse enorme número de cesarianas”, disse à AFP Bremen De Mucio, médico assessor para a América Latina em Saúde Sexual e Reprodutiva da Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com um comunicado da OMS emitido este mês, na América Latina quase quatro em cada 10 nascimentos ocorrem por cesarianas (38,9%), bem acima do recomendado há quase 40

anos pela organização: entre 10% e 15%.

Embora a região ostente o título de maior número de cesarianas, outros países como os Estados Unidos e a Espanha também produzem altas taxas de parto cirúrgico: 33% e 25%, respectivamente, segundo um relatório detalhado da OMS de 2014.

O Brasil, com 200 milhões de pessoas, tem uma média de 54% de partos feitos por cesarianas. Nos serviços privados, a cifra chega a ser maior que 80%, tornando-o o lugar do mundo onde mais se realiza o procedimento.

O contrário acontece no Haiti, onde a falta de acesso aos serviços de saúde coloca a taxa de cesarianas em 5,5%, abaixo do recomendado.

Os números crescem mesmo em países com maior predominância indígena e histórico de nascimentos naturais, como a Bolívia, onde as cesarianas aumentaram de 14,6% em 2008 para 19% em 2012, e o Peru, que saltou de 15,8% para 25%.

As altas taxas de cesarianas também foram registradas na República Dominicana (44%), na Colômbia (43%), no México (39%) e no Chile (37%).



As taxas de cesarianas chegam a 43% na Colômbia, 39% no México e 37% no Chile e estão acima da recomendação da OMS

Risco é oito vezes maior que um parto normal

O que leva os médicos e as mulheres latino-americanas a optarem pela cirurgia com um risco oito vezes maior do que um parto normal?

As respostas são muitas, mas a principal está ligada a uma maior comodidade e ganho econômico para as equipes médicas.

“O aumento não tem nada a ver com uma necessidade médica, e sim com uma equipe médica que pensa mais em seu conforto do que no bem-estar das mulheres”, afirma à AFP Ana Quirós, diretora do Centro de Informação e Consultoria de Serviços de Saúde da Nicarágua, país que tem uma das mais altas taxas de cesarianas na América Central, com 30%.

Mesmo em países onde o custo de um parto natural e de uma cesariana foram equiparados, o número de cirurgias continua a aumentar.

“Ainda quando o médico recebe por um parto normal o mesmo que recebe por uma cesariana, o tempo que o último leva o torna muito mais rentável para o profissional”, explica De Mucio.

Um trabalho de parto pode durar até 24 horas. No mesmo período, o médico poderá agendar várias cesarianas, exemplifica.

Um novo papel das mulheres, mais ativas profissionalmente, com medo da dor do parto, mais estáveis e que têm adiado a maternidade, são outros

fatores que influenciam este aumento.

“Eu escolhi ter meu filho por cesariana, porque estava com medo do parto natural. Especialmente de sofrer durante longo tempo”, disse à AFP a designer de interiores carioca Luana Martines, 26 anos, que acaba de ter o primeiro filho numa maternidade particular.

“Se uma amiga minha quisesse fazer cesariana, é claro que eu recomendaria”, acrescenta.

O excesso de prevenção por parte de médicos e familiares para minimizar os riscos atenta também contra o número de partos vaginais. Em quase todo o mundo, a ginecologia é a especialidade médica mais acionada na justiça.

Além disso, “há uma cultura incompreendida de que pagando se tem mais atenção”, diz à AFP Anita Roman, do Colégio de Doulas do Chile.

Partos humanizados

Várias tentativas de regular o número de cesarianas falharam na região, com o argumento de uma maior segurança para a mãe e o bebê.

“Sob o pretexto de segurança, muitos médicos dizem: ‘Não posso deixar que em minha maternidade as mulheres tenham partos após as duas da tarde, porque não fica mais nenhum especialista. Então, eu faço antes dessa hora para que não corram risco’”, exemplifica De Mucio.

Na Europa, a taxa de cesarianas chega a 24%, graças a um maior estímulo ao parto natural. Na maioria dos partos de baixo risco na Europa, por exemplo, o parto é quase exclusivamente feito por doulas, sem médicos.

Como solução, na América Latina pretende-se levantar uma segunda opinião médica para justificar cada uma das cesarianas e o fornecimento de mais informações às pacientes, para que elas avaliem os riscos.

A OMS, alarmada com o que chamou de uma “epidemia de cesarianas”, pediu, pela primeira vez, que o recurso ao parto cirúrgico seja feito apenas quando “medicamente necessário”.

Várias tentativas de regular o número de cesarianas falharam na América Latina, com o argumento de que há uma maior segurança para a mãe e o bebê



No Brasil, mulheres vêm se unindo para alertar para o perigo das cirurgias desnecessárias e a necessidade de humanização do parto

FOTO: Tânia Rêgo/Agência Brasil

TREZE X CAMPINENSE

Duelo de gigantes no Amigão

Sejel vai homenagear vários esportistas pelos 40 anos do estádio

Tiago França
Especial para A União

Considerado por muitos jornalistas de todo o Brasil como um dos 10 clássicos de maior rivalidade, Treze e Campinense entram mais uma vez em campo, hoje, a partir das 16h, no Estádio Amigão, que este ano completa 40 anos de fundação.

Apesar do acirramento dentro das quatro linhas do gramado, ainda mais por se tratar de um jogo importante da fase de classificação do Campeonato Paraibano 2015, a expectativa é que esse "Clássico dos Maiorais" seja repleto de paz e muita alegria.

Se depender dos torcedores Adejardo Barbosa, 66 anos, do Treze Futebol Clube, e Yuri Leonardo, 40, do Campinense Clube, o clima amistoso prevalecerá antes e depois do jogo, cabendo aos jogadores das duas equipes proporcionarem uma emocionante 'queda de braço' durante os noventa minutos da partida. Adejardo Barbosa é funcionário público federal - trabalha na UFCG, e nunca assistiu a um clássico Treze x Campinense. "Tenho ojeriza a Raposa", explica. Já Yuri é administrador de empresa e membro da tradicional família Do Ó. O seu tio, Edvaldo do Ó já foi presidente do Treze em 1966, mas o seu amor é pelo rival.

"A Raposa é feroz e vai comer o Galo hoje", comenta.

O duelo de hoje ficará marcado pela inauguração da Delegacia de Atendimento ao Torcedor, construída pelo Governo do Estado na área da arquibancada geral. A delegacia proporcionará um suporte de segurança da Polícia Civil.

A Polícia Militar e Corpo de Bombeiros também garantiram mobilização total em prol de assegurar a tranquilidade no Amigão. Éder Caxias é quem apita o clássico com auxílios laterais de Kilden tadeu e Luiz Felipe. Fernando Cabral é o regra três.

Homenagens

A Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) promoverá uma solenidade antes da partida para comemorar as quatro décadas do Amigão e prestar homenagens ao ex-jogador Pedrinho Cangula, autor do primeiro gol no estádio, em 1975; ao desportista José Lima, considerado o maior vencedor de títulos estaduais na Paraíba - como atleta e técnico; ao ex-atacante Adelino, maior artilheiro em uma só partida no Amigão, quando fez oito gols; além do dirigente trezeano Francisco Chaves. A Liga Desportista de Campina Grande também será homenageada e receberá uma comenda da Sejel.

O vencedor do jogo ganhará o troféu Joacir Oliveira, uma homenagem ao radialista campinense que prestou relevantes serviços ao futebol paraibano. Joacir faleceu recentemente.

Retrospecto

Em 390 jogos realizados entre Galo e Raposa, desde 1955, o Alvinegro saiu vitorioso em 135 oportunidades e o Rubro-Negro em 102. Foram 153 empates. O Treze fez 488 gols e o Campinense 432. O Galo da Borborema tem 15 títulos estaduais, enquanto a Raposa tem 19.



Quem vence a queda de braço no clássico? O trezeano Adejardo Barbosa ou o raposeiro Yuri Leonardo? façam as suas apostas para o clássico de hoje no Amigão

FOTOS: Cláudio Goes

SURPRESAS

Galo e Raposa vão apresentar novidades no confronto

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Treze e Campinense podem ter novidades para o clássico dos maiorais, hoje às 16h no Estádio Amigão, válido pela décima quinta rodada do Campeonato Paraibano. Na Raposa, a expectativa do treinador Francisco

Diá é contar com os reforços Juliano zagueiro e o volante Dinho. Se estiverem regularizados serão aproveitados pelo técnico da Raposa. A equipe tem 21 pontos e ocupa a quarta colocação do Campeonato Paraibano, mas tem apenas 10 jogos, 3 a

menos do que o rival devido a participações na Copa do Nordeste, quando chegou às quartas de final, e na Copa do Brasil.

Diá deve escalar o mesmo time que perdeu para o Grêmio na última quarta-feira pela Copa do Brasil, ou seja: Gledson, Thiago Araújo,

Joécio, Jairo e Jerfferson Recife; Negretti, Leandro Santos e Luiz Fernando; Túlio Renan e Felipe Alves.

Pelo lado do Treze, o atacante Preto deverá fazer a sua estreia. Ele vem treinando normalmente e já está regularizado. O técnico Everton Goiano deverá contar também com o lateral Panda e o volante Rodrigo Celeste, que foram poupados do jogo contra o Santa Cruz. O Galo está na segunda colocação do campeonato, com 26 pontos, em 13 jogos disputados.

A provável escalação do Galo para este clássico dos maiorais é Paulo Mousse, David Modesto, Alisson Pereira, Thiago Sala e Panda; Magno, Edmar, Rodrigo Celeste e Zotti, Marcelo Marciel e Preto.



No jogo da primeira fase do Campeonato Paraibano houve empate de 2 a 2

EM CAJAZEIRAS

Atlético e Sousa fazem hoje o clássico do Sertão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O clássico sertanejo envolvendo Atlético de Cajazeiras e Sousa é a grande atração, hoje, às 16h, no Estádio Perpetão, pelo Estadual. Rivalidade é o que não falta, quando empataram em 1 a 1 na primeira fase, prometendo uma partida acir-

rada e disputada. Seis pontos separaram as duas equipes, com o Sousa na sexta colocação, com 19 pontos, contra 13 dos donos da casa, que estão na sétima. O Dinossauro venceu o Santa Cruz de Santa Rita (1 a 0), enquanto o Trovão Azul perdeu em seus domínios para o Treze (2 a 1) no meio da semana. Lamentando que o time foi irreconhecível

contra o Galo da Borborema o treinador atleticano, Tassiano Gadelha, deseja total recuperação para ganhar do rival.

Segundo ele, o objetivo é deixar as últimas posições para continuar na competição de 2016. "Todos estão conscientes que devemos somar, principalmente atuando ao lado da torcida", observou Tassiano.

Pelo lado sousense a motivação toma conta do grupo que ainda sonha com uma vaga no quadrangular final. O treinador Roberto Carlos deve contar com a força máxima para derrotar o rival. "Estamos no bolo para obter uma vaga no G4. Acredito que muita coisa ainda vai acontecer até a última rodada da fase classificatória", comentou.

MÉDIA DE PÚBLICO NO BRASIL

Belo é destaque no ranking 2015

Time paraibano supera o Fluminense e outros tradicionais clubes

Um levantamento realizado pela Futdados esta semana sobre o público nos estádios do Brasil em 2015 mostrou os clubes que têm levado mais público aos estádios na atual temporada e o Botafogo da Paraíba aparece em posição de des-

taque já que está na frente do Fluminense, do Atlético do Paraná, Paysandu, entre outros.

O Belo é o décimo sétimo colocado - numa relação de 50, veja ao lado - com uma média de público de 8.395 por partida. E neste domingo, durante o clássico com o Auto Esporte, onde é mandante, essa média tende a subir, uma vez que

a torcida está empolgada com as últimas atuações da equipe, principalmente na quarta-feira passada quando vendeu cara a derrota para o Botafogo-RJ na Copa do Brasil. Os outros clubes paraibanos não aparecem na pesquisa porque não disputam as referidas séries do Brasileiro.

O estudo abrangeu clu-

bes que disputam as Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro e teve como parâmetros média de pagantes, ocupação média do estádio, renda bruta e valor médio dos ingressos.

Até este mês o clube que mais levou torcida ao estádio foi o Corinthians. A média de pagantes por jogo do Alvinegro paulista é de 30.551 com

ocupação média de 64% do Itaquerão. Em seguida aparecem Palmeiras e Flamengo.

O primeiro clube fora do eixo Rio-SP a aparecer no levantamento é o Cruzeiro. O clube celeste está em quarto lugar com média de 16.795 pagantes por jogo e ocupação média de 27% da capacidade do Mineirão.

Em relação aos outros

clubes mineiros, o Atlético é o sétimo colocado com média de 13.953 pessoas por jogo e ocupação de 60% do Independência, estádio onde o clube mandará os seus jogos.

O América aparece em 34º lugar, seguido por Tombense, Tupi e Boa Esporte, clubes que disputarão as Série B e C do Brasileiro em 2015.

FOTO: Ortilo Antônio



A torcida do Botafogo segue mostrando a sua força nas arquibancadas do Estádio Almeidão

TAÇA LIBERTADORES

Boca pega River e Corinthians pode se confrontar com Cruzeiro

Boca Juniors, Corinthians, Guarani, Montevideo Wanderers, Racing, River Plate e Tigres já estão classificados matematicamente para as oitavas de final da Libertadores. Os Grupos 5, 6 e 8, aliás, encerraram a participação na Segunda Fase. Hoje, o torneio mais importante da América do Sul teria clássicos argentino e brasileiro no primeiro mata-mata.

Levando em consideração a classificação atual - lembrando que para formar os duelos do mata-mata, pega-se os oito

líderes e confronta com os oito segundos colocados -, o Boca Juniors (melhor líder) enfrentará o River Plate (pior vice-líder). Único clube com aproveitamento de 100% - venceu todos os seis jogos e igualou feito do Santos em 2007 -, o Boca já terá pela frente o eterno rival. O River se classificou na vice-liderança do Grupo 6 com apenas sete pontos, um gol de saldo e oito a favor. Independentemente dos próximos resultados, o River será o pior segundo colocado e terá que jogar contra o Boca.

FOTO: Reprodução



Boca Juniors iguala feito do Santos com 100% na primeira fase

Outro grande duelo acontecerá entre Corinthians, até aqui, único brasileiro já classificado, e Cruzeiro - atual bicampeão brasileiro. O Timão perdeu o aproveitamento perfeito ao empatar sem gols com o San Lorenzo, atual campeão da Libertadores. Líder do Grupo 2 com 13 pontos, o clube paulista teria que duelar contra a Raposa, vice-líder do Grupo 3 com três gols de saldo e seis tentos a favor.

Dos cinco clubes brasileiros, apenas o Atlético Mineiro não está na zona de classificação, mas tem chances de carimbar o passaporte. O Internacional, por sua vez, enfrentaria o Colo-Colo. Ao golpear o Universidad de Chile, o Colorado assumiu a liderança do Grupo 4 com dez pontos, enquanto os chilenos estão em 2º lugar no Grupo 1 com nove pontos, um gol de saldo e oito a favor. Vice-líder no Grupo 2, chamado Grupo da Morte, o São Paulo iria encarar o Universitário. O Tricolor paulista soma nove pontos, três gols de saldo e sete a favor. Já os bolivianos lideram o grupo do Cruzeiro com nove pontos, três gols de saldo e quatro a favor.

SAIBA MAIS

CLASSIFICAÇÃO	Média de Pagantes	Ocupação Média	Renda Bruta	Preço médio do Ingresso
1º Corinthians	30.551	64%	R\$ 21.753.437	R\$ 59
2º Palmeiras	27.739	63%	R\$ 19.144.660	R\$ 76
3º Flamengo	18.103	24%	R\$ 6.835.717	R\$ 41
4º Cruzeiro	16.795	27%	R\$ 4.213.974	R\$ 35
5º Grêmio	16.124	29%	R\$ 3.937.254	R\$ 27
6º Internacional	15.970	30%	R\$ 5.092.600	R\$ 31
7º Atlético-MG	13.953	60%	R\$ 3.981.649	R\$ 35
8º Santa Cruz	13.583	22%	R\$ 1.174.822	R\$ 17
9º Ceará	12.376	35%	R\$ 2.278.729	R\$ 15
10º São Paulo	12.230	19%	R\$ 5.668.482	R\$ 42
11º Bahia	11.999	25%	R\$ 2.462.202	R\$ 22
12º Fortaleza	11.796	26%	R\$ 2.292.659	R\$ 17
13º Sport	11.128	31%	R\$ 1.901.912	R\$ 17
14º Vasco	10.160	27%	R\$ 2.612.690	R\$ 28
15º Botafogo	9.815	21%	R\$ 3.117.395	R\$ 35
16º Santos	8.795	35%	R\$ 2.433.540	R\$ 30
17º Botafogo-PB	8.395	41%	R\$ 873.489	R\$ 11
18º Paysandu	8.119	41%	R\$ 1.121.154	R\$ 17
19º Fluminense	8.046	13%	R\$ 2.262.010	R\$ 31
20º Joinville	7.537	37%	R\$ 978.930	R\$ 12
21º Atlético-PR	7.383	23%	R\$ 635.285	R\$ 12
22º Brasil de Pelotas	7.173	36%	R\$ 1.712.930	R\$ 23
23º Coritiba	6.767	18%	R\$ 774.456	R\$ 16
24º Chapecoense	5.970	30%	R\$ 499.345	R\$ 10
25º Vitória	5.858	16%	R\$ 563.800	R\$ 10
26º Salgueiro	5.322	44%	R\$ 298.971	R\$ 6
27º Bragantino	5.142	34%	R\$ 662.860	R\$ 16
28º Avaí	5.134	28%	R\$ 493.011	R\$ 13
29º Londrina	5.086	11%	R\$ 1.113.420	R\$ 24
30º Figueirense	4.778	24%	R\$ 549.040	R\$ 12
31º Vila Nova	4.492	11%	R\$ 201.760	R\$ 11
32º CRB	4.416	25%	R\$ 578.324	R\$ 21
33º Ponte Preta	4.220	24%	R\$ 626.162	R\$ 16
34º América-MG	3.992	17%	R\$ 592.910	R\$ 24
35º Criciúma	3.790	18%	R\$ 406.810	R\$ 11
36º Guarani	3.630	12%	R\$ 297.251	R\$ 11
37º Confiança	3.500	32%	R\$ 731.969	R\$ 23
38º Icasa	3.000	18%	R\$ 252.423	R\$ 9
39º Sampaio Corrêa	2.920	3%	R\$ 311.680	R\$ 15
40º América-RN	2.821	6%	R\$ 193.780	R\$ 17
41º Juventude	2.801	14%	R\$ 508.405	R\$ 22
42º Náutico	2.754	6%	R\$ 549.355	R\$ 24
43º Macaé	2.583	18%	R\$ 402.290	R\$ 19
44º Paraná	2.428	10%	R\$ 314.780	R\$ 21
45º Portuguesa	2.115	8%	R\$ 452.135	R\$ 30
46º Tombense	1.978	32%	R\$ 385.320	R\$ 27
47º ASA	1.968	12%	R\$ 246.525	R\$ 15
48º Tupi-MG	1.849	18%	R\$ 238.500	R\$ 21
49º Atlético-GO	1.706	3%	R\$ 116.790	R\$ 9
50º ABC	1.678	9%	R\$ 19.495	R\$ 11



A torcida do Corinthians lidera o ranking de público na atual temporada com média acima de 30 mil

FLAMENGO X VASCO

Hora de definir o último finalista

Clássico dos milhões deve registrar novo recorde de público

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Flamengo e Vasco fazem hoje, às 16h, no Maracanã, a segunda e decisiva partida das semifinais do Campeonato Carioca 2015. O Flamengo entra em campo com a vantagem de jogar pelo empate para chegar às finais da competição. Já o Vasco da Gama precisa da vitória para disputar o título. As duas equipes se enfrentaram na semana passada e a partida terminou em zero a zero, em um dos jogos mais violentos da história do clássico dos milhões. Para o jogo de hoje, as duas equipes prometem um duelo duro, mas sem violência, e a diretoria dos dois clubes espera o recorde de renda da competição.

No Flamengo, o técnico Wanderley Luxemburgo passou a semana fazendo mistérios em relação à escalação e fazendo apenas treinos táticos e de fundamento. Na última quinta-feira, ele ganhou um problema de última hora. O atacante Paulinho sentiu um desconforto na coxa esquerda, após dar uma bicicleta no treino, e passou a ser dúvida. Outro que preocupa é o argentino Canteiros. O atleta passou a semana fazendo reforço muscular, e também não tem a sua escalação garantida.

Um atleta que deverá ganhar a posição de titular é o meia Arthur Maia. Ele ficou fora da equipe por mais de um mês e retornou domingo passado na primeira partida das semifinais, entrando aos 33 minutos do segundo tempo no lugar de Gabriel. Arthur treinou bem nesta semana, sendo destaque nos treinos e deverá ser escalado no meio campo.

Pelo lado do Vasco, o treinador Doriva deve apostar suas fichas na experiência de Marcinho e Dagoberto. O primeiro já jogou na primeira partida das semifinais, mas cansou e pediu para ser substituído. Já Dagoberto entrou no segundo tempo, mas mostrou que estava sem o ritmo ideal. Os dois jogadores passaram a semana fazendo treinamentos especiais e foram poupados do jogo contra o Rio Branco, pela Copa do Brasil.

Outro que deve ter nova oportunidade é Bernardo. O jogador deixou o campo vaiado contra o Rio Branco na última quarta-feira e deixou o campo chorando. O técnico Doriva já conversou com o jogador e deve aproveitá-lo no jogo decisivo deste domingo no Maracanã.

Doriva espera escalar Dagoberto ao lado de Gilberto no ataque, já que a equipe precisa vencer o jogo. Assim como Wanderley Luxemburgo, Doriva também faz mistérios em relação à escalação da equipe e só vai anunciar o time titular, momentos antes da partida. O vencedor deste jogo enfrentará o vencedor de Botafogo e Fluminense, na grande final do Campeonato Carioca, programada para o próximo domingo.



O goleiro Paulo Victor será o jogador mais importante do Flamengo no jogo de hoje contra o Vasco quando um novo empate garante o Rubro-Negro na decisão do título

SEMIFINAIS DO PAULISTÃO

Corinthians tenta manter tabu contra o Palmeiras

Corinthians e Palmeiras decidem hoje uma vaga para a grande final do Campeonato Paulista de 2015. As duas equipes se enfrentam, às 16h, na Arena do Corinthians. O Timão tentará manter um tabu sobre o maior rival, que já dura quase quatro anos sem derrota para o Alviverde. A última vez que o Verdão levou vantagem foi em 28 de agosto de 2011, com uma vitória por 2 a 1, em jogo válido pelo Campeonato Brasileiro. De lá para cá, os dois times se enfrentaram em dez ocasiões, com seis vitórias alvinegras e quatro empates.

No Corinthians, o técnico Tite não quer saber de favoritismo pelo fato de jogar em casa e de manter um tabu de quatro anos sobre o rival. Segundo o treinador corinthiano, cada jogo é uma história e o fato do time vir de um jogo difícil contra o San Lorenzo, pela Copa Libertadores, é preocupante. O timão que fez apenas treinos leves antes do clássi-

co, poderá entrar em campo com a seguinte formação: Cássio; Fagner, Felipe, Gil e Uendel; Ralf, Elias, Renato Augusto e Jadson; Emerson e Vagner Love.

Pelo lado do Palmeiras, o técnico Oswaldo de Oliveira deverá escalar Valdívia como titular. Leandro Pereira, titular à frente no último jogo, está suspenso. Outra novidade do treino de quinta foi a escalação da zaga com Jackson e Victor Ramos. Vitor Hugo está suspenso, e Fernando Tobio, é dúvida porque tem sentidos dores musculares.

Um provável time do Palmeiras para enfrentar o Corinthians é Fernando Prass; Lucas, Victor Ramos, Jackson e Zé Roberto; Gabriel e Arouca; Robinho, Dudu e Valdívia; Rafael Marques.

Santos x Palmeiras

Na outra semifinal do Paulistão, o Santos

receberá o São Paulo, hoje, às 18h30 na Vila Belmiro. Se depender do retrospecto recente entre Santos e São Paulo no Campeonato Paulista, o Alvinegro praiano já pode contar com mais um título estadual em seu currículo. Isso porque o tricolor paulista se tornou uma espécie de freguês dos santistas quando o assunto é a fase semifinal do Paulistão. Nos últimos cinco anos, após o cruzamento entre os dois clubes nesta fase da competição, o Alvinegro praiano sempre terminou campeão.

O Santos deve enfrentar o São Paulo com a seguinte formação: Vladimir, Victor Ferraz, David Braz, Werley, Chiquinho; Valência, Renato, Lucas Lima; Geuvânio, Ricardo Oliveira e Robinho. Pelo lado do São Paulo, o técnico Milton Cruz não poderá contar com o volante Souza, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. No mais, o time deverá ser o mesmo que venceu o Danúbio no Uruguai, pela Libertadores.



Há quatro anos o Palmeiras não consegue vencer o Corinthians e tem a chance hoje de eliminar o rival em seus domínios pelas semifinais do Campeonato



FOTO: Divulgação

No primeiro confronto pelo Estadual 2015, as equipes ficaram no empate de 1 a 1.

NO ALMEIDÃO

Belo pega o Auto enfraquecido

FOTO: Marcos Russo

Botauto será às 16h e time alvirrubro vive afundado em crise

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Na rodada do Estadual de clássicos, Botafogo e Auto Esporte fazem o espetáculo hoje, às 16h, no Estádio Almeidão. No confronto da primeira fase, houve empate (1 a 1), com promessa de um Botauto acirrado e de muita rivalidade entre os times da capital. Se por um lado o Belo está tranquilo e confiante em defender a liderança isolada, com 29 pontos, a situação do rival, que tem 20 pontos e está na quinta colocação, não é das melhores com relação a situação financeira. O Clube do Povo vem numa crise financeira, devendo 50% de fevereiro e o mês de março aos jogadores e comissão técnica.

Na última sexta-feira deixaram o clube o treinador Jazon Vieira e mais seis jogadores - Henrique, Emerson Alagoano, Maneco, Rogerinho, Marcão e Ronaldo - pegando todos de surpresa para o Botauto. O Clube do Povo aguarda a liberação

de R\$ 240 mil por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) para quitar os débitos existentes com atletas e comissão técnica. Alheio aos problemas do adversário o Botafogo vai ao clássico disposto a continuar a boa série de quatro vitórias consecutivas - diante do Treze (2 a 1), Miramar de Cabedelo (3 a 1), Lucena (6 a 1) e Atlético de Cajazeiras (4 a 1) - e se afastar do Treze, que vem em segundo (26).

Depois da eliminação da equipe na Copa do Brasil, quando perdeu para o Botafogo-RJ (2 a 2 e 4 a 2), o foco do Alvinegro é conquistar o tricampeonato Estadual. O treinador Marcelo Vilar deve utilizar a base que vem jogando, mas que terá à disposição o meia Túlio Sousa e o atacante Potita, liberados pelo Departamento Médico e estão à disposição da comissão técnica. Apesar do concorrente passar por dificuldades financeiras desfalcado o comandante alvinegro pedirá seriedade, atenção e determinação para não haver relaxamento. Segundo ele, o grupo tem que fazer a sua parte, independente como esteja o adversário para que

não ocorra surpresas desagradáveis.

“É um clássico e devemos ter o respeito que sempre tivemos com qualquer adversário. Não sei como está a situação do concorrente, mas temos que buscar a vitória para continuar na ponta da tabela”, avaliou Vilar. Artilheiro da competição com 12 gols, o atacante Rafael Oliveira é só alegria e confiança para balançar novamente as redes adversárias. Ele aposta na boa fase que o time vem mantendo nos últimos jogos na tentativa de terminar a fase classificatória na primeira colocação. “Independente quem marcar o importante é que todos estão colaborando para que as vitórias aconteçam. Quem ganha é o Botafogo e a torcida que está convocada para lotar o Almeidão novamente”, disse.

Com a saída de Jazon Vieira e de vários jogadores que faziam parte do elenco, o Auto Esporte é uma incógnita com relação ao time que vai enfrentar o Botafogo. A certeza é que os atletas da base serão convocados para integrarem o grupo que disputará o restante do Paraibano. Na avaliação de um



Apesar dos problemas, jogadores do Auto Esporte treinaram em preparação para o clássico

dos interventores do clube, Acácio Moreira, uma situação que incomoda a todos, principalmente na véspera de um clássico importante, onde o time poderia voltar

ao G4. Segundo ele, o Alvirrubro terá que jogar com o que tem para terminar a disputa. “Não temos outra opção a não ser colocar em ação a nossa base para os jogos que

virão pela frente. Queríamos muito quitar os salários, mas estamos aguardando a decisão da Prefeitura da capital para liberar a verba destinada ao clube”, observou.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Eu já sabia

É bem verdade que os milagres acontecem no futebol e são chamados de zebra. Mas são chamados assim, porque são resultados improváveis, que acontecem com raridade e inexplicáveis do ponto de vista técnico. No mais, existe uma lógica, mesmo que não seja uma ciência exata como a matemática. E é baseado nesta lógica, que os profissionais têm de raciocinar. Não é proibido sonhar, mas o sonho em demasia é coisa do torcedor, é fruto da paixão, e tem mais é que ser assim, porque isso é que torna o futebol uma coisa mágica e apaixonante.

Digo isso, porque aqui mesmo nesta coluna, e nos meus comentários diários na TV, disse sempre que não acreditava nos times paraibanos na Copa do Brasil. Talvez tenha sido criticado por alguns torcedores

de Botafogo e do Campinense, que confundiram minha análise técnica como uma torcida pelo desastre dos nossos representantes na competição nacional. Longe disto, torci lá dentro como o torcedor fez, mas já sabia do resultado antecipadamente, desde que não houvesse um acidente de percurso.

Achei muito bonito o comportamento de botafoguenses e raposeiros nas redes sociais e até acompanhando o clube nas viagens. É assim que tem que ser, futebol é paixão, e quem ama faz como o padre diz: “Tem de ser na alegria e na tristeza, na saúde ou na doença”.

Mas analisando friamente as equipes, que chances teriam nossos times enfrentando os poderosos Botafogo Carioca e Grêmio de Porto Alegre, com os times completos e

jogando em casa? Somando-se a isto, ainda tinha o fato dos visitantes aqui, nos jogos de ida, terem saído com vantagens já para o jogo da volta.

Temos que ressaltar a garra com que jogaram os jogadores de Botafogo e Campinense, vendendo caro as derrotas e mostrando que aqui também temos futebol. Não foi suficiente para vencer, mas os times paraibanos saíram de campo com dignidade, e na verdade, era o que eu realmente esperava.

No mais, é ouvir o choro e até a revolta de alguns torcedores, querendo culpar este ou aquele jogador, ou essa ou aquela jogada, por ter sido determinante para a derrota do clube. É claro que em um jogo contra uma grande equipe, fica notório as nossas fragilidades em relação ao adversário. E não seria

normal se um clube com uma folha de pagamento de mais de R\$ 1 milhão, não fosse superior a um que gasta apenas R\$ 350 mil.

Mas estas derrotas servem não para tentarmos ter um time do mesmo nível dos adversários que tivemos da série A do futebol brasileiro na Copa do Brasil, mas sim para melhorarmos em alguns aspectos e podermos enfrentar melhor os adversários do nosso nível nas competições em que participamos. Tanto Botafogo como Campinense mostraram carências de jogadores em determinadas posições, e esperamos que as diretorias destes dois clubes tenham observado bem para fazer novas contratações pontuais. No mais é focar no Campeonato Paraibano e no Campeonato Brasileiro das terceiras e quarta divisões.

Dia do Índio

Paraíba é o 5º estado do Nordeste que tem a maior população indígena

Dani Fachine
Especial para A UNIÃO

Dia 19 de abril, um dia para marcar a história de povos cuja importância para o Brasil é fundamental: descobriram, de fato, a nossa terra. Hoje é dia de ouvir a cantiga histórica dos indígenas, com tradições, conquistas e avanços, havendo para todos eles o direito ao respeito e à lembrança. Hoje a Paraíba é o 5º estado do Nordeste com maior população indígena, embora nem todas as terras estejam, ainda, homologadas. Em 2010, no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 25% da população nordestina era composta por índios. Ainda segundo o censo, a Paraíba estaria dividida em dois povos indígenas: os potiguaras e os tabajaras. A população Potiguara, dividida entre os municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto, era de 15.005 indígenas. Já a população Tabajara, era de mais de 700 no município do Conde.

No decorrer dos últimos 15 anos, a qualidade de vida dos povos indígenas melhorou. Houve um aumento no número de áreas demarcadas, houve avanço na área de educação e também melhorias ligadas à saúde. Criado em outubro de 2010, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) surgiu a partir da necessidade de reformulação da gestão da saúde indígena no país. Na Paraíba, o Sesai é o responsável pelo Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

De acordo com o coordenador técnico da Fundação Nacional dos Índios (Funai) na Paraíba, Benedito Rangel, o povo Potiguara possui três terras delimitadas e homologadas, vivendo em 32 aldeias, funcionando, em todas elas, escolas de ensino fundamental. O avanço também aconteceu no nível superior. "Hoje estima-se que mais de 300 alunos potiguaras estão na universidade. Associado a isso temos a criação do Programa Bolsa Permanência fornecida pelo Governo Federal para dar melhores condições de estudos para o índio (e outros estudantes de situação socioeconômica vulnerável), permitindo sua saída da aldeia para estudar", explica Benedito Rangel.

Para a aldeia Tabajara a situação muda um pouco. O grupo não possui terra e vive atualmente uma luta para o reconhecimento do povo. Devido a isso, as aldeias não apresentam escolas e os filhos dos índios precisam se deslocar ao município do Conde para realizarem os estudos. A homologação da terra Tabajara ainda é uma preocupação. "A terra não é apenas por uma questão de espaço, mas também uma iniciação das políticas públicas de educação e saúde", ressalta o cacique da tribo, Ednaldo Moraes.



FOTOS: Evandro Pereira

FOTO: Ortilo Antônio



Diretor da Funai, Benedito Rangel (foto acima) destaca avanços dos Potiguaras, já o cacique Ednaldo (esquerda da foto ao lado) ressalta a luta pela terra do povo Tabajara

A luta do povo Tabajara pelo reconhecimento de suas terras completa nove anos no dia 21 de junho. "Nós não tínhamos nada no estado, fomos dados como extinto e desde 2006 começamos a ressurgir", diz o cacique Ednaldo. "Nós estamos vivos", completou. Ele acredita viver num retrocesso, pois em pleno século XXI ainda estão tentando recuperar o que sempre, para os Tabajaras, foi deles: a terra demarcada. Hoje vivem em quatro municípios: Conde, Alhandra, Pitimbu e João Pessoa. E estão efetivamente com duas aldeias, uma delas recebe o nome de Vitória e fica na Mata da Chica, enquanto a outra localiza-se em Barra de Gramame.

Na área de desenvolvimento sustentável, os Potiguaras plantam milho, feijão, mandioca, macaxeira. Alguns trabalham com cultivo de cana-de-açúcar e vendem para as usinas do entorno. Outros criam camarões em tanques e trabalham na criação de abelhas para produção de mel. São 33 hectares de áreas demarcadas e eles sobrevivem, principalmente, da agricultura de subsistência. Já os Tabajaras, de acordo com o cacique, a população vive de pesca, agricultura e trabalham como pedreiros. "A maioria está mesmo na construção civil", diz Ednaldo.

De acordo com o coordenador da Funai, Benedito Rangel, a população indígena tem crescido. Atribui-se a isso a garantia de permanecer em suas terras, embora algumas ainda não apresentem demarcação ou homologação. O cacique Ednaldo Moraes diz viver um desafio, tentando colocar o povo Tabajara dentro das políticas públicas, para melhorar cada vez mais a qualidade de vida. "Ser índio não é fácil", diz. "Nós podemos até viver sem o território, mas lutamos por ele para os nossos filhos e netos terem a dignidade que hoje tentamos conseguir", conclui.

Tabajaras x Potiguaras: povos históricos

Antes da chegada dos portugueses na América e consequente ocupação do território brasileiro, a Paraíba já estava ocupada por povos indígenas. Esses grupos pertenciam a grande tribo Cariri e eram chamados de tapuias (inimigos), por serem muito agressivos. Com a chegada de novas famílias indígenas por volta de 1500, a Nação Tupi-Guarani, novos grupos foram sendo formados.

Eram os Potiguaras e os Tabajaras. Os primeiros, emigrados do litoral maranhense, se instalaram ao

norte do litoral paraibano. Os últimos chegaram na segunda metade do século XVI, se fixaram na várzea do rio Paraíba e tornaram-se inimigos tradicionais dos Potiguaras.

Quando a Paraíba foi fundada, os Tabajaras somavam cinco mil índios em sua tribo. O seu nome indicava que viviam em tabas ou aldeias. Eram sedentários e de fácil convívio. Adquiriram uma aproximação proveitosa com os portugueses na época da conquista da Paraíba e fundação de

João Pessoa. Os Potiguaras eram mais numerosos que os Tabajaras e viviam numa região de divisa entre os limites do Rio Grande do Norte e Paraíba. Estavam localizados na parte norte do rio Paraíba, curso do rio Mamanguape e serra da Capoa e foram rechaçados para o Rio Grande do Norte e aldeamentos na Baía da Traição, onde ainda se encontra hoje os seus remanescentes. Esses índios se locomoviam constantemente, deixando aldeias para trás e formando outras.

Ações implementadas pelo Governo do Estado

A Secretaria de Educação do Estado (SEE) dispõe de um setor específico, dentro da Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão (GEDI), que trata das questões indígenas, fomentando as políticas públicas e realizando atividades voltadas aos índios da Paraíba. De acordo com a chefe do Núcleo Indígena, Fernanda Tavares, o setor faz um acompanhamento pedagógico junto à 14ª Gerência Regional de Ensino (GRE) situada em Mamanguape, estando responsável pelas Escolas Indígenas do Estado. "Manteremos diálogo e ações intersectoriais com outras secretarias para atividades comuns, bem como atuamos junto a Organização dos Professores Indígenas da Paraíba (OPIP)

e demais instituições afins", explicou.

A SEE elaborou também o Plano Estadual de Educação Indígena, um conjunto de metas e estratégias para serem atendidas, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, e legislações específicas, com o objetivo de nortear as atividades pedagógicas nos próximos 10 anos.

Além disso, a Secretaria do Desenvolvimento Humano do Estado também fornece auxílio para a população indígena da Paraíba. Com o Programa Leite/Fubá, atende a 29 aldeias, totalizando uma população estimada em 1.716 indígenas beneficiados.

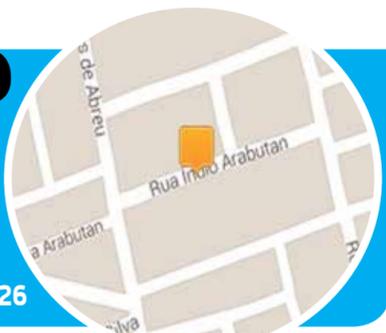
A área de saúde, muito defasada para aqueles sem

terras homologadas, recebe atenção especial do DSEI, no caso, o Distrito Sanitário Especial Indígena - Potiguara, que tem como sede a cidade de João Pessoa. O Distrito atende os municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto, todos na Paraíba. As ações de saúde são realizadas em parceria com as Secretarias Municipais e Estadual de Saúde e a rede de atenção básica é composta por duas equipes multidisciplinares de saúde indígena, localizadas nos Pólos-Base (Baía da Traição e Marcação). De acordo com o Ministério da Saúde, foram instalados os Conselhos Locais de Saúde Indígena, nos Municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto, durante a implantação do DSEI.

Deu no Jornal

JP tem duas ruas com nome de índio que nunca existiu

PÁGINA 26



Gastronomia

Torta de frango pode ser servida no almoço ou no jantar

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Arabutan: o índio que nunca existiu

Hoje, 19 de abril, é Dia do Índio. A chamada civilização moderna tem uma dívida impagável para com as diversas tribos que foram dizimadas ao longo do tempo. E, evidentemente, deve muito aos seus sobreviventes. Toda criança gosta de índio. Muitas delas, em algum momento de suas vidas, se fantasiam de índios. Brincam saudavelmente com flechas e pinturas no rosto. Entre os adultos é diferente: o mundo moderno (?) não os comporta. A exemplo dos invasores do século XVI, ainda hoje lhes tomamos a terra e zombamos de seus costumes. Se, por acaso, eles decidem reagir, passamos por cima.

Nos dias atuais, considera-se politicamente correto apresentar os colonizadores e os missionários do novo mundo (a América, pois sim) como destruidores de uma civilização: a dos indígenas. A questão, porém, é muito mais complexa e fazer um julgamento moral dos acontecimentos históricos nos obrigaria a examinar os fatos por uma perspectiva mais ampla, levando em conta, sobretudo, que o conflito entre civilizações foi e ainda é uma constante da história universal.

De qualquer forma, seja qual for o ângulo que se utilize para discutir a questão indígena, desde o seu início, é óbvio – ululantemente óbvio, como diria Nelson Rodrigues – que o branco fez porcaria. Ao se deparar com os nativos selvagens, tanto portugueses como espanhóis foram bem tratados. Bem recebidos. Os índios é que foram explorados, transformados em mercadoria, em peças triunfais e escravizados, como os negros – que viriam da África.

Feito esse registro de absoluta defesa à causa indígena, ainda mais neste 19 de abril, passo a relatar uma historinha que, a rigor, nada tem a ver com a reverência que devemos todos aos primeiros habitantes deste território chamado Brasil. Mas tem a ver com o exagero que, por vezes e por ignorância, se comete em nome de uma presumida homenagem.

Moro numa rua que dá nome a um índio que nunca existiu: Arabutan. Consultei tudo o que estava ao alcance (livros, sites, acervo de museus e compêndios de história) e jamais dei de cara com esse indígena. Não sei por que cargas d'água os vereadores de João Pessoa resolveram homenagear uma figura fictícia, dando-lhe nome de rua. E o que é pior: não o fizeram apenas uma vez. Por mais incrível que pareça, existem em João Pessoa duas ruas com esse mesmo nome.

Arabutã é um pau

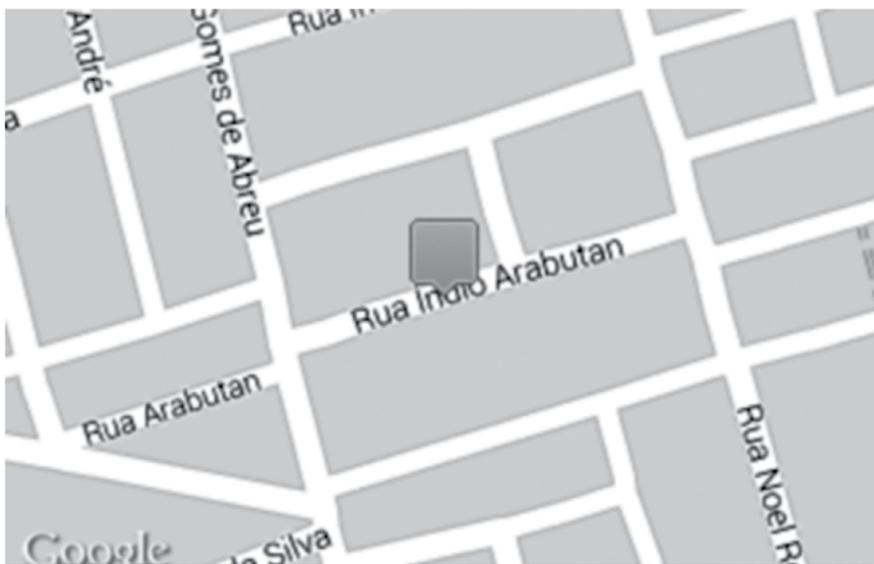
No livro “Índios do Brasil”, cuja primeira edição foi lançada em 1970, o antropólogo Júlio Cezar Mellati oferece uma criteriosa atualização do conhecimento existente sobre os índios brasileiros, desde a Pré-história até os dias atuais. O autor apresenta de forma resumida todos os aspectos referentes à história e à organização sociocultural e política das populações indígenas brasileiras.

Em linguagem agradabilíssima, ele conta que desde os primeiros contatos com os homens civilizados, os índios se dão conta das diferenças de tradições, do modo de ver o mundo que os separam dos brancos e não raro procuram o diálogo a respeito delas. Assim, uma das características que percebem desde logo é a minuciosa divisão do trabalho. Entre os índios, o que um homem sabe fazer, todos os outros sabem; o que uma mulher faz, todas as outras fazem. Entre os civilizados, entretanto, as atividades estão divididas pelas diversas profissões. Os índios sentem-se surpreendidos diante deste fato.

Procuram saber também quais os motivos que trazem os civilizados até suas terras e dão-se conta de que eles são movidos ao trabalho por motivos que não são os seus. Sobre isso é ilustrativa a interessante conversa que Jean de Léry, no século XVI, manteve com um velho tupinambá, que desejava saber por que os franceses vinham de tão longe em busca



Mapa da Avenida Índio Arabutan, no Cabo Branco



Mapa da Rua Índio Arabutan, no Alto do Mateus

Vejam vocês o que diz o escritor pessoense Marcos França, autor do livro “Pra rir até chorar com a cultura popular”, em seu site na internet: “Existem duas artérias aqui em João Pessoa com o nome desse índio. Uma é a Av. Índio Arabutan, no bairro do Cabo Branco, e a outra é a Rua Índio Arabutan, que fica no Alto do Mateus. O curioso é que nenhum historiador sabe quem foi esse índio. Parece que, na realidade, ele nunca existiu, a não ser em blocos carnavalescos, nas tribos criadas para brincar o carnaval. No vocábulo indígena significa pau vermelho = Pau Brasil. Mas nesse caso a grafia correta é arabutã.



Pau-brasil: o verdadeiro arabutã

do pau brasil. Relata de Léry:

- Os nossos tupinambás muito se admiram dos franceses e outros estrangeiros se darem de ir buscar o seu “arabutan”. Uma vez um velho perguntou-me: Por que vindes, vós outros, maírs e perôs, (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer?

- Não tendes madeira em vossa terra?

Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele supunha, mas dela extraímos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas.

Retrucou o velho, imediatamente:

- E por ventura, precisais de muito?

- Sim, respondi-lhe, pois no nosso país existem comerciantes que possuem mais panos, facas, tesouras, espelhos e outras mercadorias do que podeis imaginar e um só deles compra todo o pau-brasil com que muitos navios voltam carregados.

Perceberam o tamanho do problema?

Um mesmo índio, inexistente até prova em contrário, dá nome a duas artérias da cidade e promove a maior zorra do mundo com a troca de correspondências, de documentos bancários e entrega de encomendas. É claro que as duas ruas têm Código de Endereçamento Postal distintos. Além disso, pode-se alegar que uma é “avenida”, enquanto a outra é só “rua”. E daí? Os Correios eram do mesmo jeito e nem devem ter culpa por isso. Os aparelhos de GPS também se embananam: alguém quer localizar a “Índio Arabutan” do Cabo Branco e acaba sendo levado para a “Índio Arabutan” do Alto do Mateus.

Navio que a Alemanha afundou

Tendo como certo que Arabutan nunca foi índio, de onde os vereadores de João Pessoa tiraram a ideia de denominar duas ruas da cidade com este nome? Ninguém sabe. O que se especula é que na década de 1940 o termo Arabutã estava em voga por causa de um navio brasileiro que fora afundado pelos alemães, em guerra com o mundo. O sentimento patriótico dos nossos edis teria sido a causa da homenagem. Mal informados, acharam que arabutã era um índio. Não era. Era um navio, mas, convenhamos, cairia mal denominar uma rua de “Navio Arabutan”. Um dos nossos legisladores mirins deve ter sugerido: “Bota Índio Arabutan, ninguém vai notar isso”. E assim foi feito.

Resgatando a verdade histórica, o vapor Arabutã (Arabutan) foi o quinto navio mercante brasileiro a ser afundado pelos submarinos do Eixo, durante a Segunda Guerra Mundial, e o quarto a sê-lo após o rompimento das relações diplomáticas com a Alemanha nazista e a Itália fascista, em janeiro de 1942. Tinha como comandante Aníbal Alfredo do Prado, quando, em 7 de março de 1942, foi afundado pelo U-155, ao largo do Cabo Hatteras, na costa leste dos Estados Unidos, mesma região onde foram afundados, em fevereiro daquele ano, o Buarque e o Olinda.

Após os torpedamentos dos navios brasileiros Buarque e Olinda, os quais navegavam iluminados e com bandeiras pintadas nos costados e hasteadas

A pergunta que não quer calar é a seguinte: o que terá levado os antigos vereadores de João Pessoa a dar esse nome a duas ruas. Há uns 10 anos, se tanto, escrevi em O Norte um artigo sobre este assunto, depois de ficar sabendo de uma troca de correspondências que causou sérios prejuízos a um dos moradores da “Arabutan”, de CEP 58045-040. O tal documento, que tinha urgência, acabou indo para a “Arabutan”, de CEP 58090-820.

Lembro que o então vereador Pedro Coutinho leu o comentário e cuidou de estudar o caso para uma possível solução. Ele até se esforçou, mas isso não é coisa fácil e o assunto morreu. Os problemas, não. Continuaram bem vivos. Soube de outras confusões e uma delas se deu até com um parente. Ele vinha de Aracaju para passar dias em nossa casa e guiou-se pelo GPS do carro. Colocou que queria localizar a rua Índio Arabutan, em João Pessoa. Muito bem. Quando chegou por aqui já era noite e Naná, de quem ele é irmão, já estava preocupada, quando recebeu um telefonema. Resultado: Sebastião e família, nossos convidados, estavam perdidos, lá depois da Ilha do Bispo. É claro que demos início a uma operação de resgate.

Por favor, me respondam: sendo este um problema criado pelos vereadores de antigamente, por que não pode ser resolvido, como tentou Pedro Coutinho, pelos vereadores de agora? Fica, então, essa figura imaginária (imaginária, sim, como certo dia me confirmou o historiador Marcos Odilon) sabotando a chegada de documentos e até encontros familiares. Um índio de carnaval?... É demais, não é não?

na popa bem visíveis, como faziam as embarcações de nações neutras, ficou decidido, então, que todos os navios da frota nacional deveriam trafegar às escuras, pintados na cor cinza e sem bandeira de identificação.

Navegando sob estas novas determinações, o Arabutã partira do Porto de Santos, em 23 de janeiro, com destino aos Estados Unidos com uma carga de algodão. Além do Capitão-de-Longo-Curso Aníbal Alfredo do Prado, estavam a bordo 50 tripulantes. Na volta ao Brasil, trazia um carregamento de carvão, avaliado em quatro mil contos de réis, destinado à Central do Brasil, bem como um sobrevivente do Buarque, atacado em fevereiro, e três marinheiros do navio-tanque Itamarati, pegando carona.

Os sobreviventes vagaram no mar por 26 horas, até a chegada do socorro. Uma pessoa morreu: o enfermeiro Manuel Florêncio Coimbra, que dormia em seu camarote no momento do ataque. Os sobreviventes foram resgatados pelo barco da Guarda Costeira dos Estados Unidos, USCG Calypso, e levados a Little Creek, no estado de Delaware. Assim como procedera nos afundamentos de fevereiro, já tendo sido comprovado o envolvimento de submarinos alemães nos ataques, o governo brasileiro protestou junto à Alemanha, exigindo explicações e reparações pelos danos causados. No entanto, nenhuma resposta lhe foi dada.

Piadas

Ceticismo

A garota chega para mãe, reclamando do ceticismo do namorado.
- Mãe, o Pedro diz que não acredita em inferno!
A mãe responde:
- Case-se com ele minha filha e deixe o resto comigo!

Sogra

Um amigo perguntou ao outro:
- E aí, José??? Você se dá bem com sua sogra??
Ao que o outro respondeu:
- Olha... ela me trata como um deus!
- Caramba! É a primeira vez que eu escuto alguém falar bem da sogra.
Ela te trata como um deus, mesmo?
- Ô!!! Ela sabe que eu existo, mas não pode me ver!!!

Promessa

O menino chega em casa no final do ano e diz:
- Pai, tenho uma notícia pra você!
- O que é? - pergunta o pai.
- Você não me prometeu uma bicicleta se eu passasse de ano????
- Sim, meu filho.
- Então se deu bem. Economizou um dinheirão

Gaúcho

O gaúcho diz ao mineiro: - Na minha terra só tem macho. O mineiro responde: Uai sô, na minha terra é diferente. Lá metade é macho, metade fêmea e nós tá muito feliz assim.

Loira

A campainha toca na casa de uma certa loirinha. Quando ela atende, dá de cara com duas freiras pedindo donativos.
- Minha filha, nós somos irmãs de Cristo e ...
- Puxa vida, irmãs - interrompe a loira-, como vocês estão conservadas! Qual o segredinho?

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua do jabuti, 2 - gravata da zebra, 3 - olho da zebra, 4 - frente do leão, 5 - rabo do leão, 6 - galho, 7 - pássaro, 8 - calção do leão, 9 - orelha do jabuti.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Para aprender na escola

Algumas ESCOLAS brasileiras já estão ajudando seus ALUNOS a moldar traços de PERSONALIDADE capazes de influenciar no SUCESSO deles na CARREIRA. De acordo com ESPECIALISTAS, essas características socioemocionais são divididas em cinco categorias: **ABERTURA** a novas experiências; **CONSCIÊNCIA** profissional; cooperatividade; **ESTABILIDADE EMOCIONAL** e **EXTROVERSÃO**. Além de proporcionar um impacto **POSITIVO** no desempenho escolar, o desenvolvimento dessas habilidades **PREPARA** os estudantes para as principais exigências do **MERCADO** de trabalho: **CRIATIVIDADE**, capacidade de se **RELACIONAR** e trabalhar em **GRUPO**, além de **PERSISTÊNCIA** para vencer **DESAFIOS**.



A L F L O L F C L S T B R M E R A T C D E
N R M P T L A N O I C O M E N S R A R M D
C T U T O M R H G Y I T M R D O U Y I E A
H R I L N S U C E S S O S C I I T C A X D
G C T H Y H B H L T T D A L F R O T T I
A I C N E T S I S R E P T D R A E N I R L
O G T R N E H H H N E E L O L S B S V O A
E S P E C I A L I S T A S N H E A C I V N
S M T O R D M C N F F R C Y H D H I D E O
C N R O R E L A C I O N A R H S T E A R S
O S M L L O O N A L U N O S E C M N D S R
L M A E S T A B I L I D A D E R E D M D E A E
A H R T M T O M P O S I T I V O N I N O P
S P R E P A R A T R C A R R E I R A F H T

Floresta Mágica
Use as **CORES** para **COMBATER** o estresse!

Solução

Nas bancas e livrarias.

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Paisagem natural escandinava	(?) regressiva: é feita no réveillon "Programa", em PAC (Econ.)	Manobras comuns no motocross	Como ficou conhecido José Datrino, que pregou os bons modos em inscrições pelo Rio
Fenômeno biológico estudado por Mendel			
Provocar estado semelhante ao sono			
Tática de roubo coletivo (bras.)	Romance de Bernardo Guimarães que foi um marco na literatura abolicionista	Integrante da elite econômica	
			Submissão a inquérito criminal
Efeito da insuficiência renal no pulmão		Endereço acessado através da internet	
	Tipo de tecido de roupas de cama	Grito em touradas Rede, em inglês	
Vulcão mais alto e ativo da Europa	Bárbaro; desumano Nando Reis, cantor		Quantia paga em concursos
		Enfiar; introduzi Bordas de chapéus	Código de conduta profissional
		Estado fronteiro ao Peru e à Bolívia	Kenny (?), saxofonista dos EUA
		Tenta conquistar amorosamente	
Estágio da vida de insetos Mâsculos	Troféu (?), prêmio dado por Chacrinha		Letra a que se apõe til no espanhol
		Ir e (?), direito do cidadão	Ácido da aspirina (sigla)
Selva de (?): a cidade grande	Registro Geral (abrev.)	Moeda do Japão (Econ.)	Forma apocópada de "muito" (Gram.)
		É despertado pelo Cupido (Folcl.)	Top (?): a lista dos dez melhores
Cachaça, tequila ou vodca			
Intento de quem mostra o polegar, em estradas	CD-(?), unidade do computador	"Confederação", em siglas esportivas	Alvo do "peeling"

BANCO 3/net — ten. 5/edema. 6/fiorde. 1/pegar carona. 12/indiciamento. 17

Floresta Mágica
Use as **CORES** para **COMBATER** o estresse!

Nas bancas e livrarias.

Solução

V N O R V A V C R V G E P
Z E T I I W O H R O
E T N E O B U N O V A
L E N E I V H O D A
I N W S A S E
L V S S I B I A
N I X V C V B H R
E B C V V A H A V T
G I L E W V N T E
V O L E N H S I
T E N O G S D E V
E T I S V W E D E
F I O V I V H H V
O C I H N O E
H V Z I T O N P I H
P G C F

Áries

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus no signo de Gêmeos que, em tenso aspecto com Saturno, promete concretizar um acordo ou negociação importante para o andamento de seu trabalho. O Sol se afasta definitivamente da pressão de Urano e Plutão e caminha livre através de Áries indicando dias mais tranquilos. Mercúrio começa a caminhar através de Touro, movimentando ainda mais projetos que envolvam o aumento de seus rendimentos. A Lua entra em sua fase Nova em seu signo, indicando o início de uma nova fase, agora mais tranquila, depois de semanas de intensidade e desequilíbrio.

Touro

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus, seu regente, em Gêmeos, que, em tenso aspecto com Saturno, indica uma fase desconcretização de projetos que tenham como objetivo o aumento de seus rendimentos. O Sol deixa para trás a pressão de Plutão e Urano, mas mesmo assim você deve cuidar com mais carinho de sua saúde. Mercúrio começa a caminhar através de seu signo e você estará mais comunicativo e aberto para bons acordos e negociações. A Lua entra em sua fase Nova indicando a finalização de uma fase. O passado deve ser deixado definitivamente para trás.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em seu signo, que, em tenso aspecto com Saturno, deixa você mais fechado e sério. Os compromissos aumentam e você sente que a vida exige um pouco mais de você. O Sol caminha livre da pressão de Urano e Plutão indicando dias mais calmos, especialmente com relação a um projeto em equipe. Os dias seguem mais tranquilos. Mercúrio começa a caminhar através de Touro e você fica mais fechado e reflexivo. Nesta fase, você vai preferir ficar em casa a qualquer compromisso social. A Lua entra em sua fase Nova em Áries indicando o início de uma nova fase para os seus projetos.

Câncer

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos, que recebe forte tensão de Saturno indicando dias em que você estará mais voltado para o seu mundo emocional, especialmente para o passado. Um antigo amor deve morrer e você deve preparar-se para uma nova fase amorosa. O Sol caminha livre de pressão indicando uma fase de sucesso e reconhecimento profissional. Os dias seguem mais tranquilos. Mercúrio começa a caminhar através de Touro movimentando sua vida social e trazendo novas amizades à sua vida. A Lua entra em sua fase Nova em Áries aumentando ainda mais a possibilidade de uma nova fase de sucesso.

Leão

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos, que faz um tenso aspecto com Saturno indicando uma em que você estará mais comprometido com um projeto em equipe. O momento envolve maior seriedade e responsabilidades. O Sol, seu regente, caminha livre de pressão e você poderá ter dias mais tranquilos e equilibrados. Mercúrio começa a caminhar através de Touro indicando uma fase de maior visibilidade e reconhecimento profissional. O momento é ótimo para apresentação de palestras ou projetos. A Lua entra em sua fase Nova em Áries indicando o início de uma nova fase em projetos que envolvam pessoas e empresas estrangeiras.

Virgem

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus que, em tenso aspecto com Saturno, promete trazer possibilidades de concretização de projetos e planos de carreira. O momento é de reconhecimento, e de maiores compromissos. O Sol caminha livre de pressão e os dias seguirão mais tranquilos e equilibrados emocionalmente. Mercúrio começa a caminhar através de Touro, signo compatível ao seu, indicando uma fase em que você estará mais voltado para questões que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. Uma viagem pode ser marcada. A Lua entra em sua fase Nova em Áries, trazendo novidades e um novo equilíbrio ao seu mundo emocional.

Libra

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos, que faz um tenso aspecto com Saturno indicando uma fase em que você estará mais voltado para sua intimidade e comprometido com sua filosofia de vida e espiritualidade. Um projeto que envolve pessoas estrangeiras pode ser concretizado. O Sol caminha livre da pressão de Urano e Plutão e seus dias serão mais tranquilos e equilibrados. Mercúrio começa a caminhar através de Touro indicando um período em que você estará mais disposto a fazer mudanças em sua vida. A fase pode envolver uma nova sociedade ou parceria comercial.

Escorpião

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos, indicando uma fase em que você estará mais voltado para sua intimidade e mundo pessoal e emocional. Nesta fase sua sensualidade estará à flor da pele e caso ainda esteja só, chamará a atenção das pessoas em seu entorno. O dinheiro, especialmente os que envolvam sociedades ou parcerias, entra com mais facilidade. O Sol caminha livre da pressão de Urano e Plutão, indicando dias mais tranquilos e equilibrados. Mercúrio começa a caminhar através de Touro movimentando sua vida social e os relacionamentos de forma bastante positiva.

Sagitário

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos que, em tenso aspecto com Saturno em seu signo, indica uma fase de maiores compromissos e responsabilidades em seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma nova parceria pode ser firmada nos próximos dias. O Sol caminha livre de pressão e seus dias seguem mais tranquilos. Mercúrio começa a caminhar através de Touro indicando dias de muito movimento e boas novidades em seus projetos de trabalho. Sua rotina fica mais interessante.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos que, em tenso aspecto com Saturno, indica dias de maior movimento e compromissos relacionados aos seus projetos de trabalho. Os dias podem ser mais tenso trazendo maior responsabilidade a você. Mantenha a calma, pois em poucos dias essa energia fica para trás. O Sol caminha livre de pressão e seus dias seguirão mais tranquilos. Mercúrio começa a caminhar através de Touro indicando uma fase em que sua vida social estará mais movimentada. Os dias serão de divertimento e prazer, com seus amigos se aproximando de você.

Aquário

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos que, em tenso aspecto com Saturno, pode trazer mais seriedade e responsabilidades relacionadas a um romance, que você começa a levar mais a sério. Você começa a pensar mais seriamente em firmar um compromisso. O Sol caminha livre de pressão e seus dias seguem com mais tranquilidade e equilíbrio. Mercúrio começa a caminhar através de Touro movimentando positivamente sua vida doméstica e seus relacionamentos em família. Uma mudança de casa pode acontecer. A Lua entra em sua fase Nova em Áries indicando o início de uma nova fase de maior movimento social.

Peixes

A semana começa influenciada pela entrada de Vênus em Gêmeos que, em tenso aspecto com Saturno, pode trazer algumas dificuldades temporárias em sua vida doméstica ou em um relacionamento familiar. Procure não se preocupar em demasia, pois essa energia dura poucos dias. O Sol caminha livre da pressão de Urano e Plutão, indicando dias de maior tranquilidade e equilíbrio. Mercúrio começa a caminhar através de Touro marcando o início de uma fase em que você estará mais comunicativo e aberto aos amigos. Um bom acordo de negócios pode ser firmado. A Lua entra em sua fase Nova em Áries indicando o início de uma nova fase, bastante positiva.

Torta de frango

A massa para pastel assado pode ser substituída por massa folhada. Se preferir, substitua o milho verde por ervilha

Ingredientes

- 1 ovo ligeiramente batido (60g)
- ½ xícara (chá) de requeijão (100g)
- 1 colher (sopa) de salsinha picada
- 1 tomate pequeno cortado em cubinhos (180g)
- 1 lata de milho verde escorrida (200g)
- 1 pacote de cubinhos de peito de frango (500g)
- 1 cebola pequena picada (120g)
- 1 dente de alho picado
- 1 colher (sopa) de azeite (13ml)
- 1 pacote de massa para pastel de forno (350g)

Modo de preparo

Com um dos discos de massa para pastel, forre o fundo e as laterais de uma forma de fundo removível (15 cm de diâmetro). Fure o fundo com um garfo e asse em forno médio pré-aquecido (180 °C) por 15 minutos ou até que a massa esteja levemente dourada. Enquanto isso, em uma frigideira média, aqueça o azeite e refogue o alho e a cebola. Junte



FOTOS: Reprodução/Internet

os cubinhos de frango ainda congelados, o milho e o tomate e refogue ligeiramente (cerca de 2 minutos). Desligue o fogo e misture a salsinha e o requeijão. Recheie a base da torta pré-assada,

cubra com o outro disco de massa, pincele a superfície com o ovo e volte ao forno por mais 15 minutos ou até que a massa esteja dourada. Desenforme e sirva em seguida, acompanhada de salada de folhas.



Rosbife de panela com molho de raiz forte

Ingredientes

- 1 peça de filé mignon (1,3 kg)
- 2 dentes de alho picados
- 2 colheres (sopa) de molho inglês
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 600g de cebola-pérola em conserva, lavada e escorrida
- ¼ xícara (chá) de raiz forte comprada pronta
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 200g de vagem macarrão cozida al dente
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Modo de preparo

Tempere a carne com o alho, o molho inglês, metade do azeite, sal e pimenta. Aqueça bem uma frigideira grande antiaderente de fundo grosso com o azeite restante e frite a carne, em fogo alto, por 20 minutos, girando para dourar bem todos os lados. Coloque um pouco de água fervente (1/2 xícara) na frigideira, junte a cebola, tampe e deixe cozinhar por mais 10 minutos (a carne vai ficar bem dourada por fora e vermelha por dentro). Junte a raiz forte e o limão à frigideira, arrume as vagens ao lado da carne e cozinhe por mais 5 minutos. Sirva o rosbife fatiado com as cebolinhas, a vagem e o molho. 45 minutos ou até a superfície ficar dourada. Desenforme e sirva em seguida.

Arroz 7 grãos com brócolis

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de margarina cozido
- 1 dente de alho picado
- 2 xícaras de chá de brócolis cozido
- 2 xícaras de chá de arroz 7 grãos
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto

Modo de preparo

Numa frigideira grande, derreta a margarina e frite o alho. Junte o brócolis e refogue rapidamente.

Junte o arroz 7 grãos e misture bem.

Tempere com sal e pimenta a gosto. Transfira para uma travessa e sirva em seguida.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renaissance@outlook.com

As “memórias do vinho brasileiro” e dos seus autores Rinaldo Dal Pizzol e Sérgio Inglez de Sousa

Não foi preciso muito tempo, para que alguns apreciadores do vinho em visita à nossa casa conhecessem o esboço e folheassem o livro ao qual nos referimos na Coluna do Vinho publicada no domingo 12/2 no Jornal **A União**, antes mesmo da publicação efetiva. Apesar do pequeno contato com nossa matéria e com o próprio livro; opinaram unanimemente que essa grande pesquisa conjunta de Dal Pizzol e Inglez de Sousa deveria ser lida por todos os brasileiros que têm no vinho a sua bebida preferente.

Apesar de conhecermos os dois autores pessoalmente, vamos publicar a seguir, no espaço desta coluna, que certamente será um resumo do currículo profissional dos dois especialistas, incluindo o E-mail do Instituto Dal Pizzol (instituto@dalpi-

zzol.com.br) onde a Sra. Ieda terá imenso prazer em atender interessados na compra do livrão.

Todo brasileiro precisa conhecer essa odisseia do Século XIX.

Rinaldo Dal Pizzol - nasceu em Bento Gonçalves (RS) em 4 de março de 1937. É bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (RS) em 1962, com pós-graduação em Administração de Empresas, Marketing e Psicologia Aplicada pela Universidade de Barcelona, Espanha, e especialização em Movimentos de Integração Econômica pela Universidade de Strasbourg, na França.

É executivo e consultor de empresas vinícolas desde 1960, no Brasil e no exterior, com ênfase no enoturismo cultural e no planejamento estratégico.

Foi diretor de diversas empresas do setor:

- Cooperativa Vinícola Aurora, atuando nas áreas de reestruturação administrativa, reorganização da produção e implantação da estrutura de vendas em todo o país;

- Maison Forestier Empresa de Vinhos, na implantação da produção de vinhos finos em Garibaldi, realizando a criação visual dos produtos e a instalação de uma planta industrial que significou uma nova etapa tecnológica para a vitivinicultura no Brasil;

- Seagram Latin America, como responsável pela construção de uma planta de espumantes no Chile;

- Cia. Vinícola Riograndense, como diretor de operação;

Presidiu a Uvibra – União Brasileira de Vitivinicultura por três gestões, ocasião em que criou a Revista do Vinho, de circulação internacional. Representando

a Uvibra, foi delegado do Brasil nas negociações do Mercosul na área de vinhos, atividade consubstanciada com a assinatura da norma vitivinícola do Mercosul.

Contribuiu decisivamente para a criação do turismo vinícola no Rio Grande do Sul, que destaca a cultura e as tradições dos imigrantes vênnetos que colonizaram a região.

- Foi vice-presidente da Festa Nacional do Vinho, de Bento Gonçalves, e da Festa Nacional do Champanhe, de Garibaldi.

- Exerceu o magistério, destacando-se como professor de Organização e Administração de Empresas na Universidade de Caxias do Sul.

- Exerceu a função de vereador de Bento Gonçalves por dois mandatos.

- Foi agraciado com o Troféu Vitis pela Associação Brasileira de Enologia - ABE.

- Foi membro da American Society of Oenologie.